Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.066
NUMERO DO DIA 200 REIS
NUMERO ATRASADO 300 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quinta-feira, 10 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil: Anno ..... 24$ | Exterior: Anno ..... 50$ | Brasil: Semestre .. 14$ | Exterior: Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Do Dniester ao Isonzo

Os russos já se encontram em plena Galicia e continuam a manobrar no sentido de dilatarem a sua fronteira militar até aos Carpathos. Os exercitos do general Zetschiski, que são a guarda avançada das forças que occuparam a Bucovina, encontraram-se agora com as defesas austriacas, escalonadas desde o Dniester até Stanislaw; e, após curtos dias de batalha, destroçaram o inimigo, que recuou para aquella ultima cidade. Como penhor da victoria, ficaram nas mãos dos moscovitas as pequenas cidade de Tysmienica e de Thumacz, a primeira das quaes dista sómente doze kilometros de Stanislaw, que é a capital de um dos melhores districtos da Galicia oriental. Os russos dominam já todo o valle do Dniester até ás proximidades de Mariampol, ameaçando a linha ferrea de Stanislaw a Lemberg; e desta ultima cidade se approximam tambem pelo lado noroeste, encontrando-se agora a sua cavallaria nas nascentes do Bug, ao sul de Brody. A disposição actual da linha de batalha, a oriente, permitte suppor que a capital da Galicia cahirá em breves dias, e pela segunda vez, nas mãos dos slavos; e o commando austriaco partilha o mesmo modo de ver, pois que, segundo um communicado official, já ordenou que toda a população civil evacue Lemberg. Optimistas existirão que afiançem não ter a quéda de Lemberg desusada importancia; já os russos a occuparam uma vez e de lá foram expulsos pela rapida investida de von Mackensen. Importa notar, porém, que a campanha de agora, na Galicia, em nada se parece com a do anno ultimo. A Russia tem actualmente em campo exercitos muito numerosos e bem municiados; as suas operações são mais intelligentemente conduzidas; e, por seu lado, não têm os austro-allemães disponivel um grande exercito, com que possam renovar as proezas da primavera de 1915, pois que a offensiva violenta em quasi todas as "frontes" não lhes permitte concentrações de reservas.

Da "fronte" italiana do Isonzo as noticias são egualmente excellentes para os alliados. As tropas de Cadorna apoderaram-se, após violentos combates, dos montes Sabotino e San Michele, que dominam Gorizia do outro lado do rio; e installaram-se na cabeça de ponte que conduz áquella cidade, derrotando os austriacos e fazendo, no curso destas operações, cerca de oito mil prisioneiros. Gorizia está, pois, grandemente ameaçada; e, si bem que não se desconheça a difficuldade de atravessar um rio, cuja margem esquerda os austriacos defendem até um pouco abaixo de Gradisca, certamente o exercito peninsular, estimulado pelos seus recentes exitos, ha de achar o meio de triumphar de todos estes embaraços. Excusado será pôr em relevo o que a posse de Gorizia asseguraria aos italianos; ella dar-lhes-ia o dominio total do valle do Isonzo e uma base de operações para futuros movimentos na direcção dos Alpes Julianos e do alto Save. Do lado de Monfalcone (baixo Isonzo) tambem está travada uma grande batalha, cujos resultados ainda não são conhecidos, sabendo-se sómente que são os italianos que estão com a offensiva. Estes movimentos da banda do Isonzo, possivelmente suggeridos e approvados na conferencia militar dos alliados, restituem á acção das tropas peninsulares um sentido bem definido. A Italia perdeu muito tempo e muitos esforços no Trentino, seduzida talvez pela idéa de emancipar os seus filhos que ainda jazem opprimidos; mas o Trentino, com a sua inexcedivel rede de montanhas, nunca poderia ser o theatro conveniente ás operações de um grande exercito; e bastava talvez estabelecer ali uma solida cortina de defesa, tentando a offensiva em sector que melhor a facilitasse. Levando agora a sua pressão formidavel ao Isonzo, as tropas de Cadorna têm deante de si — assim o esperamos — uma estrada de victorias.

As tropas do general Cadorna entraram em Goricia, onde fizeram dez mil prisioneiros

As forças moscovitas occuparam Tysmievitza - Os russos evacuaram Bitlis e Mush, na Turquia da Asia - O general Letchitzky fez hontem 7.400 prisioneiros - Os inglezes operaram um novo avanço ao norte de Pozières - Os teutões bombardearam vivamente as trincheiras britannicas no saliente de Ypres - "La Liberté" celebra a immutavel amizade da Argentina pela França

PROSEGUE A BATALHA DO SOMME

Travaram se encarniçados combates em volta da obra de Thiaumont - Os canhões francezes tomaram sob os seus fogos a aldeia de Fleury - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

A AMIZADE DA ARGENTINA PELA FRANÇA

PARIS, 9 — No seu numero de hoje, "La Liberté" publicou um artigo, em que celebra a immutavel amizade da Republica Argentina pela França. Rende particularmente homenagem aos argentinos que, durante a grande guerra, não hesitaram em vir derramar o seu sangue pela França, especialmente os aviadores, que tomaram nas legiões gaulezas logares de honra.

Assim, o piloto Almonacid, engajado como simples soldado, é hoje tenente, tendo sido condecorado com a Legião de Honra, com a medalha militar e com a Cruz de Guerra — com quatro palmas.

Os sargentos Etcheberuy e Miramen foram condecorados cam a Cruz de Guerra, assim como os pilotos Lesca e Puysegur.

OS "SUPER-ZEPPELIN"

PARIS, 9 — O aviador russo, capitão Vlaygoroff, entrevistado em Petrograd disse que, segundo informações de boa fonte, os alliados devem estar preparados para conter os ataques dos novos super-zeppelin, cuja capacidade é de 54.000 metros cubicos.

Esses apparelhos, nos quaes a Allemanha tem confiança illimitada, podem agir num raio de 500 kilometros, são muito rapidos e podem levar quinze toneladas de explosivos.

Na opinião do capitão Vlaygoroff, podem ser considerados excellentes apparelhos militares, mas, para os fins commerciaes, como tinham pensado aproveital-os, são inteiramente inuteis.

A SITUAÇÃO GERAL

PARIS, 9 — Foi uma bella jornada a de hontem que, além do fracasso sangrento dos allemães em Thiaumont, do nosso progresso apreciavel a leste de Fleury, da tomada de linhas muito importantes ao norte do Somme e do avanço dos inglezes na direcção de Guillemont, cuja tomada parece imminente, trouxe a noticia de duas victorias, uma dos italianos nos montes Sabotino e San Michele, forçando o primeiro obstaculo do caminho de Trieste, e a outra russa que, com a tomada de Tlumach, faz cahir a ultima das linhas de resistencia antes de Stanislau.

Depois de um intenso bombardeio, com grandes obuzes, e de uma lucta com um encarniçamento como jámais foi visto em Verdun, os allemães preparavam com extremo cuidado um ataque á obra. Assim, lançaram ao assalto poderosas forças formadas com o escól das tropas disponiveis. Apesar do seu ardor, os assaltantes foram completamente paralysados no centro e na direita franceza, sem conseguirem atravessar a estrada de Fleury a Thiaumont. Chegaram elles na ala esquerda, depois de muitas tentativas, a tomar pé nos escombros, de onde os francezes os expulsaram.

Pela sexta vez em um mez a obra muda de dono.

Assim, a batalha continua muito renhida, com as fluctuações inevitaveis.

Poderá ainda a Allemanha dizer, emquanto os francezes registam progressos constantes e duraveis, assenhoreando-se incontestavelmente do terreno, que conserva as vantagens da offensiva, que lhe custou mais de meio milhão de homens?

UM INVENTO DE MARCONI

PARIS, 9 — Communicam de Livorno que o engenheiro Guilherme Marconi ali está fazendo, desde muitos dias, experiencias de um invento militar de grande importancia, sobre o qual guarda o maior sigillo.

A VIAGEM DO "DEUTSCHLAND"

NOVA YORK, 9—Radiographam de Berlim:

"A estação de Nanen recebeu um radiogramma, expedido de bordo do submarino "Deutschland", annunciando que a viagem de regresso á Allemanha prosegue normalmente, e que a bordo tudo vai sem novidades."

Esta noticia causou grande extranheza, pois se que a estação radiographica do "Deutschland" pretendia se extender com a Nanen.

NOVA INCURSÃO DOS "ZEPPELINS"

LONDRES, 9 — Os "zeppelins" visitaram esta manhã a costa leste da Inglaterra e sudoeste da Escossia, sem todavia entrar pelo interior do paiz.

Em diversas localidades os dirigiveis arremessaram bombas, matando quatro pessoas e ferindo quatorze. Não causaram as explosões nenhum prejuizo militar.

Os canhões anti-aereos puzeram em fuga os aeronaves inimigos.

A campanha contra a Turquia

A LUCTA DOS INGLEZES COM OS TURCOS

LONDRES, 9 — Continuando a perseguir os turcos no districto de Katia, rechassámos a retaguarda ottomana quinze milhas a leste daquella localidade. Fizemos prisioneiros.

CIDADE EVACUADA PELOS RUSSOS

PETROGRAD, 9 — (Official) — As tropas da ala direita dos exercitos do grão-duque Nicolau, em operações na Turquia da Asia, evacuaram as cidades de Bitlis e Mash.

A guerra no mar

AS MINAS

NOVA YORK, 9 — O jornal dinamarquez "Politiken" informa que algumas minas collocadas recentemente no mar por ordem do ministro da Marinha da Suecia impedem que os navios inglezes regressem á Grã-Bretanha do mar Baltico.

NÃO HA NOTICIAS DO "BREMEN"

NOVA YORK, 9 — Parece confirmar-se a noticia da perda do submarino mercante allemão "Bremen", do qual não ha noticias ha cerca de um mez.

Nos circulos navaes a noticia da perda do "Bremen" é admittida officiosamente, segundo uma nota do "Berliner Tageblatt", que causou grande impressão.

A GUERRA SUBMARINA

LONDRES, 9 — Os submarinos inimigos metteram a pique hontem tres vapores inglezes e um grego.

UM TORPEDEIRO AUSTRIACO FOI A PIQUE

LONDRES, 9 — Um submarino italiano torpedeou um torpedeiro austriaco, mettendo-o a pique. Pereceu quasi toda a tripulação.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 8

RIO, 9 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: O quartel general communica, em data de 8: "Frente oeste: — Na região de La Bassée e nas proximidades de Loos houve violento canhoneio.

Entre Thiepval e o Somme, especialmente nas immediações de Poziéres, de Bazentin le Petit e ao sul de Maurepas continuam fortes ataques dos inimigos, em combates corpo a corpo, que se vão decidindo em quasi toda a parte a nosso favor e proseguem sómente em alguns pontos, como proximo de Poziéres e a leste de Hem.

No sul do Somme, nas vizinhanças de Estrées e Soyecourt, repellimos destacamentos francezes, que nos atacaram com granadas de mão.

A artilharia desenvolveu grande actividade em ambos os lados do Mosa, ao norte, oeste e sudoeste do logar onde existiu outrora a obra blindada de Thiaumont, o inimigo atacou repentinamente, porém sem o minimo successo.

Mais ao sul, fracassaram as tentativas de ataque do inimigo logo no seu inicio.

Fizemos algumas centenas de prisioneiros.

Nas proximidades de Cambrai capturámos um aeroplano francez.

Frente leste: Exercicio de von Hindemburgo: o fogo de artilharia recrudesceu hontem de intensidade, nas immediações de Zarzecse. O inimigo repetiu seus inuteis esforços para avançar ao oeste de Luzk. Desenvolvem-se, desde hoje de manhã, novos combates a noroeste de Zalose. Fracassaram os ataques russos nesse local, o mesmo succedendo ao sul da dita localidade, onde tomaram parte tropas do general conde de Bothmer.

Ahi fizemos 7.000 prisioneiros.

Exercito do archiduque: ao sul do Dniester fortes contingentes de tropas inimigas investiram na linha Thumacz e Ottinya, donde nos retirámos para as nossas posições anteriormente preparadas.

Nos Galicia continuamos a progredir de ambos os lados de Czeremosz."

A quéda de Gorizia

Brilhante victoria das tropas italianas

A tomada de Gorizia pelas tropas italianas

ROMA, 9 (Official) — As tropas italianas entraram na cidade de Gorizia.

N. R. — Gorizia é uma cidade italiana do imperio austro-hungaro, na provincia do Littoral, a 38 kilometros ao norte de Trieste, nas margens do rio Isonzo.

E' séde do districto e estação ferro-viaria da linha de Udine a Trieste.

Celebre pelo seu amenissimo clima, o que fez com que a cognominassem a Nice da Austria, Gorizia attrae todos os annos, no inverno, enorme quantidade de forasteiros.

Ultimamente, Gorizia está se tornando uma cidade manufactureira, pois já se contam ali varias fabricas de tecidos de lã e de séda.

Divide-se em cidade velha e cidade nova. Nesta, as ruas são largas e direitas, as casas todas construidas em estylo moderno; naquella surge apenas o castello dos antigos condes de Gorizia, hoje transformado em prisão.

A cidade é séde dum bispado, dum gymnasio e de outras escolas.

As egrejas e conventos são numerosos. Os seus productos principaes são flôres e fructas, principalmente uvas e cerejas, que exporta, em grande quantidade, para Vienna.

No convento franciscano de Castagnavizza, situado numa altura que domina toda a cidade, repousam os despojos mortaes de Carlos X, rei da França, fallecido em 1836, e de seu filho o duque d'Angoulême, que se haviam retirado para Gorizia no ultimo anno de seu exilio.

O TRIUMPHO DOS ITALIANOS EM GORICIA

LONDRES, 9 — Nos circulos officiaes desta capital confirmam-se os telegrammas recebidos pelos jornaes londrinos, segundo os quaes a praça de Goricia cahiu inteiramente em poder das tropas italianas, que fizeram dez mil prisioneiros.

OS ITALIANOS EM GORICIA

ROMA, 9 — Um communicado do general Cadorna annuncia que as tropas italianas entraram hoje na cidade de Goricia.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

O ENTHUSIASMO NA ITALIA

ROMA, 9 — As noticias dos ultimos successos da offensiva do exercito italiano têm despertado indescriptivel enthusiasmo. Os jornaes são disputados na praça publica pelo povo, que chega a arrancal-os das mãos dos vendedores, lendo-os com profunda emoção. As principaes ruas da cidade estão embandeiradas, por iniciativa particular. Na praça Colonna uma incomputavel multidão acclamou o rei Victor Manuel e o exercito.

Varios oradores pronunciaram enthusiasticos discursos, exaltando o heroismo dos soldados italianos. As bandas de musica tocaram a marcha real e os hymnos das nações alliadas. Nos theatros e cafés-concertos têm havido manifestações patrioticas.

Telegrammas de Milão, Bolonha e muitas outras cidades informam ter havido ali analogas manifestações de alegria em honra do exercito.

A MARINHA ITALIANA

ROMA, 9 — A "Gazzetta Ufficiale" publicou hoje o decreto que estabelece medidas para favorecer o desenvolvimento da marinha mercante italiana.

ESTA' EMINENTE A PERDA DE GORICIA

ROMA, 9 — Continua a violentissima lucta empenhada pelas nossas baterias, para a conquista de Goricia. A ponte de pedra sobre o Isonzo acha-se quasi toda destruida. Sobre o valle existente além da ponte, os nossos canhões impedem o movimento de tropas.

As nossas forças continuam a sua pressão animadissimas, não medindo sacrificios, a despeito das providencias dos officiaes.

Nos circulos militares, considera-se a tomada de Goricia, quasi como um facto consummado, porque será absolutamente impossivel á guarnição inimiga receber reforços e reabastecer-se.

Os nossos obuzes caem sobre a cidade de Goricia incessantemente, impedindo egualmente a communicação com os pontos exteriores.

O conflicto luso-germanico

A CENSURA EM PORTUGAL

LISBOA, 9 — Foram convidados mais alguns officiaes reformados do exercito, para exercer a censura postal.

ENTREGA DE MERCADORIAS DESTINADAS AO BRASIL

RIO, 9 (A) — O sr. Sousa Dantas, ministro interino do Exterior, recebeu da embaixada de Lisboa um telegramma, communicando que o governo portuguez prorogou até 3 de novembro o prazo para que os interessados reclamem a entrega das mercadorias destinadas ao Brasil, que se achavam a bordo ou descarregadas nos navios allemães, surtos em portos portuguezes e requisitados por Portugal.

Os acontecimentos nos Balkans

"RAID" DOS AEROPLANOS ITALIANOS SOBRE DURAZZO

LONDRES, 9 — Os aeroplanos italianos levaram a effeito um novo "raid" sobre Durazzo, onde lançaram algumas toneladas de explosivos, avariando os quarteis e acampamentos do ponto.

Um dos aeroplanos italianos não voltou ao ponto de partida.

A ATTITUDE DA RUMANIA

NOVA YORK, 9 — Radiographam de Berlim, annunciando o fracasso das negociações entaboladas em Bucarest, pelos representantes dos paizes da "entente", para que a Rumania se reunisse aos paizes alliados contra os imperios centraes.

NAS LINHAS MOSCOVITAS

PETROGRAD, 9 — Na região a leste de Viniauchy, conquistamos uma secção de trincheiras, onde fizemos seis centos e treze prisioneiros.

Expulsamos o inimigo de uma posição fortificada no rio Koropiec.

Tomamos a margem esquerda até á sua juncção com o Dniester.

Occupamos ao sul do Dniester Tysmienitza e uma cadeia de alturas a nordeste até á margem direita do Dniester e egualmente na margem direita do Vorone, ao sul de Tysmienitza até Stokovobeia. No Caucaso, ao oeste de Giumuchkane, expulsamos os turcos, de uma altura importante.

Tomamos Khogos, no sul de Kesi.

No theatro oriental da guerra

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA DA RUSSIA

LONDRES, 9 — O "Daily Telegraph" recebeu do seu correspondente em Petrograd as seguintes declarações formuladas pelo ministro da Guerra da Russia, general Shuvaieff:

"O curso dos acontecimentos mudou muito e isto se nota, tanto do lado dos alliados como no dos imperios centraes.

Apezar de uma rigidissima organização, de economia sem limites, a carestia dos generos de consumo accentua-se diariamente na Allemanha.

Em consequencia da cultura insufficiente, diminuiu a extensão das colheitas e o trigo comprado na Rumania nem siquer cobriu o deficit.

Outras razões semelhantes levam a Allemanha ao exgottamento, augmentando sem cessar o descontentamento causado pela carestia.

Ao mesmo tempo, está peiorando a qualidade das tropas.

Entre os prisioneiros que capturamos é frequente encontrarem-se homens de dezesete e cincoenta annos.

O exgottamento do material humano é simultaneo ao dos productos. A iniciativa das batalhas está agora com os alliados.

O moral das nossas tropas vai se levantando ao passo que o dos teutões declina. A Allemanha soffre muito, mas como a sua technica é muito desenvolvida, ella lhe torna possivel dispôr de forças sufficientes para defender-se."

OS SUCCESSOS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 9 — (Official) — Continuamos, ao sul do Dniester, a desenvolver o successo alcançado ultimamente, perseguindo o inimigo. Penetrámos em Nizniow, a nordeste de Stanislau. Além dessa localidade, tomámos outras seis cidades e aldeias.

Durante a perseguição ao inimigo, as tropas moscovitas impelliram o flanco esquerdo austro-allemão até ao rio Vorone e á cidade de Tysmienitza.

O numero de prisioneiros e a qualidade dos despojos apprehendidos são, por emquanto, desconhecidos.

A superficie conquistada é de 160 kilometros quadrados.

OS SUCCESSOS DOS RUSSOS NA GALICIA

PETROGRAD, 9 — As tropas russas occuparam a cidade de Tysmienitza, na Galicia, sobre o Vorone.

O general Letchitzky fez hontem 7.400 prisioneiros, entre os quaes 3.500 allemães, tendo tomado ao inimigo 63 metralhadoras.

O CORRESPONDENTE DO "TIMES" FAZ UM CALCULO SOBRE AS VICTORIAS MOSCOVITAS

LONDRES, 9 — O correspondente do "Times", na linha da frente do exercito russo, recapitula assim as vantagens obtidas pelas tropas do czar, nos dois ultimos mezes:

Os russos aprisionaram, durante esse periodo de tempo, 7.067 officiaes austro-allemães e 330.000 soldados; tomaram 504 canhões, dos quaes 50 de grosso calibre; 1.200 metralhadoras e grande quantidade de munições. O avanço médio foi de 88 kilometros. As perdas geraes dos austro-allemães pódem ser calculadas, entre mortos e feridos, em 750.000 homens.

OS SUCCESSOS DAS TROPAS MOSCOVITAS

LONDRES, 9 — Telegrapham de Petrograd:

"Entre 5 e 7 do corrente, as nossas tropas capturaram na região do Sereth superior e ao norte da Galicia, 166 officiaes e 8.415 soldados austro-allemães; tomaram quatro canhões de grosso calibre, 19 metralhadoras, 11 morteiros e grande quantidade de material bellico.

As nossas tropas tomaram a offensiva, na direcção de Stanislau. As forças russas, que operam na margem norte do Dniester, tambem avançaram sobre Nizniow, que foi occupada. Foram feitos alguns milhares de prisioneiros, entre os quaes cerca de 50 0|0 allemães, e capturámos muito material bellico.

Hontem, pela manhã, as nossas tropas estavam ao norte, a 15 kilometros de Stanislau.

Occupámos tambem, naquella região, as aldeias de Bratychuw, Palakhiche, Chavoloezes e Krovotura, a cidade de Ottinya, a estrada de ferro de Stanislau a Kolomea, nos Carpathos.

A nossa ala esquerda occupou a região do rio Varone.

O inimigo, antes de retirar-se, fez ir pelos ares os depositos de munições e as armazens.

Occupámos no todo, nessa região, 160 kilometros quadrados.

O GENERAL CADORNA

O chefe supremo das forças de terra da Italia, que se cobriram hontem de gloria, conquistando a praça de Goricia, formidavel baluarte da defesa austriaca na linha do Isonzo

A grande batalha

NA FRONTE INGLEZA

LONDRES, 9 — A sudoeste de Guillemont, as nossas tropas avançaram 400 metros.

A batalha continua travada proximo da estação dessa aldeia.

A noroeste de Poziéres, os allemães atacaram, por quatro vezes, as nossas trincheiras, empregando fogos e liquidos inflammaveis.

Tres desses ataques fracassaram

Ao quarto assalto conseguiram os teutões occupar 50 metros de trincheiras.

A artilharia inimiga canhoneou Longueval, Poziéres e as proximidades de Mametz.

No resto da linha de frente reina calma, excepto na saliencia de Loos e nos arredores de Givenchy, onde a artilharia se mostra activa.

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 9 — (Official) — "Ao norte do rio Somme, augmentamos os nossos ganhos, apoderando-nos de um pequeno bosque e de uma trincheira fortemente organizada, ao norte do bosque de Hem, que occupámos inteiramente.

Durante os dois ultimos dias, apoderamo-nos de toda uma linha de trincheiras de 6 kilometros de frente por 300 a 500 metros de profundidade.

A nossa artilharia tomou debaixo do seu fogo e dispersou fortes destacamentos inimigos, que atacavam, a granadas de mão, depois de vivo bombardeio, as nossas posições ,a noroeste de Tahure e os pequenos postos junto á collina do mesmo nome.

Na margem direita do Meuse, continuou encarniçado o combate em toda a frente desde Thiaumont a Fleury.

As nossas tropas, que mostram uma tenacidade admiravel, contiveram e repelliram o inimigo que tentava expulsar-nos do terreno conquistado a noroeste e ao sul da obra fortificada de Thiaumont.

Em seguida, retomámos a offensiva e reoccupámos os elementos de trincheiras que os allemães occupavam e penetramos novamente nessa obra.

Tomámos, em frente de Vaux-Chapitre e Chenois, uma linha de trincheiras e em certos pontos duas linhas, uma das quaes continha uma centena de mortos e feridos inimigos. Aprisionamos 200 homens, entre os quaes 6 officiaes, e tomámos 6 metralhadoras.

Ao norte de Auberive, um piloto francez derrubou um apparelho allemão, que foi cahir, em chammas, dentro das linhas teutonicas.

Um avião inimigo lançou quatro bombas sobre Nancy, ferindo cinco pessoas da população civil.

NOS DIVERSOS SECTORES DA FRANÇA

PARIS, 9 — (Official) — Ao norte do Somme, a noite foi assignalada por violentos contra-ataques do inimigo ás posições por nós conquistadas hontem e ante-hontem, a norte do bosque de Hem.

Essas tentativas de avanço, que foram quebradas pelos nossos fogos, valeram aos allemães grossas perdas, tendo sido repellidos em todos os pontos, salvo num, onde o adversario conseguiu reoccupar uma trincheira. Um ataque francez, levado a cabo pouco depois, reconquistou a maior parte do terreno perdido. A nossa progressão, nos elementos que o inimigo ainda occupa, continua activamente, a granadas.

Entre o bosque de Hem e o rio, os allemães bombardearam com obuzes de grosso calibre as nossas novas posições, nas quaes nos organizamos.

Na região de Chaulnes, a lucta da artilharia continua com intensidade, notadamente entre Lelions e a linha ferrea de Chaulnes, onde os allemães atacaram as nossas linhas, mas só conseguiram penetrar num unico ponto dos nossos elementos avançados. Um contra-ataque a baloneta rechassou immediatamente os teutões.

Na margem direita do Meuse, os soldados do general Nivelle e do kronprinz combateram durante parte da noite, em volta da obra de Thiaumont. O inimigo tomou novamente pé nessa posição, depois de numerosos ataques, em que foi por nós repellido.

Estamos nas proximidades immediatas da obra.

A nossa artilharia tomou energicamente sob os seus fogos a aldeia de Fleury.

Effectuámos alguns progressos a granada. Um ataque do inimigo contra as trincheiras do bosque entre Vaux e Chapitre, foi repellido, depois de vivos combates.

Um apparelho allemão, que pairava sobre Luneville, foi obrigado a aterrar defronte das nossas linhas. A nossa artilharia destruiu esse apparelho no sólo.

Na frente do Somme, a nossa aviação travou numerosos combates. Seis aviões inimigos, sériamente attingidos, desceram bruscamente nas suas linhas. Um balão captivo inimigo foi destruido na noite de 8 para 9 do corrente.

Um avião francez lançou projectis no paiol de polvora de Rottwell e sobre Necker. Nesta localidade, 150 kilos de explosivos foram lançados nos edificios onde se verificaram dois vastos incendios e varias explosões.

Tendo partido ás 20 horas e meia, os aviadores francezes regressaram ás suas bases ás 23 horas e 55 minutos. Effectuaram elles, em plena noite, um "raid" de 350 kilometros, o qual se tornou particularmente difficil, pela travessia dos Vosges e da Floresta Negra.

Na mesma noite, as nossas esquadrilhas de bombardeio lançaram 44 obuzes ás gares de Audun-le-Roman, Longueyon e Montmédy e 88 sobre a ferrovia de Tergnier e á gare de La Fére."

A LUCTA NO SOMME E EM VERDUN

PARIS, 9 — Na frente do Somme, os francezes fizeram mais alguns progressos, na região da collina 139 e ao norte de Hardecourt, tendo consolidado todas as outras posições recem-conquistadas.

No sector de Verdun, as tropas da Republica conseguiram recuperar os elementos da bateria de Thiaumont, que os allemães lhes haviam arrebatado hontem de madrugada.

A LUCTA NOS ARES

LONDRES, 9 — A actividade aérea em toda a frente occidental tem sido enorme, nos dois ultimos dias.

Os allemães perderam ao todo oito apparelhos, quatro dos quaes cahiram nas linhas alliadas.

A CONQUISTA DE POZIE'RES

PARIS, 9 — O correspondente de um dos jornaes desta capital qualifica a conquista da povoação de Poziéres pelas tropas britannicas como um brilhantissimo exito, visto ter sido annunciado que as immediações dessa aldeia estavam defendidas por 200 metralhadoras. Essas machinas, na sua maior parte, foram destruidas, ou ficaram soterradas entre os escombros da casaria.

Entretanto, trinta metralhadoras intactas cahiram nas mãos dos inglezes. Uma companhia allemã rodeada num pequeno forte construido no centro do povoado resistiu aos alliados até ficar reduzida a doze homens.

Poziéres, que ficou completamente destruida, não se distingue agora dos campos vizinhos revolvidas pelas explosões das bombas.

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 9 — Nas vizinhanças da povoação de Guillemont não se registou nenhuma alteração desde hontem.

Ao norte da aldeia de Poziéres, as tropas britannicas operaram outro avanço, tendo bombardeado as trincheiras inimigas. Nesse sector foram feitos vinte e cinco prisioneiros allemães.

No saliente de Ypres, entre o lago Bellewarde e o canal do Yser, o inimigo bombardeou, vivamente, á noite, as nossas trincheiras, sobre as quaes descarregou gazes suffocantes, que causaram pouco effeito.

Em Guaratinguetá

Tentativa de incendio no predio novo da Escola Normal

GUARATINGUETÁ, 9 — Hoje, de manhã, antes das nove horas, a população desta cidade foi de novo alarmada, com a noticia de uma tentativa de incendio no novo edificio da Escola Normal, para onde esta se tinha transferido ha alguns dias, em virtude do incendio do predio antigo.

Feitas as primeiras pesquisas, verificou-se no porão do predio a existencia de varios sarrafos, grande quantidade de palha embebida de kerozene, um coto de vela e uma rolha, que servira para tampar a garrafa daquelle liquido.

O fogo teve começo apanhando o pavimento terreo, mas, felizmente, deante das immediatas providencias postas em pratica, foi apagado antes que se desenvolvesse.

Minuciosas informações foram mandadas ao sr. secretario do Interior.

O predio ficou isolado, impedindo-se a entrada de qualquer pessoa.

Por ora, guarda-se sigillo mais absoluto para não perturbar a acção das autoridades.

Este facto criminoso tem revoltado a população, que exige a maxima energia na punição do autor deste acto de banditismo.

* *

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, recebeu noticia da tentativa de incendio, em telegramma do director daquelle estabelecimento de ensino.

S. exc. ordenou diversas providencias, entre as quaes a suspensão das aulas até que o caso seja convenientemente apurado.

* *

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o delegado de policia de Guaratinguetá telegraphou hontem, communicando o encontro dum fóco preparado para incendio no porão do novo edificio da Escola Normal daquella cidade.

Afim de abrir rigoroso inquerito sobre o attentado, seguiu para ali o sr. dr. Virgilio Nascimento, segundo delegado auxiliar.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Lourenço, diacono, martyr.

Diacono da egreja de Roma, avistando o papa S. Xisto que se encaminhava: "Oh! o martyrio, disse-lhe tristemente: "Oh! meu pae, onde ides sem vosso filho?

Eu não vos abandono; respondeu-lhe o pontifice, dentro de tres dias me haveis de seguir".

Com effeito, Lourenço foi preso e como lhe fosse perguntado onde se achavam os thesouros da egreja, voltando-se para os pobres aos quaes tinha distribuido os bens, mostrou-os ao tyranno, exclamando: "Eis ahi os thesouros da egreja".

Foi então collocado sobre uma grêlha ardente, onde depois de algum tempo disse ao seu carrasco: "Eu já estou assado, podeis-me comer as minhas carnes."

Morreu em 258, sob o governo de Valeriano, imperador, dando graças a Deus, pelo insigne favor de poder soffrer por sua causa.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento para a parochia de Una a favor de Lino Vieira Ruivo e d. Laurinda Maria de Jesus;

idem de oratorio particular para a parochia de Cambucy a favor de Manuel Nobrega de Albuquerque e d. Anna de Mello Glass;

idem de dispensa de um proclama para a parochia de Bragança a favor de Virgilio Baglioli e d. Alice Vega;

idem de capellão a favor do revmo. conego Antonio Augusto Lessa;

idem de procissão com imagens para a parochia de Santo André;

ao requerimento do revmo. padre Francisco Carlos foi dado o seguinte despacho: "Como requer".

UMA NOTAVEL CARTA PASTORAL

Está publicada, tendo sido impressa na typographia "Vozes de Petropolis", a Carta Pastoral do sr. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, saudando os seus diocesanos.

E' uma elegante brochura de 150 paginas, dividida em quatro partes, além da introducção em que se refere ás encyclicas dos ultimos pontifices romanos, Leão XIII, Pio X e Bento XV.

Trata, num minucioso estudo, da situação religiosa no Brasil, revelando as causas do grande mal — Ignorancia religiosa nas diversas camadas sociaes.

Aponta os meios de conjurar esse mal, verdadeira chaga, que são: a instrucção religiosa, a prégação, a leitura sã, a educação no lar e na escola, e o ensino do catecismo.

Termina por uma saudação aos seus diocesanos.

E', na verdade, uma obra de folego que traduz o espirito esclarecido do joven e illustre arcebispo de Olinda.

A sua pastoral vale por um programma de administração episcopal.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

O sr. padre dr. Theophilo Levignani, S. J., iniciará hoje ás 19 horas, na matriz de S. Geraldo, a série de conferencias religiosas, que será encerrada no proximo domingo.

O illustre sacerdote da Companhia de Jesus desenvolverá assumptos de actualidade.

Essas conferencias, que já têm sido feitas, nos annos anteriores, na mesma época atráem á matriz uma consideravel concorrencia.

ROMARIA A' APPARECIDA

Iniciaram-se hoje as inscripções para a romaria annual á Basilica da Apparecida, a realizar-se nos dias 7 e 8 de setembro do proximo anno.

Os interessados devem-se dirigir com as apresentações dos parochos respectivos ao sr. dr. Renato Machado de Oliveira, á rua Direita n. 33, 1.o andar.

As inscripções serão encerradas no dia 1 de setembro proximo.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 9 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Pádua Salles, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Oscar de Almeida.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do secretario do Centro de Sciencias e Artes de Campinas, convidando o Senado a assistir á commemoração civica promovida por aquella associação em homenagem ao general Glycerio, a realizar-se naquella cidade, no dia 15 do corrente. — Inteirado, agradeça-se.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel e Guimarães Junior, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 10 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

12.a SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Azevedo Junior, Augusto Barreto, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Paulo Nogueira, Raphael Prestes e Theophilo de Andrade. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Amando de Barros, Antonio Lobo, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Salles Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerqueira, Atalliba Leonel, Gabriel Rocha, João Martins, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. ALCANTARA MACHADO — Sr. presidente, deputado pelo 1.o districto, vereador á Camara Municipal de S. Paulo, venho advogar junto ao Congresso uma vehemente aspiração do municipio a que estou vinculado pelos dois mandatos que exerço.

S. Paulo não pede regalias ou privilegios. Bem poderia fazel-o, invocando a sua condição de Capital. As cidades investidas dessa dignidade têm irrecusavel direito á protecção, ao favor, á assistencia dos poderes supremos. Temno, porque correspondem a uma exigencia organica do Estado. E' a boa ordem da administração, é a conveniencia geral, é o interesse collectivo que exigem a concentração dos orgams da direcção politica e administrativa em uma certa e determinada localidade.

Si a Capital desempenha uma funcção que aproveita á collectividade inteira, e realiza um serviço de utilidade commum, o Estado tem a obrigação manifesta de amparal-a, collocando-a em situação de executar da maneira mais efficiente e mais perfeita a missão que lhe compete.

Ao versar a materia em um dos capitulos do seu conhecido livro sobre o "Estado Federativo", Raoul de la Grasserie deixa bem claro que muitos trabalhos, institutos, estabelecimentos publicos da cidade, que é centro do governo geral ou provincial, revertem em beneficio de toda a nação ou de toda a provincia, e não devem correr por conta exclusiva dos recursos locaes.

Tal o fundamento ou titulo juridico do concurso com que os Estados costumam acudir ás suas capitaes.

Além dessa consideração, uma outra existe, de indole diversa, mas egualmente ponderosa, a legitimar o concurso do Estado.

Habituamo-nos a vêr na capital a expressão mais vigorosa do genio creador do povo a que pertence, o expoente mais genuino das forças vivas da circumscripção em que demora. Cidade representativa por excellencia, ella traduz e reflecte com soberano relevo a grandeza e a cultura da nação ou da provincia. Dahi, para a communhão, a necessidade irresistivel de tornal-a condigna do papel que lhe cabe.

Com estes e outros argumentos, Luigi Ferraris, em uma recente monographia votada ao estudo de "La capitale ed il suo ordinamento", justifica, de modo irrefutavel, a necessidade e a conveniencia da cooperação financeira do Estado nas despesas da capital.

São do teôr seguinte as conclusões que firma: "Lo Stato deve concorrere nelle spese della capitale. Il concorso, per essere in accordo con la natura giuridica della capitale, deve essere permanente."

Deparam-se-nos a monte os precedentes e os exemplos: Londres recebe annualmente dos cofres nacionaes, a titulo de "imperial subventions", cerca de £ 60.000 (59.389 em 1906-1907). em Berlim, a mantença de grande numero de parques e jardins é feita á custa da nação. Paris embolsa uma subvenção annual de mais de quatro milhões de francos, destinada á illuminação publica, a obras de viação e a outros serviços de natureza local. Roma tem conseguido por mais de uma vez subsidios quantiosos do erario italiano, para attender a trabalhos de caracter communal.

Não precisamos ir tão longe. Ainda ha pouco, os jornaes accentuavam que o orçamento da União vem consignando dezenas e dezenas de milhares de contos ao custeio e ao desenvolvimento de serviços locaes do Districto Federal.

E este mesmo Congresso, a que tenho a honra de dirigir-me, confessou em principio o dever de collaborar com a Capital na execução de um plano de melhoramentos: em 1910, votou uma verba orçamentaria de dez mil contos, para ser despendida pelo governo em obras edilicias, e, arrastado pela palavra seductora e fulgurante do illustre ex-deputado sr. Sampaio Vidal, mandou entregar á municipalidade um auxilio de quantia equivalente, auxilio que, aliás, não foi pago até hoje...

Mas, embora tenha o direito de pedir favores especialissimos, a Capital não vem disputal-os pelo orgam do mais humilde de seus mandatarios. Pretende apenas áquillo que têm, ha largo tempo, todos os municipios co-irmãos: vindica tamsómente um regimen tributario identico ao de todas as outras municipalidades; póde, em summa, que, cancellando uma excepção odiosa, reparando uma clamante iniquidade, o Congresso lhe devolva o imposto predial urbano.

O conhecimento exacto da questão exige uma resenha fiel dos antecedentes.

Creado pelo alvará de 27 de junho de 1808, cobrado sob a denominação de "decima urbana", a partir da lei de 27 de agosto de 1830, o referido imposto passou ás provincias pela lei de 8 de outubro de 1833, art. 35.

Em 1886, a Assembléa Provincial reconheceu que se tratava, no caso, de uma tributação de caracter municipal, e, pelo art. 22, da lei orçamentaria n. 124, de 28 de maio, determinou que o imposto predial "continuasse a ser arrecadado pelas repartições fiscaes, de conformidade com a legislação vigente, e fosse entregue, pelos collectores, a titulo de auxilio, ás respectivas municipalidades, com excepção do imposto predial da Capital, de Santos e de Campinas, que seria recolhido ao Thesouro".

Porque semelhante excepção? Porque, nas tres cidades nomeadas, a illuminação publica era custeada ou subsidiada pela provincia. O motivo está bem explicito no art. 20 da lei de 9 de abril de 1889, que revogou a precitada disposição, na parte relativa á municipalidade santista: "Fica pertencendo á Camara Municipal de Santos o producto do imposto predial, correndo por conta de seus cofres o serviço de illuminação". Mais claro, si possivel, é o decreto n. 65, de 1890, que outorgou á municipalidade de Campinas as vantagens de que fôra privada em 1886.

(Lê.)

"O governador do Estado, no exercicio da attribuição conferida pelo decreto n. 7, de 20 de novembro de 1889, tendo em vista o que representou o conselho de intendencia de Campinas, e

Considerando que o art. 22 da lei n.124, de 28 de maio de 1886, mandando entregar ás respectivas municipalidades o producto do imposto predial, arrecadado pelas repartições fiscaes, de conformidade com a legislação vigente, exceptuou a capital, Santos e Campinas, cujo imposto determinou que continuasse a ser recolhido no Thesouro;

Considerando que essas excepções foram motivadas pela circumstancia de receberem estas cidades subvenção do Thesouro para sua illuminação, serviço inteiramente municipal, tanto que a lei n. 107, de 9 de abril de 1889, em seu art. 20, determinou que — "fica pertencendo á Camara Municipal da cidade de Santos o producto do imposto predial, correndo por conta de seus cofres o serviço de illuminação da mesma cidade";

Considerando que a intendencia de Campinas representando que fique pertencendo á municipalidade o imposto predial, custeará, por conta de suas rendas, o serviço de illuminação daquella cidade, prescindindo do auxilio annual de ..... 33:000$000, autorizado pela lei n. 50, de 9 de abril de 1872;

DECRETA:

Art. 1.o — Fica pertencendo á municipalidade de Campinas o producto do imposto predial, nos termos do art. 22, da lei n. 124, de 28 de maio de 1886, correndo por conta de seus cofres o serviço de illuminação daquella cidade.

Art. 2.o — Ficam revogadas as disposições em contrario e especialmente o art. 3.o da lei n. 50, de 9 de abril de 1872, na parte em que autoriza o governo a auxiliar annualmente a municipalidade de Campinas com 33:000$000 para o serviço de illuminação".

Eliminadas as restricções que alcançavam Santos e Campinas, só a Capital continuou despojada do imposto, na phase preconstitucional do Estado.

Não se julgue, todavia, que, votando ou mantendo semelhante restricção, a Assembléa Provincial e o Governo Provisorio tenham obedecido ao proposito de prejudicar o municipio.

Não e não, sr. presidente. Inspiraram-se, bem ao contrario, num pensamento alto e generoso. O contracto de illuminação, feito com a S. Paulo Gas Company pela provincia, estava muito acima das forças da pequena cidade que era o S. Paulo de outr'ora.

O imposto predial urbano não cobria então as despesas que a illuminação acarretava. De facto, o imposto produzia, com addicional: rs. 100:278$593 no exercicio de 1888 a 1889; rs. 107:786$481 no de 1889-1890, e rs. 143:598$384, no de 1890-1891, — ao passo que a despesa importou, respectivamente, em 129:789$329, 134:656$740, 203:697$090. Foi por isso, exclusivamente por isso, para evitar o desequilibrio das finanças municipaes de S. Paulo, que a Provincia e o Estado tomaram á sua conta o imposto e o serviço.

Tal a situação em que se achavam os municipios quando o legislador de 1891 emprehendeu a tarefa de organizal-os em novos moldes.

O art. 9, n. 2, da constituição federal attribuira aos Estados competencia privativa para a decretação de impostos sobre immoveis ruraes e urbanos. O primeiro congresso estadual manteve, neste lance, o direito vigente. Não renegou, nem podia renegar, um principio que, por sua evidencia, já se impuzéra á Assembléa Provincial num tempo de centralização ferrenha, que reduzia ao minimo as franquias locaes. Acceitou-o sem limitação alguma, e, pelo art. 38, II, da lei n. 16, de 13 de novembro de 1891, inseriu entre os titulos constitutivos da receita dos municipios o imposto predial "cujas taxas, lançamentos e arrecadações poderiam as municipalidades regular da maneira mais conveniente."

Refundindo mais tarde a lei organica, o Congresso reconheceu ainda uma vez, no art. 19, n. 2, da lei 1.038, de 1906, o cunho accentuadamente municipal no tributo.

Analogo tem sido o procedimento da grande maioria dos outros Estados. Quasi todos têm concedido aos municipios o imposto predial urbano. E muitas são as constituições que dão a essa outorga uma consagração explicita e solenne.

Sirvam de exemplo a do Rio Grande do Sul, (1891, art. 47, paragrapho 3.o); a de Minas Geraes, (1891, art. 96, e reforma de 1903, art. 11); a do Maranhão, (1891, art. 98); a do Espirito Santo, (1892, art. 102, II); a da Bahia, (1891), art. 109, paragrapho 1.o II); a do Rio de Janeiro, (1892, art. 94); a do Amazonas, (1910, art. 96).

Entretanto, na capital de S. Paulo a contribuição em debate continua a fazer parte da renda estadual, e a restricção da lei de 1886 tem prevalecido até hoje, ex-vi do art. 14, da lei orçamentaria n. 15, de 1891. Tem prevalecido pela mesma razão primitiva. Dizem-no, "nemine discrepante", os documentos officiaes. Assim, o relatorio do inspector do Thesouro, correspondente a 1894, pag. 92: (Lê) "O imposto de predios na capital não passou para a municipalidade, como succedeu nos demais municipios do Estado, por ser uma indemnização dos serviços de illuminação publica." Assim tambem o relatorio da Secretaria da Fazenda, referente ao exercicio financeiro de 1895, á pag. 34: "Conservando para o Estado o producto dessa renda, foi intenção do legislador fornecer ao Thesouro uma compensação ou recurso para o serviço de illuminação, serviço meramente municipal, que mesmo antes da disposição do art. 53, n. 7, da lei organica, havia passado para a Camara juntamente com o imposto sobre predios."

Semelhantemente, o relatorio da Fazenda de 1897, á pag. 27: "O imposto predial da capital, sendo, pelas leis vigentes, uma contribuição propriamente municipal, foi addicionado á receita do Estado a titulo de compensação pelas despesas de illuminação da cidade." Tudo autoriza, portanto, as palavras do saudoso Veiga Filho, no seu Manual da Sciencia das Finanças, á pag. 102: "Este imposto... pertence a todas as municipalidades, excepção feita da capital, em vista do serviço de illuminação, realizado por conta do Estado."

Nenhuma vacillação, portanto, se permitte, nenhuma duvida se tolera: — em these, o imposto predial urbano é essencialmente municipal; na hypothese, pertence ao Estado, unica e exclusivamente como uma compensação das despesas de illuminação publica.

Firmadas estas duas premissas inabalaveis, podemos atacar, frente a frente, a questão.

A que se reduz a aspiração da Capital? A Capital reclama o direito commum: quer fiscalizar e pagar a illuminação do municipio, quer lançar e cobrar o imposto predial. Quer uma e outra cousa, porque uma e outra cousa lhe competem, e porque não ha mais o que justifique a situação anomala em que actualmente se encontra.

De facto, o regimen singular que até hoje vigora foi instituido ha trinta annos pela Provincia, com o pensamento magnanimo de favorecer, de beneficiar, de proteger a Capital. Desappareceram, no emtanto, ha longo tempo, os motivos que o determinaram. A cidade actual não é mais a cidade provinciana e mesquinha de 1886; transformaram-se, de todo em todo, as suas condições economicas; os deficits, accusados pelo cotejo entre o custeio da illuminação publica e o rendimento do imposto predial, cederam o passo a consideraveis superavits.

Modificadas, como se acham, as circumstancias que inspiraram a disposição vigente, ella perdeu o intuito, o espirito, o sentido primitivos, desnaturando-se e desfigurando-se: — de liberal e benevola, que era, tornou-se, na actualidade, em tyrannica e lesiva, hostil e vexatoria.

Attenda a Camara á licção dos algarismos.

Quanto tem produzido o imposto predial a contar do exercicio de 1892?

Mau grado o empenho com que manuzeei, horas a fio, os relatorios da Secretaria da Fazenda, não consegui chegar sinão a uma simples approximação da verdade. Até 1894 o imposto predial, que é de 3 0|0 sobre o valor locatario, e a taxa de exgottos, fixada em 4 0|0, figuravam englobados nas tabellas e balanços; e mesmo depois daquella data as duas contribuições apparecem reunidas, quando cobradas amigavel ou executivamente. Si todos os predios estivessem sujeitos á taxa de exgottos, como estão sujeitos ao imposto predial, facil seria a discriminação da parte de cada um.

Ha, comtudo, uma grande zona da cidade que continúa privada do serviço de exgottos e que por isso não paga a respectiva taxa. Basta dizer que em 1915 o lançamento attingiu 48.285 predios, dos quaes 9.697, isto é, 20 0|0, respondiam sómente pelo imposto predial. Claro está, portanto, que o imposto predial representa muito mais de 3|7 e a taxa de exgottos muito menos de 4|7 da arrecadação global. Na impossibilidade, porém, de obter uma cifra exacta, computarei o imposto á razão de 3|7, adoptando assim uma base que está multissimo aquem da realidade.

O quadro a seguir menciona a arrecadação á bocca do cofre, a cobrança amigavel e a cobrança executiva do imposto do addicional, em cada exercicio, no periodo de 1892 a 1914, e demonstra que, nesses vinte e tres annos, o Estado recebeu o total de 24.611:814$679.

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL (3 o|o), SEGUNDO OS RELATORIOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

		Observações
1892		
Principal	113:448$039	calculado á razão de 3|7 sobre o total de 291:183$303, em que está incluida a taxa de exgottos (4 o|o).
Addicional	11:344$803	
Cobrança amigavel		
Addicional	30:557$309	Idem, idem sobre o total de Rs. 71:833$726.
Cobrança executiva		
Addicional		
Somma	155:350$151	
1893		
Principal	285:636$885	Idem, idem sobre o total de Rs. 733:134$678.
Addicional	28:563$688	
Cobrança amigavel		
Addicional	17:852$988	Idem, idem sobre o total de Rs. 41:756$977.
Cobrança executiva		
Addicional		
Somma	332:053$561	
1894		
Principal	400:447$255	De 1894 em deante os relatorios começam a discriminar as parcellas relativas á taxa de exgottos e o imposto predial, menos quanto á cobrança executiva.
Addicional	40:044$725	
Cobrança amigavel	40:979$282	
Addicional	4:097$028	
Cobrança executiva		
Addicional	71:611$268	Calculo á razão de 3|7 sobre o total de Rs. 120:426$297.
Somma	557:180$453	
1895		
Principal	445:061$391	
Addicional	44:506$139	
Cobrança amigavel		
Addicional	31:008$660	
Cobrança executiva		
Addicional	52:002$720	Idem, idem sobre o total de Rs. 121:339$683.
Somma	572:578$910	
1896		
Principal	606:969$360	
Addicional	60:696$936	
Cobrança amigavel	62:957$770	
Addicional	6:295$777	
Cobrança executiva		
Addicional	91:593$105	Idem, idem sobre o total de Rs. 213:717$251.
Somma	828:512$948	
1897		
Principal	641:518$560	
Addicional	64:151$856	
Cobrança amigavel		
Addicional	24:441$012	
Cobrança executiva		
Addicional	57:788$266	Idem, idem sobre o total de Rs. 111:505$957.
Somma	797:899$694	
1898		
Principal	762:117$240	
Addicional		
Cobrança amigavel		
Addicional		O relatorio não discrimina os impostos cobrados amigavel e executivamente.
Cobrança executiva		
Addicional		
Somma	762:117$240	
1899		
Principal	786:736$280	
Addicional	78:673$623	
Cobrança amigavel		
Addicional	38:616$910	
Cobrança executiva		
Addicional	34:709$693	Calculado sobre o total de Rs. 80:986$964.
Somma	938:735$546	
1900		
Principal	797:781$544	
Addicional	79:778$154	
Cobrança amigavel		
Addicional	76:590$831	Idem, sobre o total de Rs. 178:711$940.
Cobrança executiva		
Addicional	39:114$249	Idem, sobre o total de Rs. 91:266$565
Somma	993:264$769	
1901		
Principal	782:668$480	
Addicional	78:266$848	
Cobrança amigavel	53:425$500	
Addicional	5:342$550	
Cobrança executiva		
Addicional	67:810$722	Idem, sobre o total de Rs. 158:225$020.
Somma	987:514$100	
1902		
Principal	790:225$528	
Addicional	79:022$552	
Cobrança amigavel	44:995$500	
Addicional	4:499$550	
Cobrança executiva		
Addicional	50:237$151	Idem, sobre o total de Rs. 117:220$016.
Somma	968:980$281	
1903		
Principal	756:054$420	
Addicional	75:605$442	
Cobrança amigavel	72:686$700	
Addicional	7:268$670	
Cobrança executiva		
Addicional	54:319$650	Idem, sobre o total de Rs. 126:745$850
Somma	965:934$882	
1904		
Principal	762:481$020	
Addicional	76:248$102	
Cobrança amigavel	82:445$300	
Addicional	8:244$530	
Cobrança executiva		
Addicional	53:701$482	Calculado sobre o total de Rs. 125:303$400.
Somma	983:121$094	
1905		
Principal	739:174$900	
Addicional	73:917$490	
Cobrança amigavel	95:255$200	
Addicional	9:525$520	
Cobrança executiva		
Addicional	23:284$395	Idem, idem sobre o total de Rs. 54:330$260
Somma	941:157$505	
1906		
Principal	781:380$880	
Addicional	78:138$088	
Cobrança amigavel	148:797$780	
Addicional	14:879$778	
Cobrança executiva		
Addicional	34:208$826	Idem, idem sobre o total de Rs. 79:820$598
Somma	1.057:405$352	
1907		
Principal	762:288$100	
Addicional	76:228$810	
Cobrança amigavel	165:776$000	
Addicional	16:577$600	
Cobrança executiva		
Addicional	44:054$793	Idem, idem sobre o total de Rs. 102:794$520
Somma	1.064:925$303	
1908		
Principal	793:557$520	
Addicional	79:355$752	
Cobrança amigavel	182:854$560	
Addicional	18:285$456	
Cobrança executiva		
Addicional	30:052$194	Idem, idem sobre o total de Rs. 70:121$788
Somma	1.104:105$482	
1909		
Principal	786:601$160	De 1909 em deante os relatorios englobam a taxa e o imposto cobrado amigavelmente.
Addicional	78:660$116	
Cobrança amigavel		
Addicional	206:813$799	Idem, idem, idem, Rs. 482:565$534
Cobrança executiva	26:613$954	Idem, idem, idem, Rs. 62:099$232
Addicional		
Somma	1.098:689$029	
1910		
Principal	878:840$609	
Addicional	87:384$060	
Cobrança amigavel		
Addicional	296:677$083	Idem, idem, idem, Rs. 692:247$928
Cobrança executiva		
Addicional	51:789$738	Idem, idem, idem, Rs. 120:842$726
Somma	1.309:692$090	
1911		
Principal	1.288:950$016	
Addicional	128:895$001	
Cobrança amigavel		
Addicional	256:476$462	Idem, idem, idem, Rs. 598:445$078
Cobrança executiva		
Addicional	86:168$184	Idem, idem, idem, Rs. 201:059$096
Somma	1.760:489$663	
1912		
Principal	1.435:547$024	
Addicional	143:554$702	
Cobrança amigavel		
Addicional	163:304$493	Idem, idem, idem, Rs. 381:043$822
Cobrança executiva		
Addicional	48:884$646	Idem, idem, idem, Rs. 114:064$174
Somma	1.791:291$855	
1913		
Principal	1.881:765$952	
Addicional	188:176$595	
Cobrança amigavel		
Addicional	75:112$806	Idem, idem, idem, Rs. 175:203$220
Cobrança executiva		
Addicional	75:369$327	Idem, idem, idem, Rs. 175:861$769
Somma	2.220:424$680	
1914		
Principal	1.988:952$680	
Addicional	198:895$268	
Cobrança amigavel		
Addicional	181:837$467	Idem, idem, idem, Rs. 424:287$424
Cobrança executiva		
Addicional	50:704$671	Idem, idem, idem, Rs. 118:310$901
Somma	2.420:300$086	

Total das sommas parciaes Rs. 24.611:814$679.

Semelhante quantia constitue apenas uma parte daquillo que, nesse periodo, têm produzido o tributo.

E' facil a demonstração. Trata-se de um imposto que, só em circumstancias verdadeiramente excepcionaes, deixa de ser pago pelo contribuinte, tal o seu predicado de onus real, e tamanhas as garantias de que o cerca a nossa legislação.

A prova é que, em todo o largo periodo que vem de 1888 a 1907, o prejuizo do Estado montou, quando muito, a .... 224:341$371 (523:463$201 -:- 7 x 3), importancia que não poude ser havida executivamente, até o ultimo dos annos mencionados.

A consideração precedente me autoriza a calcular, pelos lançamentos, a arrecadação.

Conforme ha pouco assignalei, o imposto predial representa muito mais de 3|7 da arrecadação total; e, pois, adoptada a base indicada, qualquer prejuizo que se tenha verificado na cobrança estará de facto sobejamente compensado.

O quadro n. 2, que vai em seguida, comprehende os exercicios de 1899 a 1912, e é calcado no ultimo annuario estatistico de S. Paulo, vol. II, p. 264-265, excepção feita do lançamento de 1915, que consta de impresso fornecido pela Recebedoria de Rendas.

Foi-me impossivel obter dados correspondentes aos exercicios anteriores.

Vê-se que, só nos ultimos dezesete annos, o rendimento do imposto deve ter sido de 23.525:682$933.

LANÇAMENTO DO "IMPOSTO PREDIAL" (inclusivé taxa de exgottos)

Periodo de 1899 a 1915

1899	2.193:971$696
1900	2.262:600$076
1901	2.151:000$028
1902	2.181:911$138
1903	2.204:490$310
1904	2.274:028$790
1905	2.357:659$160
1906	2.452:334$060
1907	2.474:935$540
1908	2.581:827$160
1909	2.897:441$294
1910	3.093:612$704
1911	3.866:169$274
1912	4.243:168$864
1913	5.335:002$486
1914	5.860:060$778
1915	6.463:046$810
	54.893:260$178
Imposto predial (3|7):	23.525:682$933

Estamos de posse das parcellas da receita. Apuremos agora quanto tem gasto o Estado com o serviço de illuminação publica da Capital.

Levando-se em conta as differenças de cambio, verifica-se do outro quadro que vai annexo ao meu discurso que o Estado tem pago, de 1888 a 1915, a quantia de 15.845:110$730.

DESPESA FEITA PELO ESTADO COM O SERVIÇO DE ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL (INCLUSIVE' DIFFERENÇAS DE CAMBIO E ILLUMINAÇÃO ELECTRICA)

Exercicios	Despesa
1888-1889	129:789$329
1889-1890	134:656$740
1890-1891	203:697$090
2.o semestre 1891	155:044$454
1892	385:143$520
1893	422:058$638
1894	543:943$642
1895	626:636$920
1896	688:470$120
1897	997:738$960
1898	792:781$976
1899	769:627$278
1900	681:719$331
1901	544:883$388
1902	509:910$268
1903	528:886$575
1904	503:683$210
1905	394:167$757
1906	401:944$821
1907	428:123$681
1908	463:218$782
1909	545:588$422
1910	557:108$952
1911	608:613$772
1912	770:828$644
1913	871:919$848
1914	1.084:982$512
1915 (calculado)	1.100:000$000
Somma	15.845:110$730

Balanceemos agora as differentes quantias.

Nos vinte e tres annos que intercorrem de 1892 a 1915, o Estado arrecadou ..... 24.611:814$679; gastou 14.121:923$117, e embolsou o saldo de 10.489:891$562.

Si limitarmos o cotejo ao periodo de 1899 a 1915, o resultado será este: receita, 23.525:682$933; despesa, ... 10.765:193$141; saldo, 12.850:489$792. Só nos derradeiros dezesete annos, o imposto produziu mais 7.650:572$203 do que o Estado e a provincia gastaram nos vinte e oito annos que vêm de 1888 a 1915!...

A situação pode ser resumida, grosso modo, nas seguintes palavras: a pretexto de executar um serviço municipal, que lhe custa annualmente cerca de mil contos, o Estado está de posse de um tributo municipal, que lhe dá, hoje em dia, muito mais de dois mil!...

Esse é o motivo pelo qual o Estado tapa obstinadamente os ouvidos aos clamores da Capital, recusando-se a entregar-lhe o serviço da illuminação, com todos os seus encargos, e o imposto predial, com todos os seus proventos; este é o motivo da excepção odiosa que fére a Capital...

O sr. Guilherme Rubião — Não apoiado.

O sr. Alcantara Machado — ... desangrando-lhe a receita, aleijando-lhe a autonomia, degradando-a a uma posição de patente inferioridade em confronto com os demais municipios.

O sr. Guilherme Rubião — O Estado tem a seu cargo, além da illuminação publica, muitos outros serviços de caracter municipal.

O sr. Alcantara Machado — O nobre deputado tenha a paciencia de ouvir-me e verá desfeita, na ultima parte do meu discurso, a objecção que acaba de fazer.

O sr. Mario Tavares — Estamos ouvindo o nobre orador com toda a attenção, e por isso não o interrompemos com a nossa contestação. Aliás, o projecto ainda não se acha sujeito a debate.

O sr. Guilherme Rubião — O meu aparte apenas teve em vista não deixar passar em silencio a accusação, feita ao Estado, de estar praticando um acto injusto em relação ao municipio da capital.

O sr. Alcantara Machado — Mas a injustiça é patente. Não ha fugir. Si os algarismos, que trouxe em abono do que affirmo, estão de accôrdo com a verdade dos factos, manda a justiça que devolvamos o imposto ao municipio, porque este é victima de um manifesto abuso de poder. Si os algarismos precitados não estão em consonancia com a realidade, si os saldos que apontei são o fructo de uma intelligencia erronea dos documentos officiaes, si o imposto não é sufficiente para cobrir a despesa de illuminação, mandam a justiça e o proprio interesse do Estado que façamos a vontade do municipio, entregando-lhe, com o imposto, os onus que pesam no orçamento do Estado. Não ha fugir: todos os caminhos levam directamente á reversão...

Quaes são, sr. presidente, os argumentos que se erguem contra os direitos que vindico?

Resuscitando uma objecção constante do relatorio da Secretaria da Fazenda, correspondente a 1895, dizem alguns que o governo figura como parte no contracto de illuminação, e que seria difficil uma novação em que o Estado se libertasse de suas responsabilidades.

Considerações desta ordem nunca serviram de obstaculo á reversão de impostos e taxas, quando o poder mais forte se deixa guiar tamsómente pelo sentimento da equidade. A União figura tambem como parte no contracto para o serviço de exgottos da cidade do Rio de Janeiro. Isso não impediu que, ao organizar o Districto Federal em 1892, o governo da Republica lhe transferisse, com o imposto predial, a taxa de exgottos.

Mas, si o Estado não quer locupletar-se á custa do municipio e deseja apenas premunir-se contra a eventualidade de prejuizos, o remedio é tudo quanto ha de mais simples e encontradiço. Exija da Municipalidade as garantias necessarias: o proprio imposto predial urbano pode servir-lhe de garantia.

Não será o bastante para acautelar o Thesouro? Emquanto vigorar o contracto, proceda então o Estado como procedia a Provincia com a generalidade dos municipios, no regimen da lei de 1886: arrecade o imposto, indemnize-se das despesas da arrecadação, pague-se do custo da illuminação publica e entregue o saldo á Municipalidade. Faça-o, para que não se diga que a Provincia de S. Paulo zelava com maior desprendimento e com maior justiça pelos interesses dos municipios escravos, do que o faz o Estado de S. Paulo, cuja organização politica tem por base a autonomia dos municipios.

Outro argumento servidiço contra a aspiração, que patrocino, argumento que me oppoz em aparte um dos nossos dignos collegas, é a enumeração de tudo quanto, na Capital, o Estado tomou a seu cargo. Allega-se que só na apparencia o regimen vigente é leonino e injusto: dos cofres estaduaes sáem milhares e milhares de contos para o custeio e a manutenção de serviços que interessam precipuamente ao municipio...

Antes de examinar por menor a objecção, direi, por maior, que pouco importa ao caso o que o governo tem gasto no territorio do municipio, e em beneficio dos municipes, exclusão feita do serviço de illuminação urbana.

Não importa, porque, segundo mostrei á evidencia, o imposto predial urbano da capital foi attribuido á Provincia pela Assembléa Provincial e foi mantido como renda do Estado pelo Congresso Estadual, unica e exclusivamente pelo facto de ser feito á custa do Thesouro o serviço de illuminação publica. O legislador não teve em attenção quaesquer outras despesas que a administração estadual viesse a fazer futuramente em proveito da capital. O imposto constitue por assim dizer um titulo de receita especial: devido, em these, ao municipio, quem o

percebe, na hypothese, é o Estado, para indemnizar-se de uma certa e determinada despesa, que em these pertence ao primeiro, mas que na hypothese é realizada pelo segundo.

Suppressa a causa, desapparece o effeito: transferido á municipalidade o serviço, é força que o imposto lhe seja transferido.

Consideremos, todavia, sr. presidente, as obras de caracter municipal que oberam em tamanha escala o orçamento do Estado.

Serão o abastecimento de agua e a rêde de exgottos?

Mas em S. Paulo, como em toda a parte o Estado cobra dos proprietarios uma taxa permanente pela canalização de exgottos que assenta, e recebe dos consumidores o preço correspondente á quantidade de agua que fornece.

Não se trata de um serviço gratuito que os municipes devam agradecer de mãos postas; não se trata de uma liberalidade que imponha ao municipio a gratidão, o silencio, a renuncia de seus direitos.

Trata-se, ao contrario, de uma industria muitissimo rendosa quando bem dirigida. A prova é que não falta quem a explore em cidades cuja riqueza e cuja população estão muito distantes da população e da riqueza de S. Paulo.

Em 1914, 62 municipios do Estado tinham abastecimento de agua e 57 dispunham de rêde de exgottos.

Dar-se-á que não succeda o mesmo em S. Paulo, onde mais de 50.000 predios abrigam cerca de 500.000 habitantes?

Não é possivel: sabe toda a gente a maneira por que são administrados os serviços estaduaes. E, em confirmação do que allego, attenda a Camara á linguagem dos documentos officiaes. O serviço de agua e exgottos foi encampado em 1892 por nove mil e cem contos. Figura no balanço de 1915 por 67.490:000$000.

De 1892 a 1914, a taxa de exgottos produziu 29:734:493$698, e a taxa de agua e obras extraordinarias, ...
34.137:277$007.

Só em 1914, essas duas fontes da receita montaram a 6.657:143$522!

Não quero empanar com um só commentario a luz vivissima que projectam estes algarismos.

SERVIÇO DE AGUAS E EXGOTTOS

Receita

Exercicios		Taxa de exgottos	Taxa de aguas e obras extraordinarias, segundo os relatorios de 1907 e de 1914
1892	Taxa e addicional	186:300$460 (*)	7:112$090
	Cobrança amigavel e addicional	4:467$408 (*)	
	Cobrança executiva e addicional	36:480$432 (*)	
1893	Taxa	413:934$104 (*)	300:723$602
	Cobrança amigavel	2:676$648 (*)	
	Executiva	21:134$576 (*)	
1894	Taxa	499:605$982	540:444$000
	Cobrança amigavel	25:758$404 (*)	
	Executiva	68:815$021 (*)	
1895	Taxa	652:756$709	764:004$047
	Cobrança amigavel	31:611$250	
	Executiva	69:336$960 (*)	
1896	Taxa	264:679$391	680:335$076
	Cobrança amigavel	22:987$738	
	Executiva	87:992$556 (*)	
1897	Taxa	740:658$920	837:875$618
	Cobrança amigavel	13:130$000	
	Executiva	63:717$688 (*)	
1898	Taxa	961:249$586	877:137$607
	Cobrança amigavel	—	
	Executiva	—	
1899	Taxa	979:071$476	1.014:958$516
	Cobrança amigavel	43:844$880	
	Executiva	36:278$264	
1900	Taxa	992:365$704	1.071:946$066
	Cobrança amigavel	86:791$640	
	Executiva	52:152$320	
1901	Taxa	1.009:622$250	1.121:301$702
	Cobrança amigavel	63:116$020	
	Executiva	90:414$296	
1902	Taxa	1.037:007$961	1.227:630$647
	Cobrança amigavel	57:296$260	
	Executiva	60:982$864	
1903	Taxa	1.040:864$936	1.231:097$508
	Cobrança amigavel	97:449$000	
	Executiva	72:426$200	
1904	Taxa	1.048:860$516	1.246:668$743
	Cobrança amigavel	112:018$790	
	Executiva	71:011$076	
1905	Taxa	1.012:080$320	1.411:123$212
	Cobrança amigavel	130:432$720	
	Executiva	31:055$860	
1906	Taxa	1.027:821$256	1.612:130$332
	Cobrança amigavel	200:361$290	
	Executiva	45:611$768	
1907	Taxa	1.186:098$608	1.660:890$620
	Cobrança amigavel	228:115$800	
	Executiva	58:720$724	
1908	Taxa	1.094:895$120	1.842:465$930
	Cobrança amigavel	253:638$528	
	Executiva	36:436$812	
1909	Taxa	1.212:763$632	2.002:555$230
	Cobrança amigavel	275:751$732	
	Executiva	35:486$272	
1910	Taxa	1.201:510$516	2.236:601$200
	Cobrança amigavel	305:570$244	
	Executiva	69:052$984	
1911	Taxa	1.767:443$788	2.522:563$380
	Cobrança amigavel	341:980$044 (*)	
	Executiva	114:890$912 (*)	
1912	Taxa	1.961:959$760	2.916:990$200
	Cobrança amigavel	[illegible] (*)	
	Executiva	65:179$528 (*)	
1913	Taxa	2.544:626$836	3.477:927$290
	Cobrança amigavel	305:036$540 (*)	
	Executiva	100:492$436 (*)	
1914	Taxa	2.674:782$002	3.672:284$396
	Cobrança amigavel	242:449$996	
	Executiva	67:066$228	
	Totaes	29.734:493$698	34.137:277$007

OBSERVAÇÕES:

As parcellas marcadas com o asterisco (*) foram calculadas sobre a arrecadação global do imposto predial e da taxa de exgottos, á razão de 4|7.

Nas verbas relativas á taxa de agua e obras extraordinarias não se levou em conta o producto da cobrança amigavel e da cobrança executiva.

Mas, admittamos, gratia argumentandi, que tudo isso não passe de uma phantasia; admittamos que as quantias percebidas pelo Estado não correspondem ao custeio do serviço e aos juros do capital empatado. Quid inde? A consequencia não seria legitimar-se o esbulho que soffre o municipio. Si o serviço de agua e de exgottos é administrado com o zelo, a economia, a diligencia necessarios e si, apesar disso, o producto das taxas não cobre as despesas ou não remunera devidamente a quantia applicada pelo Thesouro, manda a logica mais elementar que reconheçamos a insufficiencia e tratemos de augmental-as. Mas, felizmente para o contribuinte, nada aconselha procedimento semelhante.

O sr. presidente — Chamo a attenção do nobre deputado para a hora do expediente, que está esgotada.

O sr. Alcantara Machado — Requeiro a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si concede prorogação da hora do expediente por trinta minutos. (E' concedida a prorogação).

Além desses, quaes os outros serviços que, na capital, o Estado tomou sobre si? Apontam o serviço de extincção de incendios, a assistencia policial, a hygiene.

De todos elles posso dizer o que dizia Frank Woodnow ao estudar a organização das sociedades municipaes: são materias em que o Estado e o municipio têm interesse equivalente. Imaginemos uma capital desprovida de meios para combater o fogo posto ou accidental. Não só a riqueza particular, não só os bens do municipio, estariam sujeitos ao risco de uma destruição completa.

O Estado tem bibliotheca, o Estado tem museus, o Estado tem palacios, o Estado tem archivos, cujo desapparecimento seria irreparavel e cuja salvaguarda se impõe.

Supponhamos uma capital sem uma organização sanitaria efficiente: — a sua insalubridade se reflectiria sobre o Estado inteiro. E' tão intima, é tão constante essa compenetração da vida local e da vida geral nas capitaes, — é tão estreita, é tão vehemente no caso a solidariedade de interesses, que nunca houve quem puzesse em duvida a obrigação que tem o poder supremo de attender a necessidades como aquellas a que alludo. A municipalidade do Rio tem o imposto predial, tem o imposto de transmissão de propriedades, tem fontes opulentas de receita. No emtanto, o saneamento da cidade foi realizado á custa do paiz inteiro; e o paiz inteiro contribue com a metade da quantia necessaria ao serviço de extincção de incendios no Districto Federal.

A tudo isso accresce que, em S. Paulo, o Corpo de Bombeiros está militarizado, faz parte da Força Publica, é um corpo auxiliar da policia; que em S. Paulo a assistencia constitue uma secção do serviço policial, prestando-se principalmente á verificação immediata dos crimes, dos suicidios, dos accidentes; que, em S. Paulo, os serviços prestados pelas autoridades estaduaes, em materia de hygiene, são precisamente os mesmos que prestam em todo o territorio do Estado, sem onus de qualquer especie para os outros municipios.

O unico serviço a mais é a fiscalização dos generos alimenticios. Pois bem: a municipalidade, está prompta a alliviar o Estado desse encargo formidavel, mediante a reversão do imposto...

Chegamos, emfim, á ultima objecção. Allega-se que, dadas as circumstancias da nossa actualidade financeira, o Estado não póde desistir do imposto predial.

A retirada dos mil e tantos contos, que representam a renda liquida do tributo, viria desequilibrar o orçamento, que sóbe hoje em dia a mais de oitenta milhares...

Ainda que estivesse em perfeita concordancia com a verdade, improcederia a allegação. Quem a argúe não dá tino que está affrontando um dos principios cardiaes do regimen: a igualdade perante a lei, a paridade dos direitos e dos deveres. Si todos devem concorrer igualmente para os encargos communs, porque ha de ser o municipio da capital o unico a sustentar o equilibrio das finanças estaduaes? Como obrigal-o a [illegible], a uma fonte de receita em cujo gozo se encontram os outros municipalidades?

Nunca se viu uma versão mais espuria, uma inversão mais absurda, uma perversão mais completa dos principios que disciplinam a materia.

Lá fóra, os mestres são de aviso e os parlamentos reconhecem, que a capital deve ser auxiliada, subsidiada, subvencionada, amparada de modo especial pelo Estado. Aqui, não se pensa sequer em subvencionar: o que se pede, é que não seja a capital onerada pelo Congresso...

E volta-se pelo avesso a licção dos estadistas e dos jurisconsultos, e o paradoxo campeia. E' a capital que deve subvencionar o Estado, abrindo mão, em favor delle, das rendas communs a todas as cidades!

S. Paulo, infelizmente, não está em situação de fazer favores ao mais prospero dos Estados da Republica...

Augmenta vertiginosamente a cifra da população: segundo os calculos de Paulo Pestana, era de 239.820 habitantes em 1890, passou a 477.992 em 1914. Cresce dia a dia o numero de predios: registaram-se 31.066 em 1900, 49.612 em 1914, 53.132 em 1915. Multiplicam-se, portanto, as necessidades urbanas, aggravam-se, portanto, os problemas de ordem local. E, todavia, a receita municipal não se desenvolve na razão directa da expansão maravilhosa da "urbs".

Antolha-se evidente o prejuizo que soffre o municipio com a actual discriminação de rendas, quando compararmos o seu orçamento com outros orçamentos municipaes.

A população de Campinas é calculada em 50.000 almas; a Prefeitura arrecadou, em 1914, cerca de 1.240 contos, tendo o imposto predial concorrido com 280 para esse resultado.

Santos, com uma população recenseada de 91.000 habitantes, teve naquelle exercicio a renda de 4.456 contos, em que figura com 700 contos o imposto predial. A receita de S. Paulo subiu no referido anno financeiro a 9.200 contos, para uma população de meio milhão. O Rio de Janeiro tem um milhão de habitantes e 42 mil contos de renda local.

A desproporção é flagrante: com o dobro da população, o Districto Federal conseguiu haver quatro e meia vezes mais do que S. Paulo; Santos, com um quinto da população, arrecadou pouco menos da metade; Campinas, que é dez vezes menor, arrecadou mais de um septimo...

Fala-se na opportunidade da reversão. Não ha mais feliz opportunidade do que esta para a justissima reparação, que pleiteio.

Approxima-se a festa do centenario. A capital, em que se eleva a collina do Ypiranga, não póde apparelhar-se, dentro dos recursos limitados de que dispõe na actualidade, para celebrar condignamente a data gloriosa que está vinculada de tão perto á sua historia.

Ahi estão desarticulados os argumentos com que geralmente se combate a devolução do imposto. Reduzem-se á categoria de simples pretextos o estudo dos antecedentes da questão e o conhecimento exacto das relações financeiras entre a municipalidade e o Thesouro estadual.

Não ha sophismas que dissimulem, não ha artificios que disfarcem a iniquidade monstruosa do regimen presente.

E' tempo de concluir. Perdôe-me a Camara si abusei demasiado de sua complacencia (não apoiados geraes); e perdôe-me a cidade, a quem devo tanto, si a minha fraqueza e a minha incompetencia trahiram a vontade, que tenho, de bem servil-a.

O sr. Guilherme Rubião — Ella não podia encontrar melhor advogado do que v. exc. (Apoiados geraes.)

O sr. Alcantara Machado — Não importe. A causa é daquellas que por si mesmas se defendem, e que, sósinhas, caminham para a victoria; e os juizes são o Congresso e o governo, em cujo espirito republicano temos fé inteira.

Confie o municipio. Para negar os direitos da Capital, fôra preciso que o Estado assumisse francamente a attitude do leão do apologo, dizendo, na insolente segurança e no orgulho desabusado de sua força, que o seu nome é leão... Elle não o fará, elle não poderá certamente fazel-o, renegando as tradições do liberalismo paulista, mentindo ás promessas generosas da propaganda, reduzindo a autonomia do municipio áquella tenue sombra de um grande nome, magni nominis umbra, de que fala o hemistichio de Lucano.

Tenho concluido.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado.)

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 3, DE 1916

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica pertencendo á municipalidade de S. Paulo o imposto predial urbano, correndo por conta dos cofres municipaes o serviço de illuminação publica da cidade.

Paragrapho unico — Caso não seja possivel a novação do contracto vigente com a S. Paulo Gas C.o, de fórma a excluir a responsabilidade do Estado, o governo exigirá do municipio as garantias necessarias á salvaguarda de seus interesses.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 9 de agosto de 1916. — **Alcantara Machado, Americo de Campos, José Roberto, Azevedo Junior.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 1, DE 1916

prorogando o prazo para as installações domiciliares de exgottos em Santos e S. Vicente.

E' lida, apoiada e posta em discussão, com o projecto, a seguinte

EMENDA AO PROJECTO N. 1, DE 1916

Escreva-se 31 de dezembro de 1917, onde se lê 31 de dezembro do corrente anno.

Sala das sessões, 9 de agosto de 1916. — **Mario Tavares.**

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto e approvado, salvo a emenda.

Em seguida, é posta a votos a emenda e approvada.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 10 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 2, deste anno, autorizando o governo a mandar construir um edificio para cadeia e forum, na séde do municipio de Campos Novos do Paranapanema.

Registo de arte

AUDIÇÃO DE GUITARRA

O eximio guitarrista lusitano sr. Salgado do Carmo realiza hoje ás 20 1|2 horas, no salão do Conservatorio, o seu recital de guitarra, cujo excellente programma vai abaixo publicado:

Primeira parte:

1 — Meduza, pasa-calle, S. Carmo.
2 — Fremissement d'Amour, valse lente, A. Barbirolli.
3 — Célèbre minuette, Beethoven.
4 — Cri d'ame, phantasia, S. Carmo.
5 — Canções portuguezas (rhapsodia).
6 — Fados caracteristicos, S. Carmo.

Segunda parte:

1 — Fra i campi (serenatella), Macario.
2 — Nancy, valse, S. Carmo.
3 — Luiz XIV, minuette, Alfieri.
4 — Favorita (Spirito gentil), Donizetti.
5 — Leggenda valacca, G. Braga.
6 — Variações sobre o fado: a) Sentimental (menor), b) Corrido (maior), S. Carmo.

NOTAS

O sr. secretario da Fazenda despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Os srs. secretarios do Interior, da Justiça e da Segurança Publica e da Agricultura darão hoje á tarde audiencia publica, nos respectivos gabinetes de trabalho.

Como noticiámos em nossa edição de hontem, attendendo á solicitação do sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, feita por intermedio do sr. Azevedo Junior, a Associação Commercial de Santos adoptou para base dos negocios de café disponivel o typo 4, que já servia de base para os negocios a termo.

Desde ante-hontem que as noticias de negocios de café em Santos dão a cotação de 6$600 pelo typo 4 e não a de 5$600 pelo typo 6, que não representa hoje a média das qualidades do café paulista.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu communicação dos srs. presidente da Camara e prefeito municipal de Avaré de que, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal daquella cidade votou uma moção de applausos e solidariedade a s. exc., pela attitude patriotica que assumia deante da creação dos novos impostos.

O bacharelando Lysippo Fraga, presidente do Centro Academico Onze de Agosto, convidou hontem os srs. presidente do Estado e secretarios do governo para assistirem, a 11 do corrente, ás 15 horas, na Floresta, ao match de foot-ball, entre os estudantes paulistas e cariocas, commemorando a data anniversaria da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

O sr. dr. Osorio de Almeida, director da Companhia Docas de Santos, esteve hontem no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado.

Com apresentação do sr. Sadao Matsumura, consul geral do Japão, esteve hontem no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado, o sr. Hiroshi Jamauchi, representante da Osaka Shôsen Kabushiki Kaisha, uma das mais importantes companhias de navegação naquelle imperio, e que viaja pela America do Sul, no intuito de estudar o trafico internacional das Republicas deste Continente.

O sr. Hiroshi Jamauchi visitou tambem o sr. secretario da Agricultura.

Acha-se nesta capital, a passeio, o sr. dr. Erasmo de Macedo, deputado federal pelo Estado de Pernambuco.

S. exc., em companhia do deputado federal Valois de Castro, fez hontem varias visitas, tendo estado no palacio do governo, onde foi cumprimentar o sr. dr. Altino Arantes.

O sr. presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, retribuir a visita do distincto representante pernambucano.

Em companhia do sr. dr. Luiz Silveira, representante do sr. secretario da Agricultura, regressaram hontem do interior do Estado os srs. tenente-coronel Silvestre Mato e tenente José E. Trabal, membros da commissão de limites do Brasil com o Uruguay.

Conforme noticiámos, os illustres militares, na vizinha cidade de Campinas, visitaram o Instituto Agronomico e as fazendas Monjolinho e Santa Elisa, seguindo de automovel para Villa Americana.

Ali, os officiaes uruguayos tiveram occasião de visitar detalhadamente a fabrica Carioba e o Posto de Selecção, onde admiraram bellos exemplares de gado caracu', de que se faz selecção naquelle posto.

De Villa Americana, seguiram, de automovel, para Piracicaba, onde chegaram ás 21 horas, havendo passado por Nova Odessa e Limeira.

No trajecto de Nova Odessa a Limeira, os viajantes passaram pela fazenda do sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, que lhes offereceu um "lunch".

Hontem, pela manhã, acompanhados pelos srs. dr. Coriolano Ferraz e dr. Torquato Leitão, respectivamente prefeito e presidente da Camara Municipal de Piracicaba, visitaram demoradamente a Escola Agricola Luiz de Queiroz, a Fazenda Modelo, o Engenho Central e os principaes edificios publicos da cidade.

Os excursionistas estiveram tambem no cemiterio municipal, em visita ao tumulo do saudoso estadista dr. Prudente de Moraes.

Os viajantes regressaram a esta capital ás 14 horas. Na sua passagem por Limeira, o prefeito daquella cidade, sr. Mario de Sousa Queiroz, offereceu-lhes, na séde do Club de Limeira, uma taça de "champagne".

Os membros da missão uruguaya trazem da sua excursão pelo interior do Estado a melhor impressão, fazendo calorosos elogios aos estabelecimentos que tiveram occasião de visitar.

A' noite, os srs. Juventino Malheiros e dr. Luiz Silveira offereceram aos distinctos officiaes um jantar no Automovel Club.

Nesse jantar tomaram parte tambem os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens da presidencia, e tenente Amadeu Carneiro de Castro, ajudante de ordens da sexta região militar.

O coronel Mato e o tenente Trabal visitaram todas as dependencias do Automovel Club, tendo palavras de franco elogio pelas suas luxuosas installações.

Hoje, pela manhã, os membros da missão uruguaya irão ao Instituto do Butantan.

O almoço que o sr. presidente do Estado lhes offerece, no palacio dos Campos Elyseos, deverá realizar-se ás 12 horas.

A' tarde, visitarão a Escola Normal e o Museu do Ypiranga, devendo, á noite, assistir, a convite do sr. prefeito municipal, á recita da Companhia Guitry, no Theatro Municipal.

Ao sr. dr. Tancredo Leite do Amaral Coutinho, promotor publico de Capivary, foram concedidos sessenta dias de licença, para tratar da sua saude.

Acaba de ser designado, pelo governo americano, para assumir o consulado dos Estados Unidos nesta capital, o sr. Charles Louis Hoover.

O representante da grande Republica do norte é natural do Estado de Missouri; diplomado por varias escolas superiores, é um espirito culto, que tem feito uma brilhante carreira na diplomacia do seu paiz.

O sr. Charles Louis presta o seu concurso ao governo desde 1898, tendo já sido consul em Madrid, no anno de 1909; em Carlsbad, em 1912; em Praga, na Bohemia, em 1914.

A Sociedade de Estudos Economicos, em assembléa geral, presidida pelo sr. conselheiro Antonio Prado, votou unanimemente a seguinte moção, que será hoje transmittida pelo telegrapho ao presidente da Camara:

"A Sociedade de Estudos Economicos, reunida em assembléa geral, deliberou, por unanimidade de votos, representar ao Congresso Federal contra o augmento na quota ouro dos impostos aduaneiros e contra o projecto de transporte, por serem inacceitaveis na actual situação economica do paiz."

O governo dos Estados Unidos restabeleceu agora o seu consulado em Porto Alegre, tendo designado o sr. Lee, que virá daquelle paiz, especialmente para installar o novo departamento.

O sr. Robert Larrick Keiser, vice-consul daquella Republica nesta capital, fôra quem, em 1914, por determinação do governo americano, procedera aos trabalhos do fechamento daquelle consulado, o primeiro a installar-se pelos Estados Unidos no Brasil.

O consulado de Porto Alegre, que ora se restabelece, tendo sido, primitivamente, creado em 1829, portanto, ha quasi um seculo, fôra mantido até 1861, anno em que passou a ser agencia consular, vindo a fechar-se esta, definitivamente, em agosto de 1915.

Foi designado o dia 12 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, para ser feita a inspecção medica na pessoa do sr. dr. Gustavo Edwall, botanico addido á Directoria de Terras, Colonização e Immigração, da Secretaria da Agricultura.

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto exonerando, a pedido, o lente Juvenal Penteado, do cargo de director interino da Escola Normal de S. Carlos, e nomeando, para exercer o mesmo cargo, interinamente, o lente Antonio Firmino Proença.

O "Commercio de São Paulo" publicará hoje a seguinte "nota":

"Ha dias chegou aos nossos ouvidos que nas rodas da imprensa paulistana circulavam boatos da venda desta folha á empresa do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro. Ante-hontem um vespertino endossou esses boatos, em fórma de despacho telegraphico daquella capital, mas sem se referir ao nome desta folha. Hontem, outro vespertino citou "O Commercio de S. Paulo" como sendo o jornal cuja venda se propala, e accrescentava dois detalhes precisos: que o comprador é o capitalista francez sr. Lafont, e que esteve em S. Paulo, ultimando a transacção, o sr. commendador Ferreira Botelho, vindo especialmente do Rio para tal fim.

Cumpre-nos declarar que semelhantes boatos são completamente falsos, em todos os seus pontos, e só podemos attribuil-os aos manejos perversos de elementos despeitados, que se empenham em crear, em torno d'"O Commercio de S. Paulo", uma atmosphera de desconfiança e provenções, tendentes a abalar os pujantes creditos de que esta folha gosa no seio da sociedade paulista."

Na rua Bahia vão ser assentados onze combustores, entre as ruas Piauhy e Pará.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto pelo qual foram autorizados a permutar os respectivos cargos os terceiros escripturarios Benedicto Leite Penteado, da Directoria do Serviço Sanitario, e Bernardino de Campos Araujo, do Instituto Bacteriologico.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu hontem á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto nomeando o sr. Evangelista do Prado para o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Ribeirão Branco, da comarca de Faxina.

Por decretos de hontem, foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, para tratar de sua saude, ao escrivão de paz do districto de Pirajuhy, comarca de Bauru', sr. Joaquim Cardia Junior;

de um anno, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Jundiahy, sr. Manuel Curado Junior.

O sr. René Corrêa Luna está como encarregado do consulado geral da Republica Argentina no Rio de Janeiro, com jurisdicção neste Estado.

SPORT

FOOT-BALL

FESTA ACADEMICA DE 11 DE AGOSTO — NO CAMPO DA FLORESTA

Realiza-se amanhã, segundo noticiámos, o sensacional match entre os scratches dos estudantes do Rio e de S. Paulo.

Já está quasi prompta a ornamentação da Tribuna Official, onde tomarão assento o sr. presidente do Estado, secretarios do governo, lentes das escolas superiores e demais pessoas gradas.

Segundo telegramma do Rio, recebido hontem pelo sr. presidente do Centro Academico XI de Agosto, os estudantes cariocas chegarão a esta capital amanhã, pelo primeiro nocturno.

* *

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na nova séde social, haverá reunião da commissão de foot-ball da A. P. Sports Athleticos.

* *

CLUB ATHLETICO YPIRANGA

Em assembléa geral do C. A. Ypiranga, foi eleita e empossada a nova directoria deste club, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Geraldo de Freitas; vice-presidente, Albino Teixeira; 1.o secretario, Paulista C. Rossi; 2.o secretario, Fernando Borges; 1.o thesoureiro, Aurelio de Sousa; 2.o thesoureiro, Fernando de Camargo; director sportivo, Dario Agnese; conselho fiscal: Manuel Marques, Antonio Noschese, Augusto de Barros.

ROWING

CLUB ESPERIA

Na séde do Club Esperia, realiza-se domingo, ás 15 horas, a cerimonia da inauguração da enfermaria para promptos soccorros, baptismo de duas yoles de passeio e de um out-rigger.

Nessa occasião proceder-se-á tambem á distribuição de medalhas aos vencedores dos pareos disputados pelos socios do "Esperia" e da "A. A. S. Paulo", nas festas de 14 e 15 de novembro de 1915 e 16 de julho do corrente anno, assim como á entrega das taças aos clubs vencedores.

A directoria do Esperia prepara uma agradavel festa intima para solennizar essas cerimonias.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria da Conceição, filha do sr. José Liberato de Alencar;

a menina Lila, filha do sr. dr. Leonidio Ribeiro;

o menino Bernardo, filho do sr. dr. José Felix Monteiro;

o menino Nestor, filho do sr. João Chaves;

o menino Odilon, filho do sr. Francisco Soares;

a sra. d. Maria Isabel Silveira, esposa do sr. dr. Valdomiro Silveira, distincto advogado no fôro de Santos;

a sra. d. Maria Marcella Peres de Moraes, esposa do sr. Sebastião Borges de Moraes, digno funccionario da Secretaria do Interior;

a sra. d. Laura Medice, esposa do sr. Antonio Medice;

a sra. d. Branca Santiago, esposa do sr. João Santiago;

a sra. d. Idalina Moraes do Amaral Pinto, viuva do corretor João E. do Amaral Pinto;

a sra. d. Rita de Castro Pereira, esposa do sr. João F. Pereira;

o venerando e estimado cavalheiro coronel Candido Alvaro de Sousa Camargo;

o sr. Carlos Augusto da Veiga, funccionario da Secretaria da Agricultura;

o sr. dr. João Carlos da Silva Borges, lente da Escola Normal;

o sr. Arthur de Azevedo Marques;

o sr. Benedicto Leite Penteado;

o sr. Alfredo de Oliveira Campos;

o pharmaceutico Antenor de Castro Lellis;

o sr. Alfredo Braz;

o sr. Orlando Cesar, escrivão do Registo Civil, e correspondente do "Correio Paulistano" em Areias;

o sr. Isaltino Costa, auxiliar da Companhia Tecidos de Juta, na cidade de Santos.

* *

Faz annos hoje o distincto joven Eduardo Morse, filho do nosso estimado collega de imprensa Joaquim Morse, vice-director da Secretaria da Camara dos Deputados.

VIDA MUNDANA

A estréa do grande actor francez Guitry foi o signal da reabertura da vida elegante da cidade, embora muita gente ainda se encontre em villegiatura no Rio e em Santos.

Acontece, porém, que o moderno repertorio francez nem sempre permitte a ida de senhoritas ao theatro.

O elegante discipulo de Gabino, que, hontem, no "foyer" do Municipal, taxava os nossos costumes de muito acaipirados ainda, talvez não comprehenda a justa razão do retrahimento louvavel das "jeune-filles" de S. Paulo.

* *

O Municipal tem tido boas casas, boas em numero, em distincção e... em relação ao modo de ouvir e entender as peças representadas.

Naturalmente é preciso a excepção para confirmar a regra. Isto aqui, como em Paris, no Cairo ou em Londres. Nem todos sabem, ou antes, podem alliar o util ao agradavel, apreciando o espectaculo e gosando as delicias de uma reunião mundana, que é o theatro "chic"..

* *

Para alguns o theatro é apenas um motivo para "flirt", ou para arranjar casamento, ou para exhibir "toilettes".

Neste caso, porém, é necessario evitar o "rastaquonerismo" do "tailleur", da "robe de promenade", do "paletot" sacco ou de casaca com gravata preta ou smoking e gravata branca.

Aliás, o smoking para theatro de luxo é moda nossa e da pequena burguezia allemã e italiana.

A gente "chic" de Paris ou Londres, que são os centros maximos da elegancia mundial, só vai á opera ou ao theatro, chamado da alta comedia, de casaca e cartola.

Os elegantes verdadeiros da Allemanha, Italia, Austria e outros paizes fazem a mesma cousa.

* *

Depois dos espectaculos no Municipal tem havido animado "souper" no Trianon.

Para sabbado está annunciado um "souper" extra, com bons numeros de canto e dança.

E' uma novidade para S. Paulo.

Pegará?

José d'ALENQUER.

NASCIMENTO

Acha-se em festas o lar do sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz e d. Clara Silva Viotti Ferraz, por motivo do nascimento de Wlademir, o seu primogenito, que é neto do sr. dr. Manuel Nogueira Viotti e bisneto do fallecido dr. Pedro Arbues da Silva.

FESTAS E BAILES

O Gremio Dramatico "Almeida Garrett" realizará a sua partida mensal no dia 19 do corrente.

A festa constará da representação, pelo corpo scenico do Gremio, do drama em 3 actos "O Bombeiro Municipal" e da comedia em 1 acto "Servo Perigoso".

Após o espectaculo haverá baile.

* *

O "Guarany Club" realiza, no dia 19 do corrente, no salão Lyra, no largo do Paysandu', n. 20, das 20 horas em deante, mais uma festa, que constará de espectaculo e baile.

Serão levadas á scena, pelo corpo scenico do Club, a peça dramatica em tres actos "O Advogado da Honra" e a chistosa comedia intitulada "Apuros de um ordenança".

FESTIVAL INFANTIL

Sob o patrocinio do consul da Inglaterra e de sua exma. esposa, mme. G. Falconer Atlee, realiza-se, no dia 19 do corrente, no salão "Trianon", um festival dedicado ás crianças, até 15 annos de edade.

Foi organizado um excellente programma, que certamente obterá franco successo.

As danças serão dirigidas por mme. Poças Leitão.

O «DIA DA MODA» NO TRIANON

Hoje é o "Dia da Moda", no Trianon, onde se dão "rendez-vous" as familias e os cavalheiros mais distinctos da sociedade paulistana. Vão ser um encanto as horas passadas no conceituado estabelecimento do Belvedere Paulista, que reservou para este dia um programma excellente.

Vem a proposito noticiar que o sr. Rosati, proprietario do Trianon, resolveu conserval-o aberto até depois dos espectaculos, durante a temporada lyrica official do Municipal.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguem hoje para S. Lourenço, onde vão fazer uso de aguas, o sr. dr. Manuel Viotti e sua exma. familia.

GENERAL FRANCISCO GLYCERIO

Solennizando, no dia 15 do corrente, o 70.o anniversario do nascimento do general Francisco Glycerio, o Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, do qual era socio benemerito o eminente brasileiro, promove uma commemoração civica em sua memoria.

A solennidade constará de uma romaria ao tumulo do saudoso republicano, ás 8 horas, e sessão magna na séde social do Centro, ás 20 horas.

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem, em S. Roque, contando apenas 18 annos de edade, o distincto moço Paulo de Toledo filho do sr. dr. Alvaro de Toledo, director da Secretaria do Interior.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, naquella cidade.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

A Companhia Franceza, que actualmente trabalha neste theatro, leva hoje á scena, em segunda récita de assignatura, a comedia em 3 actos, "Pétard", de Henri Lavedan.

S. JOSE'

Com a revista portugueza "A' Ultima Hora", tivemos hontem mais duas sessões bastante concorridas.

Os principaes interpretes foram muito applaudidos.

— Hoje, nas duas sessões do costume, a revista luso-brasileira "Fado e Maxixe", em que tomarão parte os "Geraldos".

A companhia Ruas despede-se hoje do publico de S. Paulo, devendo amanhã partir para o Rio, onde dará dois espectaculos, com a revista paulista "A Picareta".

APOLLO

O Dr. Richards, o notavel illusionista indiano que trabalha neste theatro, exhibiu-se hontem, mais uma vez, executando curiosissimas sortes de magica e outros passes de illusionismo e prestidigitação, todos muito interessantes.

— Hoje, além de trabalhos mentaes e de pura magia, o applaudido illusionista fará a mimosa sorte intitulada "As flores casamenteiras", offerecida ás senhoritas paulistas.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se o sensacional film "Vampiros" (6.a série — Satanaz), em 7 longos actos.

VARIAS

Companhia Vitale

Esta companhia de operetas, que actualmente trabalha no Rio com successo, virá a S. Paulo dentro de duas semanas, trazendo repertorio e elenco excellentes.

A "troupe" italiana irá trabalhar no Casino.

De Santa Isabel

Vai já para 12 annos que se iniciou a construcção da matriz nova desta cidade e, no emtanto, suas obras estão ainda em meio.

Onde a explicação de tal facto? Dar-se-á o caso de que o povo deste municipio seja menos crente, seja menos catholico, emfim, que o de outras localidades do Estado?

Nada disso. A nosso vêr as causas que têm contribuido para a morosidade desse serviço são as seguintes: 1.a — A nova matriz, pela grandiosidade de seu conjuncto, representa, materialmente, um esforço superior ás reservas do municipio. 2.a — Não temos tido, infelizmente, um vigario que desassombrada e perseverantemente metta hombros a essa urgente tarefa.

O actual vigario da parochia tem trabalhado e continua a trabalhar nesse sentido, mas desejariamos vel-o em maior actividade ainda, desejariamos que s. revma., como genuino pastor, que é, das almas deste municipio, imprimisse ás obras da nova matriz esse sôpro vivificador sem o qual as grandes e eternas obras se não consummam.

Tem-se, é verdade, realizado, tempos a esta parte, leilões mensaes em beneficio das obras da matriz, mas esses leilões não têm dado, uns pelos outros, 200$.

As contribuições annuaes, por sua vez, têm andado numa escala descendente, e tanto assim é que a commissão das obras, digna, aliás, de altos elogios pela maneira correctissima com que se vai desempenhando desse arduo mistér — apresenta, ao que dizem, um saldo approximado de 12:000$000 — saldo que vai ser applicado na cobertura da matriz. Levou-se mais de um anno para reunir-se essa quota.

Mas, como dissémos, si as contribuições annuaes vão caminhando decrescentemente, alguma razão deve haver que o justifique.

O povo, ou melhor, uma grande parte do povo está cançada de contribuir para essas obras. Exhaustos, ou prestes a isso, se acham os que vêm contribuindo desde o lançamento da primeira pedra.

Accrescente-se ao que ficou dito a crise que tambem nos attinge, e ter-se-á comprehendido porque as obras da matriz de Santa Isabel se vão parecendo com as de... Santa Engracia!

Conclue-se daqui que devamos arriar a carga no meio do caminho?

Não, mil vezes não! Fazel-o, importaria em lavrarmo-nos o mais solenne attestado da nossa inconstancia e, porque não dizel-o? do esmorecimento em nossa fé religiosa.

Os trabalhos da nova matriz devem proseguir, e podem proseguir mais rapidamente, sem grande sacrificio da população, como demonstraremos no artigo a seguir.

Fernandes CARDOSO

Santa Isabel, agosto de 1916.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

DE MUDANÇA

Seguiu de mudança para Santos o pharmaceutico Affonso Marques, que por muitos annos residiu no bairro.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Pelo revmo. frei Jeronymo, O. F. M., serão realizadas na egreja da V. O. T. de S. Francisco, de 20 a 27 deste mez, diversas conferencias religiosas, assim discriminadas: Para homens, dia 21, A vida futura; dia 22, O decalogo considerado sob o ponto de vista social; dia 23, A justiça divina; dia 24, O homem catholico na vida particular e na familia; dia 25, O homem catholico na vida publica; dia 26, O homem no combate contra os males da época actual.

Para senhoras: dia 21, O caminho da salvação; dia 22, O caminho da perdição; dia 23, A mulher christã como esposa e mãe (só para senhoras casadas); dia 24, O Apostolado da Boa Imprensa; dias 25 e 26, Males da época actual.

No domingo, 20, haverá uma conferencia preliminar para todos, ás 19 horas, e no dia 27 panegyrico de S. Luiz, rei de França e padroeiro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Na mesma occasião será dada a benção papal.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 9—A subscripção aberta em favor do Albergue Nocturno á alcançou a importancia de .. ... 10:831$.

—— Sabe-se nesta cidade haver fallecido em Cachoeira a sra. d. Lucia de Carvalho Vasques, mãe do sr. Alvaro de Carvalho Vasques, auxiliar da firma Queiroz Ferreira Azevedo e Comp., desta praça.

—— Pelo vapor "Tommaso di Savoia" chegaram hoje a este porto 4 immigrantes, sendo amanhã esperados 197 pelo "Amiral Melly".

—— Entraram hoje em Santos 47.456 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas .... 44.613 saccas.

—— Entrou hoje no seu primeiro anno de existencia o jornal "A Tarde", que se publica nesta cidade.

—— Regressou de Jundiahy o sr. coronel Francisco Teixeira da Silva.

—— Do Rio de Janeiro, via S. Paulo, chegou a esta cidade o sr. dr. Candido Sousa, que hoje embarcou no "Tommaso di Savoia" com destino a Genova, onde vai assumir o seu cargo de addido ao consulado do Brasil, naquella cidade.

—— Os vales ouro do Banco do Brasil, da taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro na Alfandega, são de 12 29|32, sendo o agio de 2$168 por 1$ ouro.

Avulso

CREAÇÃO DE MUNICIPIO

TORRINHA, 9 — O povo desta localidade aguarda ancioso a elevação de Torrinha a municipio, pois possue, para isso, todos os elementos. — (a) Director da "Gazeta de Torrinha".

Rio de Janeiro

OS NOVOS IMPOSTOS

RIO, 9 — Um vespertino desta capital faz em seu numero de hoje uma demonstração de que os impostos de industrias e profissões não são cobrados convenientemente.

Esses impostos são calculados em 4 mil contos de réis, mas renderiam 20.815 contos quando fossem arrecadados com honestidade.

De conformidade com os dados estatisticos que publica, o jornal diz que não é necessario augmento dos impostos e sim a fiscalização mais rigorosa dos existentes.

O AUGMENTO DA QUOTA OURO DA ALFANDEGA

RIO, 9 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Baptista Franco, ex-inspector da alfandega, mostrou o absurdo da idéa de augmentar a quota ouro, affirmando que não é possivel mais a tarifa ser elevada.

A "Rua" diz que a vida será encarecida de 30 0|0 com as novas medidas financeiras.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 — Serão recebidos amanhã na Associação Commercial os consules dos Estados Unidos e de Portugal, recentemente nomeados socios honorarios daquella instituição.

A QUESTÃO DOS ESTUDANTES COM A LIGHT

RIO, 9 — Uma commissão de academicos procurou hoje o sr. Aurelino Leal, chefe de policia, declarando-lhe que elementos extranhos á classe e alguns estudantes exaltados estão praticando depredações contra a Light e que a maioria dos academicos protestava contra estes actos.

A Alliança Academica Brasileira reune-se amanhã para deliberar sobre a attitude que a classe deve assumir em face da questão.

A REORGANIZAÇÃO DO P. R. C.

RIO, 9 — Uma nota do palacio do Ingá desmente os boatos de que o sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, conferenciou ha dias com o sr. Antonio Azeredo a respeito da reorganização do P. R. C.

Os srs. Antonio Azeredo e Soares dos Santos desmentiram tambem essa noticia.

OS ESTUDANTES CONTINUAM A HOSTILIZAR A LIGHT

RIO, 9 — Hoje, á tardinha, recrudesceram as tropelias dos estudantes contra a Light.

O sr. Leon Roussoulieres annunciou aos academicos que não consentiria na prolongação desta situação e ia providenciar para o restabelecimento do trafego dos bondes pela praça da Republica, onde era maior a agitação.

Alguns exaltados procuraram obstar a acção da policia, mas a cavallaria deu uma carga, dispersando o povo e prendendo os mais recalcitrantes.

Nessa occasião, approximava-se um grande grupo de estudantes e a policia preparava-se para uma segunda carga, quando o grupo foi avisado das occorrencias e se afastou. Eram os academicos de medicina que iam levar a sua solidariedade aos de direito.

Em varios pontos da cidade, houve assaltos aos carros da Light. Alguns conductores e motorneiros foram ebordoados.

Os estudantes que se mostram mais exaltados são os da Academia de Commercio. Na praça 15 de Novembro houve varias correrias. Os bondes foram assaltados e apedrejados, sendo necessaria a intervenção energica da policia.

A commissão que se entendeu com a Light deu por finda a sua missão.

Não se realizou o meeting annunciado para esta tarde.

NO THESOURO FEDERAL — DESAPPARECIMENTO DE UMA CONTA

RIO, 9 (A) — Conferenciou com o sr. ministro da Fazenda o director da Despesa do Thesouro Nacional, que communicou a s. exc. as providencias postas em pratica para apurar quaes os responsaveis pelo desapparecimento de uma conta que se achava processada naquella directoria, relativa a um pagamento á firma Janovitzer Wahl e Comp.

A commissão de inquerito, nomeada para o caso, continuou seus trabalhos, tendo tomado em segredo o depoimento de varios funccionarios.

Segundo informações colhidas sobre esses depoimentos, se deprehende até agora que a responsabilidade cabe a um dos funccionarios do Ministerio.

O sr. ministro reiterou a ordem dada ao director da Despesa, para que a commissão conclua os seus trabalhos o mais depressa possivel, afim de poder o governo agir sobre o caso.

ALFANDEGA

RIO, 9 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 251:182$122, sendo em ouro 78:296$619.

AS PENSÕES NO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Fazenda baixou uma circular aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, determinando providencias no sentido de ser suspenso desde já o pagamento de pensões, para cujo recebimento forem exhibidos attestados e procurações passados em logar diverso da séde da repartição pagadora.

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 9 (A) — A E. F. Central do Brasil poz em tempo á disposição de uma commissão do Club de Engenharia uma locomotiva, para nella se realizarem experiencias com o carvão nacional.

Não se tendo até agora a referida commissão utilizado dessa machina, a administração da Estrada de Ferro mandou entregal-a de novo ao trafego, attendendo ás necessidades do serviço.

CAFE'

RIO, 9 (A) — Entradas hoje 8.466 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 60.737 saccas.

Embarcadas hoje 12.740 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 50.189 saccas.

Venda do dia 5.600 saccas.

Stock 205.137 saccas.

O mercado esteve firme a 9$300.

CAMBIO

RIO, 9 (A) — A taxa cambial foi de 12 11|16, sendo as libras vendidas a .... 19$600.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 9 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 e 1|2 o|o.

ASSUCAR

RIO, 9 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos de $550 a $600, e demerara de $500 a $540.

Entraram 2.230 saccas, sahiram 2.708 e existem em stock 121.663.

ALGODÃO

RIO, 9 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 469 fardos, e existem em stock 9.785.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

RIO, 9 — O "Jornal do Commercio" na sua edição vespertina, censura as palavras do sr. Aurelino Leal, chefe de policia, na entrevista que concedeu, ha dias, a um vespertino desta capital sobre a regulamentação do jogo, mostrando-se favoravel a esta medida.

O jornalista cita o exemplo do sr. Alfredo Pinto que, como chefe de policia, conseguiu limpar a cidade do jogo.

DR. OSWALDO CRUZ

RIO, 9 — O dr. Oswaldo Cruz teve hoje uma recahida, chegando a ser alarmante o seu estado.

Na madrugada de hontem e hoje, o eminente scientista experimentou algumas melhoras.

D. SEBASTIÃO LEME

RIO, 9 — A bordo do vapor nacional "Ruy Barbosa", seguiu hoje para Pernambuco o arcebispo de Olinda, d. Sebastião Leme, acompanhado de sua mãe e de uma irmã.

O embarque do distincto prelado effectuou-se no caes Mauá, e foi grandemente concorrido.

Compareceram os representantes de todas as ordens religiosas desta capital, a bancada de Pernambuco no Congresso Federal e enorme massa popular que encheu o caes.

O general Dantas Barreto esteve tambem presente ao embarque.

ATAQUES AOS BONDES

RIO, 9 — Em frente á Faculdade de Medicina, varios populares atacaram os bondes, quebrando e virando as taboletas.

Na praça da Republica tambem foram virados alguns reboques.

A Light resolveu suspender o trafego em frente da Faculdade de Direito.

CENTRO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 9 — O sr. Tavares de Lyra, no Centro do Rio Grande do Norte, encerra amanhã a sua serie de conferencias.

A primeira, a seguir, será feita pelo sr. Amaro Cavalcanti.

JANTAR A' OFFICIALIDADE DO "RUY BARBOSA"

RIO, 9 — O senador Ruy Barbosa offereceu um jantar aos officiaes do paquete "Ruy Barbosa", que o transportou a Buenos Aires, com os membros da embaixada brasileira nas festas de Tucuman.

Esse jantar effectuou-se na residencia do senador bahiano.

O conselheiro Ruy Barbosa brindou o commandante Antonio do Azevedo e os officiaes do navio, respondendo á saudação o immediato, Manuel Veiga, em nome dos seus collegas.

OS ACADEMICOS E A LIGHT

RIO, 9 — A policia reforçou as patrulhas em varios pontos da cidade, devido aos boatos de represalias dos estudantes contra a Light.

Os academicos convocaram diversos meetings de protesto contra a resolução da companhia canadense.

A' tarde, um grupo de estudantes tomou um automovel de carga da Light, e, no meio de manifestações de desagrado áquella empresa, fez uma passeata pela cidade.

O vehiculo cheio de rapazes passou pela avenida Rio Branco, e entrou pela rua do Ouvidor, com destino ao largo de S. Francisco.

ACÇÃO CONTRA A UNIÃO

RIO, 9 (A) — O sr. Carlos de Athayde Rangel, telegraphista de 3.a classe, com exercicio na estação de Bello Horizonte, propoz na 2.a vara federal uma acção contra a União, afim de annullar o acto do governo, que o demittiu daquelle cargo.

Tendo a União appellado da sentença de 1.a instancia, o Supremo Tribunal deu hoje provimento á appellação, annullando a decisão do juiz "a quo", sob o fundamento de que ao autor foram impostas varias penalidades que autorizavam a sua demissão do serviço publico.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 9 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 589 rezes, 68 porcos, 30 carneiros e 47 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos de $590 a $640, porcos de 1$000 a 1$200, carneiros de 1$200 a 1$800 e vitellos de $600 a 1$000.

OS VIGARISTAS

RIO, 9—A bordo do "Pará", chegou hoje a esta capital o perigoso vigarista Augusto Dias.

Preso e interrogado pela policia, o expertalhão disse que deixou os seus companheiros Vicente Valerio e José D'Arriaga no Recife, onde estão operando com felicidade.

EXPERIENCIAS EM HYDROPLANOS

RIO, 9 — Os alumnos da escola de aviação da marinha effectuaram hoje novas experiencias em hydroplanos.

CAMARA

RIO, 9 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, usou da palavra o sr. Sousa e Silva, adduzindo conceitos sobre a nossa neutralidade.

Em seguida foi lido o seguinte expediente: Informações do sr. ministro da Fazenda sobre a renda do imposto do fumo, que, no exercicio de 1915, ascendeu a 16.177:073$374; um telegramma da Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo, protestando contra os novos impostos e applaudindo o voto do deputado Cincinato Braga sobre o assumpto; requerimento de José Maria Dutra de Moraes, ajudante dos correios de Mar de Hespanha, pedindo licença; officios do Senado devolvendo autographos; officio do Ministerio da Fazenda, pedindo o credito de 20:537$000 para pagamento a d. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa; officio da Assembléa Amazonense, communicando a eleição da sua mesa; telegramma do dr. Pereira Leite, justificando, por doente, a sua ausencia, e pareceres a imprimir.

O sr. Fausto Ferraz justificou o projecto que apresentou hontem sobre a reproducção bovina.

O sr. Mauricio de Lacerda usou da palavra, falando sobre o seu requerimento de informações relativo ao Lloyd Brasileiro e já publicado, cuja discussão ficou adiada.

Em seguida, o sr. Costa Marques occupou a tribuna e disse que a circular expedida recentemente pelo sr. ministro do Exterior aos nossos consulados, representa não só uma boa comprehensão da situação do paiz, mas ainda uma acção vigilante para reconstituir as nossas forças de producção.

O orador diz que convém registar esse esforço, e assignala que tal providencia mereceu os applausos unanimes que não serão feitos apenas ao sr. ministro mas tambem á operosa juventude que o cerca, principalmente áquella que, pela natureza das suas funcções, está destinada a velar pelos nossos interesses commerciaes no extrangeiro.

Depois de outras considerações, o deputado mattogrossense requereu a inserção no jornal da casa da circular a que alludе.

Em seguida foram distribuidos avulsos do orçamento, cujo projecto deve entrar depois de amanhã na ordem do dia, para votação em 2.a discussão.

Por ordem do sr. Costa Ribeiro, 1.o secretario, foram esses avulsos impressos separadamente, por ministerios, havendo mais avulsos relativos á receita por ser muito volumosa a materia que nelles se encontra.

Por esse motivo, usou da palavra o sr. Nicanor Nascimento, que affirmou ser evidentemente necessario voltar-se á antiga pratica de serem discutidos os orçamentos de ministerio por ministerio, tanto que, diz o orador, a mesa deliberou tomar providencia que puzesse em fóco essa evidencia.

Na opinião de s. exc., é absolutamente impossivel não já o estudo, mas a simples leitura dos varios orçamentos.

S. exc. termina, pedindo andamento para a sua indicação, que reforma o regimento, na parte relativa á elaboração dos orçamentos que, como são agora tratados, reclamam homens de grandes talentos e excepcional cultura.

A secretaria informou, após o discurso do sr. Nicanor, que a publicação dos orçamentos já foi feita ha uma semana no "Diario do Congresso" e que hoje sómente se fez a sua publicação em avulsos, pelo que, já ha 8 dias, os srs. deputados delles podiam ter conhecimento.

Usa da palavra o sr. Costa Marques, que lê varios telegrammas de Matto Grosso e pede a transcripção dos mesmos no jornal da casa.

S. exc., depois da leitura dos referidos telegrammas, declara que as violencias commettidas no seu Estado pelo coronel Pedro Celestino fizeram que o general Caetano de Albuquerque assumisse uma attitude de quem não está satisfeito com a situação politica.

Disse o orador que o general Caetano é actualmente um instrumento nas mãos do coronel Pedro Celestino, e accusa gravemente a ambos.

O orador termina dizendo que a unica justificativa que o presidente do seu Estado póde apresentar para os seus actos anormaes e violentos é o facto de haver a Assembléa Legislativa tentado processal-o.

Conclue defendendo o senador Azeredo e os outros seus correligionarios.

Na ordem do dia foram considerados objecto de deliberação os projectos que se achavam sobre a mesa.

Ao votar-se o artigo 2.o do projecto abrindo um credito de mil contos para os serviços com a neutralidade, o sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação da votação, não havendo numero.

Foram então encerradas sem debate as discussões dos projectos abrindo creditos para pagamentos diversos.

A's 15 horas foi levantada a sessão.

— Esteve reunida a commissão de Policia da Camara.

A essa reunião esteve presente o sr. Antonio Carlos e nella ficou deliberado delegar á mesa poderes para o deputado Bueno de Andrada, para que este resolva definitivamente sobre a mudança desta casa do Congresso para o palacio do Guanabara, theatro S. Pedro ou para a Cadeia Velha.

Ficou tambem resolvido que o deputado Bueno de Andrada requisitará um engenheiro do Ministerio do Interior, que o auxilie no estudo a que vai proceder nos referidos edificios.

A commissão resolveu ainda a preliminar apresentada pelo sr. Antonio Carlos, no sentido de que, qualquer que seja o edificio preferido e quaesquer que sejam as obras necessarias de adaptação, essas serão feitas mediante concorrencia publica.

OS FUNCCIONARIOS ADDIDOS

RIO, 9 (A) — Esteve reunida a commissão de Finanças da Camara, que assignou o parecer do sr. Justiniano Serpa, abrindo um credito de 2.786:658$000 para pagamentos de funccionarios addidos, de accôrdo com a ultima mensagem do sr. presidente da Republica nesse sentido.

O CRIME DO CINEMA ODEON

RIO, 9 (A) — O coronel Cavalcanti Rego, que foi pronunciado pelo juiz criminal como autor da tentativa de assassinato do marquez de Carvalhaes, facto occorrido no Cinema Odeon, interpoz do despacho de pronuncia recurso para a Côrte de Appellação.

A 3.a Camara, em sessão de hoje, resolveu manter o despacho recorrido.

O GOVERNO E A QUESTÃO DOS ESTUDANTES

RIO, 9 — Os srs. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, e Aurelino Leal, chefe de policia, declararam que o governo tem agido com a maxima calma na questão dos estudantes com a companhia Light and Power.

Si continuarem, porém, as depredações e attentados contra a empresa, praticados pelos academicos, a autoridade policial será forçada a agir com energia.

Agora, á noite, a cidade voltou á normalidade.

A RELIGIÃO NOS QUARTEIS

RIO, 9 — Vai ser dirigida ao Congresso Federal uma representação, assignada por todas as classes sociaes, a favor da religião nos quarteis.

POLITICA DE GOYAZ

RIO, 9 — A "Rua" diz hoje que parece definitiva a escolha do sr. Alcantara Guimarães para candidato de conciliação no governo de Goyaz.

O TENDER "CEARA'"

RIO, 9 — Afim de trazer para o Brasil o tender "Ceará", em construcção na Europa, seguirá no dia 24 do corrente para lá a guarnição daquelle navio.

COLUMNA METEOROLOGICA

RIO, 9 — Foi inaugurada hoje, na praça Mauá, uma columna meteorologica.

SENADO

RIO, 9 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. Mendes de Almeida pediu um substituto para o sr. Alencar Guimarães, na Commissão de Constituição e Diplomacia, tendo sido para esse logar designado o sr. Lopes Gonçalves.

O sr. João Luiz Alves communica que a Commissão de Poderes tambem está desfalcada de seus membros, srs. Bernardo Monteiro, Alencar Guimarães e Abdon Baptista, e pede substituto para elles, sendo designados os srs. Bueno de Paiva, João Lyra e José Euzebio.

O sr. Alfredo Ellis usa da palavra, applaudindo a circular do Ministerio do Exterior.

Diz s. exc. que a missão dos consules hoje é absolutamente diversa da das épocas passadas, em que apenas se limitavam a informar papeis.

S. exc. pede a attenção do Senado para a circular do ministro do Exterior e requer a sua inserção nos annaes da casa.

O sr. Mendes de Almeida pede a palavra, elogiando os consules brasileiros, dizendo que são elles cidadãos do alto valor, muitos dos quaes têm escripto optimas biographias, que dormem na secretaria do palacio do Itamaraty.

Diz s. exc. que faz essas considerações, para não parecer que o nosso corpo consular seja constituido de individuos que vegetam á sombra do orçamento, pesando sobre elles.

O sr. Pires Ferreira diz que o Museu Commercial tem provas de trabalho verdadeiramente meritorio dos consules brasileiros.

Passando-se á ordem do dia, por falta de numero para votações, foi levantada a sessão.

—— Esteve reunida a Commissão de Poderes do Senado, que marcou o prazo para os interessados nas eleições de Pernambuco e do Estado do Rio, apresentarem as suas contestações aos diplomas expedidos aos srs. general Dantas Barreto e barão de Miracema.

O relator do pleito de Pernambuco é o sr. João Luiz Alves e o do Rio de Janeiro, na ausencia do sr. Bernardo Monteiro, vai ser relatado pelo sr. Bueno de Paiva, devendo ambos apresentar os seus pareceres no proximo sabbado.

—— Reuniu-se a Commissão de Constituição e Diplomacia, para estudar o projecto de reforma do territorio do Acre.

A maioria da Commissão assignou o parecer, approvando o projecto.

O sr. Lopes Gonçalves pediu vista do parecer, para apresentar o seu voto em separado.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 9 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Manaus e escalas, o nacional "Pará";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuhy";

de Buenos Aires e escalas, o sueco "Kronprinz Gustaf", o italiano "Cordova" e o argentino "Vaguillona";

de Rosario e escalas, o nacional "Cubatão";

do Havre e escalas, o francez "Amiral Jauriguilerry";

de Buenos Aires e escalas, o italiano "Amor";

de Aracaju' e escalas, o nacional "Itapacy".

Vapores sahidos:

Para Lisboa, o patacho portuguez "Gouvêa";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Capivary";

para Rosario, o nacional "Itaquy";

para Natal e escalas, o nacional "Garibaldi";

para Genova e escalas, o italiano "Cordova";

para Laguna e escalas, o nacional "Anna";

para Gothemburgo e escalas, o sueco "Kronprinz Gustaf";

para Manaus e escalas, o nacional "Ruy Barbosa";

para Porto Alegre e escalas, o dinamarquez "Jungshoved";

para S. Vicente, os rebocadores norueguezes "Almirante Valensuela" e "Almirante Uribe";

para Aracaju' e escalas, o nacional "Itaituba".

PARA S. PAULO

RIO, 9 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Jacintho L. Alves, D. Borges, Abel Martins Dias, Olegario P. Mathias e Luiz P. Rodrigues.

—— Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Raul Vieira, J. Guimarães, Frederico da Silva Cunha, Honorio F. Maia, A. Macedo, Fausto C. do Valle e A. Monteiro Barbosa.

—— Em carro reservado a este trem, seguiu o sr. dr. Arrojado Lisboa, director da E. F. Central.

Ao embarque de s. exc., compareceram innumeras pessoas e muitos engenheiros.

EXTERIOR

Hespanha

ORIGINALIDADE DE ESTUDANTES

MADRID, 9 — Informam de Oviedo que o governador da provincia das Asturias teve de intervir junto ás mais distinctas familias dali, no sentido das mesmas chamarem á ordem os seus filhos, na maioria estudantes, que haviam organizado um bando de salteadores, imitando as proezas dos "films" policiaes.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 9 — O conselho de ministros reuniu-se hoje, para tratar exclusivamente de assumptos referentes a Marrocos e das economias que serão introduzidas na organização administrativa da parte hespanhola desse paiz africano.

Portugal

VIAGEM PRESIDENCIAL

LISBOA, 9 — O presidente Bernardino Machado e sua comitiva partirão no dia 13 do corrente para Regua.

A CRISE DO ASSUCAR

LISBOA, 9 — Nos centros commerciaes desta capital espera-se que, no mez de setembro vindouro, esteja resolvida a crise do assucar.

VISITAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 9 — O sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, visitou hoje os srs. Antonio José de Almeida, presidente do conselho, e Affonso Costa, ministro das Finanças.

Estados Unidos

A PENDENCIA COM O MEXICO

WASHINGTON, 9 — O presidente Woodrow Wilson nomeou hoje, os tres membros da commissão que está encarregada de regulamentar as questões de fronteira com o Mexico.

Argentina

RECONHECIMENTO DE SENADOR

BUENOS AIRES, 9 (A) —Foi reconhecido senador por San Juan, tendo hontem tomado posse de sua cadeira, o sr. Angelo Rojas.

UMA CONTENDA DE HONRA

BUENOS AIRES, 9 (A) — Tendo os padrinhos dos esgrimistas italianos barão de Athos e duque de Lancia resolvido submetter a um tribunal de honra o incidente havido entre ambos, espera-se que assim se evite o encontro dos mesmos no terreno do duello.

Factos Diversos

Pelo commercio

Durante o mez de julho findo, foram archivados na Junta Commercial 43 contractos sociaes, 20 modificações de contractos, 32 distractos sociaes, 3 procurações, 7 autorizações para commerciar, foram registadas 84 firmas commerciaes, 25 marcas, 15 documentos de sociedades anonymas e matriculados tres commerciantes.

O capital dos contractos archivados durante o mez importou em 2.370:960$300, distribuido pelas seguintes firmas:

A. Miglino e Comp., 10:000$000; Hora e Comp., 3:000$000; Gomes e Pereira, . . . 4:800$000; Giannini, Santini e Comp., 90:000$000; Francisco Paschoal e Comp., 5:000$000; M. Goldenberg e S. Meerson. 4:000$000; L. Gonçalves da Silva e Comp., 300:000$000; F. Lima e Comp., ... 60:000$000; Annanaty Irmãos, ... 10:000$000; Figueiredo e Comp., ... 100:000$000; Juvenal, Franco e Comp. 300:000$000; A. Reis e Comp., ... 10:000$000; João Rosa e Filho, ... 10:000$000; A. Amato e Irmão, ... 7:500$000; C. B. Mathews e Comp., . . . 6:000$000; Soares e Braga, 20:000$000; De Simone e Pinho, 7:000$000; Nelson, Bechara e Comp., 100:000$000; M. Vasconcellos e Comp., 80:000$000; Jorge Silveira e Comp., 60:000$000; Jefferson e Comp., 40:000$000; Sicoli e Comp., ... 50:000$000; Adão e Filho, 15:000$000; Hillel Irmãos, 81:660$300; Irmãos D'Amelio, 8:000$000; Marranghello e Comp., 80:000$000; Assis Ribeiro e Comp., . . . 45:000$000; Angeleri e Magone, ... 10:000$000; Pereira Bueno e Comp., . . . 20:000$000; F. de Monlevade e Comp., 100:000$000; Viuva Antonio Peres e Companhia, 10:000$000, desta praça; Jamil Issa e Comp., 50:000$000, da de S. Carlos; Nagibe Ezar e Comp., 5:000$000, da de Bica de Pedra; Freitas e Farath, 5:000$000, da de S. João da Bocaina, Jahu'; E. Brunschwig e Comp., 30:000$000, da de Tremembé; F. Bonati e Comp., . . 9:000$000; J. C. Mello e Comp., ... 200:000$000; Mello e Filhos, 50:000$000; Azevedo, Silva e Comp., 220:000$000, da de Santos; R. Schmidt e Comp., ... 10:000$000, da de Jundiahy; Pereira, Reis e Comp., 15:000$000, da de Guaratinguetá; Angelo Sestini e Comp., 100:000$000, da de Juquery, capital, e S. Gama e Olympio, 30:000$000, da de Amparo.

De S. Paulo a Jundiahy

Abertura de uma estrada de rodagem, por uma turma de presos da Penitenciaria

A's 6 horas de hontem foram iniciados os trabalhos de abertura da estrada de rodagem que de S. Paulo conduzirá a Jundiahy.

Esses trabalhos, de accôrdo com a lei penal, serão executados por presos da Penitenciaria, reconhecidamente de bom comportamento.

Para esse fim, seguiu áquella hora até ao kilometro n. 88 da estrada Ingleza uma turma de 30 presos, acompanhada do sr. dr. Thyrso Martins, director da Penitenciaria.

O serviço, dirigido pelos engenheiros de Obras Publicas, drs. Augusto Leféνre e Arthur Varella, correu em perfeita ordem, sob a fiscalização de tres guardas e dez praças.

A's 18 horas regressaram os presos.

«Mundo Argentino»

Enviou-nos o ultimo numero do "Mundo Argentino" o sr. Antonio Annunziato, estabelecido com agencia de jornaes e revistas, na praça Antonio Prado (Café Central).

Tiro de revólver

Na rua Vinte e Quatro de Maio, canto da rua Conselheiro Chrispiniano — Por bem fazer...

Na rua Vinte e Quatro de Maio, canto da rua Conselheiro Chrispiniano, um grupo de individuos mal educados maltratava hontem, ás 17 horas e meia, um pobre velho, vendedor de bilhetes de loteria.

Irritado com o facto, o chauffeur Paschoal Roque, de 33 annos de edade, morador á rua Tupy, n. 20-A, interveiu em favor do velho, provocando a indignação de Aleixo Mancinelli, que lhe desfechou um tiro de revólver.

A bala resvalou pelo pescoço de Paschoal, produzindo-lhe uma excoriação.

Foi preso o aggressor, sendo autuado e recolhido ao xadrez da Central, por ordem do delegado dr. Antonio Nacarato.

Crime em Sallesopolis

Um jornaleiro gravemente ferido a foice — A victima é internada no hospital de Misericordia

A' Repartição Central da Policia chegou hontem, á noite, procedente de Sallesopolis, onde reside, o jornaleiro José Machado, de 52 annos de edade, que, no dia 6 do corrente, fôra ferido a foice por Caetano Rita, naquella localidade.

Machado, que apresentava dois profundos golpes na face posterior do thorax, recebeu os primeiros soccorros ministrados pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, e foi internado no hospital de Misericordia.

Furto no Rio

Os indiciados fogem para S. Paulo e são presos a pedido da policia carioca

A pedido da policia carioca, o Gabinete de Investigações e Capturas effectuou hontem, em Santos, a prisão de José Armingol Elias e Joaquim Ciampo Moreira, accusados de um furto de que foram victimas Vicente Arrilaga e J. Sanches.

Os indiciados, tendo fugido do Rio, destinavam-se a Montevidéo, tendo comprado passagens a bordo do "Leão XIII".

Em poder de Armingol, a policia encontrou 25 libras, quatro pesos argentinos e uma mala de cabina, que ainda não foi aberta.

Hoje, os criminosos seguem para o Rio, acompanhados de agentes do Gabinete.

Criminoso preso

Attendendo a um pedido do delegado de policia de Jahu', o sr. dr. Franklin Piza, quarto delegado, auxiliar e director do Gabinete de Investigações e Capturas, fez effectuar hontem, em Cruzeiro, a prisão de José Forabello, incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal, por ter seduzido uma menor.

A VENENO E A TIRO DE REVÓLVER

OS DESILLUDIDOS DA VIDA

Um joven estudante ingere cianureto de potassio - No bairro do Ypiranga, suicida-se um negociante, desfechando um tiro de revólver no coração

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Pouco depois das 11 horas de hontem, o dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, achando-se de serviço na Repartição Central da Policia, recebeu communicação de que, na praça da Republica, no velho predio n. 30, onde se acha installado o Gymnasio Oswaldo Cruz, um estudante havia tentado contra a existencia, ingerindo forte dóse de cyanureto de potassio.

Apesar das providencias da autoridade, que compareceu promptamente no local em companhia dos medicos legistas e da Assistencia, srs. drs. Leite Bastos e José Luiz Guimarães, afim de conseguir a tempo tomar as declarações da victima e submettel-a a promptos soccorros, mesmo assim, o desatinado joven Carlos Alcino de Viloldo, que cursava o segundo anno daquelle instituto de ensino, veiu a fallecer na ausencia do delegado e sem assistencia medica, devido á gravidade de seu estado produzida pelos toxicos ingeridos.

O facto foi, assim, relatado á autoridade por Mario Salles Bueno Penteado, alumno do mesmo gymnasio e collega de anno do tresloucado Carlos.

A victima era alumno interno do Gymnasio Oswaldo Cruz, residindo os seus paes á rua dos Andradas, n. 38.

Tinha o vicio da cocaina. Ainda ante-hontem, antes de se recolher ao leito, tomou uma dóse desse toxico.

Hontem, pela manhã, achava-se elle em companhia de Mario Salles Penteado, no laboratorio-chimico da escola, procedendo a investigações de caracter scientifico.

Salles Penteado, tendo necessidade de abandonar o laboratorio, por alguns instantes, deixou o seu collega entretido nos estudos praticos.

Ao regressar, encontrou Carlos sentado no chão, com a physionomia completamente desfigurada, tendo a seu lado um calice partido, com alguma quantidade, ainda, no fundo, de um certo liquido.

Interrogando-o sobre o que havia succedido, Carlos apenas balbuciou que ingerira, á noite, cocaina e naquelle momento uma forte dóse de cyanureto de potassio, sem allegar, comtudo, o motivo que o levara a commetter esse desatino.

Ao que se sabe, o desatinado moço passou toda a noite de hontem no Hotel dos Extrangeiros, tendo tido sabbado ultimo uma desintelligencia com a sua amante, conhecida pela alcunha de "Pierrete".

Como o seu estado reclamasse sérios cuidados, Salles Penteado chamou pressurosamente o director do estabelecimento, sr. Adelino Leal, que, incontinenti, transportou o infeliz estudante para um outro aposento, communicando em seguida o facto á policia.

O cadaver de Carlos Alcino de Viloldo foi removido para o necroterio da Central, afim de ser devidamente examinado por um medico legista.

* *

Algumas horas depois, a policia recebia communicação de um outro suicidio. Numa casa em abandono, no bairro do Ypiranga, situada ao centro de um terreno da rua Bom Pastor, com frente para a rua Oliveira Alves, foi encontrado, pouco antes das 18 horas, o cadaver de um moço, decentemente trajado, apresentando um ferimento de bala no coração.

Para o local seguiram o delegado dr. Antonio Nacarato e o medico legista, dr. Olavo de Castilho, que procederam á constatação legal.

O cadaver foi logo reconhecido como sendo de Edmundo Motta, de 28 annos de edade, casado, residente na estação de Sampaio Moreira, do municipio de Cajuru'.

Pelos documentos encontrados nas algibeiras do cadaver, verificou a policia que o infeliz suicida, sendo negociante, fornecedor dos colonos da fazenda Santa Carlota, viera a esta capital em principios do corrente mez, hospedando-se na pensão do seu parente Ernesto Trindade, ao largo da Liberdade, n. 7.

O fim da viagem de Edmundo Motta fôra dar uma solução razoavel para os seus negocios, pois, segundo documentos encontrados, esse commerciante devia presentemente na praça a importancia de 62:000$000, procurando obter uma concordata com os seus credores com 30 por cento de abatimento.

Hontem, pela manhã, dirigindo-se ao bairro do Ypiranga, Edmundo foi ter á venda de Genesio Gracelli, á rua Bom Pastor, n. 123, onde se conservou por algum tempo, bebendo e palestrando.

Edmundo, referindo-se aos maus negocios que o preoccupavam, deixou perceber os seus tragicos designios de suicidio. Depois, pediu papel e tinta para escrever umas cartas, o que fez, rasgando em seguida varios documentos.

Retirando-se da venda, onde deixou o seu sobretudo, Edmundo dirigiu-se á agencia do correio, naquelle bairro, e ali deu a entender, egualmente que era um desilludido da vida.

Como até ao anoitecer, o negociante de Cajuru' não tivesse procurado o seu sobretudo, o vendeiro Genesio, desconfiado de que elle tivesse effectivamente realizado os seus projectos de suicidio, sahiu á procural-o por aquelles arredores, indo encontrar o cadaver na casa em abandono.

Dahi a communicação á policia.

Segundo verificou a autoridade, o infeliz Edmundo Motta procurou pôr termo á existencia, enforcando-se no proprio suspensorio, que se achava pendente de uma trave do casebre. Como não o conseguisse, desfechou o tiro no coração.

O suicida deixou uma carta á sua esposa d. Fatima Motta, residente em Cajuru', pedindo-lhe perdão pelo seu acto de desespero e aconselhando-a que fosse morar na companhia dos paes delle. Na carta achava-se a quantia de 90$000.

Removido o cadaver para o necroterio da Policia Central, ali compareceu o sr. Alvaro de Castro, empregado da Casa Sampaio Moreira, desta praça, e reconheceu-o como sendo o de Edmundo Motta, freguez daquelle estabelecimento.

Esteve tambem na Central, a convite da autoridade de serviço, o sr. Ernesto Trindade, que providenciará para o enterro, a realizar-se hoje, á tarde.

Tiro accidental

De Campo Largo, onde foi victima de um desastre, chegou hontem, á noite, a esta capital, o operario Francisco Lopes Martins, hespanhol, de 62 annos de edade, ali residente.

Lopes ferira-se accidentalmente no ventre, quando limpava um revólver.

Depois de soccorrido pelo medico da Assistencia, dr. Luiz Hoppe, que julgou grave o seu estado, a victima foi internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Força Publica

Por decretos de hontem, foram transferidos:

O capitão Felisberto Justino, do commando da primeira companhia do primeiro batalhão, para o da terceira companhia do quarto;

o capitão Salvador Moya, do commando da terceira companhia do quarto batalhão, para o da primeira companhia do primeiro.

—— Por decreto da mesma data, foram nomeados:

O alferes Celestino Soares Pinto, do primeiro batalhão, para o cargo de secretario da mesma unidade;

o alferes João Candido Zanani de Assis, do segundo batalhão, para o cargo de quartel-mestre da mesma unidade;

alferes Hygino Borges dos Santos, do terceiro batalhão, para o cargo de secretario do quarto.

—— Foi demittido José Fernandes de Sousa Meirelles, do posto de tenente do quinto batalhão, nos termos do artigo 5.o, da lei n. 916-B, de 2 de agosto de 1904.

—— Por despacho do sr. presidente do Estado, foi confirmada a sentença absolutoria do soldado João Adolpho de Miranda, do primeiro batalhão.

Festa da Penha

No dia 25 do corrente, começarão na matriz da Penha as novenas que precedem a festa da padroeira, a qual se realizará, com as solennidades do costume, no dia 3 de setembro.

O programma das festividades religiosas será opportunamente publicado.

— Depois que a Prefeitura mandou calçar a estrada da Penha, é verdadeiramente um regalo fazer-se até áquelle pittoresco suburbio um passeio em automovel. O percurso é de menos de 15 minutos.

Só essa facilidade de transporte bastaria para augmentar em muitas centenas de pessoas o numero das que, annualmente, por esta época, costumam frequentar o Santuario de Nossa Senhora da Penha. Mas ha, ainda, outro attractivo: a grande "kermesse" que se está organizando, com o apoio das principaes pessoas do logar, em beneficio da construcção de um hospital para os indigentes da Penha e seus bairros.

E' inegavelmente uma iniciativa digna de applausos. Nas cercanias da Penha ha pequenas e modestas povoações, onde a pobreza, em caso de enfermidade, soffre ignoradamente, sem o menor lenitivo, tanto pela difficuldade de logares nos nossos hospitaes, como pela impossibilidade de irem os nossos medicos até áquellas obscuras habitações.

O "Hospital de Caridade da Penha", embora construido com muita economia e singeleza, resolveria o problema.

A "kermesse", com esse objectivo, realizar-se-á, em dias ainda não marcados, no grande Parque da Penha, ao lado da matriz, e que este anno prepara muitos attractivos aos seus frequentadores.

O Parque já se acha funccionando e offerece muitas commodidades ás familias que vão á Penha.

Asylo e Créche

Acha-se nesta capital a sra. d. Maria Tinoco Gioia, directora do asylo e créche Nossa Senhora da Apparecida, da Associação Feminina, com séde na Barra do Pirahy.

A sra. d. Maria Gioia trouxe grande numero de trabalhos de diversas naturezas, feitos pelas pequenas asyladas, afim de offerecel-os á venda nesta capital.

A directora daquelle estabelecimento dirige um appello á caridade publica, esperando que elle seja ouvido pelas familias paulistanas com a mesma bondade e solicitude com que prestam sempre seu apoio ás instituições generosas, principalmente em favor das pobres crianças desamparadas.

Dispensario Beneficente Clinico-Dentario

Os conhecidos cirurgiões-dentistas sr. Coelho de Faria e mlle. Leite Chaves acabam de fundar nesta capital, á rua de S. Bento, n. 25, um "Dispensario Beneficente Clinico-Dentario", para a classe operaria.

Não temos duvida em como esta instituição, destinada a favorecer as classes proletarias, ha de cumprir rigorosamente os seus estatutos, pois os seus directores são uma segura garantia para os associados.

Policia do Estado

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado os decretos exonerando e nomeando as seguintes autoridades policiaes:

Platina: Exoneração, a pedido — Delegado de policia, Lindolpho Americo de Figueiredo.

Barão de Ataliba, municipio de Itapira: Nomeações — Subdelegado de policia, Antonio Januario de Sousa; 1.o supplente do subdelegado, Joaquim Ignacio Pereira; 2.o supplente do subdelegado Adelermo Avancini; 3.o supplente do subdelegado, Vicente Stevenato.

Cajobi, municipio de Barretos: Exoneração, a pedido — Subdelegado de policia, Ramon Saborido.

Nomeação — Subdelegado de policia, Lafayette de Almeida.

Sarutayá, municipio, de Piraju': Exonerações, a pedido — Subdelegado de policia, Justino Valerio da Silveira; 1.o supplente do subdelegado, Euclydes de Camargo.

Nomeações — Subdelegado de policia, Joaquim Leonel de Carvalho; 1.o supplente do subdelegado, Procopio Franco de Godoy.

Araçatuba, municipio de Pennapolis: Nomeações — Subdelegado de policia Manuel Ignacio; 1.o supplente do subdelegado, Benedicto Pacheco; 2.o supplente do subdelegado, Edmundo Granville; 3.o supplente do subdelegado, Pedro Storti.

S. Sebastião: Exonerações, a pedido — 2.o supplente do delegado, Pedro Milirão dos Passos; subdelegado de policia: Manuel de Sant'Anna Meira.

Mandury, municipio de Piraju': Exoneração, a pedido — 2.o supplente do subdelegado, José de Carvalho Pinto.

Vargem Grande, municipio de S. João da Boa Vista: Exoneração, a pedido — 3.o supplente do subdelegado Herculano Costa.

Foi dispensado o alferes Joaquim Teixeira da Silva Braga, do cargo de subdelegado de policia, em commissão, de Cajobi, municipio de Barretos.

Foi rectificado o decreto de 19 de junho ultimo, na parte referente á nomeação de Abilio Alves de Noronha, para o cargo de 1.o supplente do subdelegado de policia de Albuquerque Lins, municipio de Pirajuhy, para declarar que o nomeado se chama Nilo Alves Noronha, e não como foi publicado.

Instrucção Publica

Decretos assignados

O sr. secretario do Interior submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado os decretos nomeando directores de grupos escolares, em commissão:

José Juliano Netto, para o "Dr. Padua Salles", de Jahu';

Octavio Carneiro da Silva, para o de Ituverava.

—— Foram nomeados adjuntos de grupos escolares os substitutos effectivos dos mesmos estabelecimentos:

João Lemos Netto, para o de S. Manuel;

Deocleciano Marcondes Pinheiro, para o de Franca;

José de Paula França, para o de Queluz;

d. Rosa Lacôrte Serpa, para o de Piracaia;

d. Domingas Sotillo, para o de Ribeirão Bonito;

d. Maria da Costa, para o de Leme;

d. Brandina Dutra de Carvalho, para o de Santo Amaro;

d. Marieta Lorma, para o terceiro de Taubaté;

d. Maria Amelia Pinto, para o de Serra Negra;

d. Ilka Leite de Sousa, para o "Dr. José Alves Guimarães Junior", de Ribeirão Preto.

—— Foi removida, a pedido, a adjunta do grupo escolar de Caconde, d. Isaura de Miranda Botto, para o grupo escolar de Taquaritinga.

—— Foram exoneradas, a pedido, as adjuntas de grupos escolares:

D. Ernestina Hardt Cardoso, do de S. Pedro;

d. Elvira Leite Roxo, do de "Dr. José Alves Guimarães Junior", de Ribeirão Preto;

sr. Arnaldo Guilherme Christiano, do cargo de director do grupo escolar de Ituverava;

sr. Octavio Carneiro da Silva, do cargo de director, em commissão, do grupo escolar de S. Luiz do Parahytinga.

—— Foram nomeados os seguintes professores normalistas secundarios:

Pedro Arbues Sapucaia, para reger a escola do bairro dos Oliveiras, em Piedade;

Turiano Moraes, para reger a escola do bairro das Maresias, em S. Sebastião;

d. Rosa Garrafa, para reger a escola mista do bairro da Boa Vista, em Queluz;

d. Maria Luiza Guimarães Medeiros, para reger a escola mista dos Paivas, séde do municipio de Piraju'.

—— Foi suspenso o funccionamento da escola feminina do Itinga, em Sorocaba, regida pela professora d. Benedicta Fernandes, e designada a escola mista do bairro de Jundiaquara, no mesmo municipio, para exercicio da referida professora.

—— Foi exonerada, a pedido, a professora d. Maria Thereza Pezzutti Bezerra Cavalcanti, da regencia da segunda escola mista do Ipanema, em Campo Largo de Sorocaba.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light, foram entregues os seguintes objectos achados nos bondes:

Uma carteira com diversos papeis, um officio dirigido a José Moya, um irrigador hygienico, uma caixa de papel, um livro de passes escolares, uma bolsa contendo uma corrente com 4 chaves, uma tesourinha e 400 réis, um côrte de flanella de algodão, um caderno de apontamentos, uma pasta com papeis de official de justiça, um cesto com encommenda para Aguas Virtuosas, um caderno de papel em branco ao dr. Ruy de Paula Sousa, um embrulho contendo latas vazias, um sacco com roupas.

Pelo commando da Guarda Civica foram entregues uma chave ingleza de mola, tres chaves simples, duas velas usadas, uma alavanca para breack e um rosario de contas pretas e uma cruz de metal.

Pela 2.a delegacia de policia foi entregue uma chapa da Prefeitura Municipal de S. Bernardo n. 64 e para vendedor ambulante.

Por particular foi entregue um pince-nez achado na rua de S. Bento.

Correios do Estado

Malas Postaes. — A administração dos Correios expedirá malas, hoje, pelo vapor "Amiral Wielle", para Bahia e Europa, menos Austria e Allemanha;

amanhã, via Santos, pelo "Oronsa", para o Rio da Prata, e pelo "Itajubá", para os portos do sul.

SANTA CASA

Movimento em 8 de agosto de 1916:

Existiam em tratamento, 915; entraram, 29; sahiram, 21; falleceram, 4; existem em tratamento, 919.

Consultas: medicina, 183; cirurgia, 16; gynecologia, 56; pelle syphilis, 57.

Pequenos curativos, 80; operações, 8.

Formulas aviadas: serviço interno, 823; serviço externo, 494; Hospital dos Lazaros, 81; Asylo de Invalidos, 62.

Falleceram: João de Mattos, portuguez; Frederico Piva e Philomena Campolongo, italianos, e Maria Rita de Freitas, menor, brasileira.

Demographia Sanitaria

Durante a semana de 31 de julho a 6 do corrente falleceram nesta capital 142 pessoas, victimadas por: sarampo, 3; diphteria, 2; grippe, 2; lepra, 1; tuberculose, 6; septicemia, 1; syphilis, 1; canceros e outros tumores, 3; ankilostomiase, 1; affecções do systema nervoso, 7; do apparelho circulatorio, 17; do respiratorio, 32; do digestivo, 24; do urinario, 7; septicemia puerperal, 1; debilidade congenita, 14; senilidade, 4; mortes violentas, 5; suicidios, 3; outras molestias, 3, e molestias mal definidas, 5.

Das fallecidas, eram 82 do sexo masculino e 60 do feminino; 111 nacionaes e 31 extrangeiras; 73 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 364 nascimentos, 27 casamentos e 12 nascidos mortos.

Vaccinadas e revaccinadas contra a variola, 1.233 e contra a febre typhoide, 49 pessoas.

Sorte paga

Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo foi hontem paga, ao sr. Ramiro Martins, negociante em S. José do Barreiro, a quantia de vinte contos, que coube ao bilhete n. 18.031, na extracção de 4 do corrente.

Junta Commercial

Sessão de 9 de agosto de 1916

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Calazans Rodrigues, Pereira Lima, Bastos Guimarães e Julião.

EXPEDIENTE

Officios:

Do sr. juiz de direito da terceira vara civel desta capital, communicando a fallencia de J. Almeida e C., negociantes desta praça.

Do juizo commercial da comarca de Santos, communicando a fallencia de Zurmildo Lopes Marujo, negociante daquella praça.

Do juizo commercial da comarca de Serra Negra, communicando a fallencia de Faustino Moscão, daquella praça. — Inteirada, archivem-se.

—— Requerimentos:

De F. Basto e Comp., Teixeira e Oliveira, Villar e Lange, desta praça; Christovam Cano e Irmão, da de Santa Adelia, Taquaritinga; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De A. Queiroz e Rodrigues, desta praça, para o mesmo fim. — Venham as duas vias do contracto com as firmas reconhecidas.

De Malusardi e Vidovich, Yasbek e Comp., Krug e Comp., Castaldi e Leuenroth, Costa e Barros, Cruz e Vieira, desta praça; Andrade e Isidro, da de Igarapava; Victor Ferreira e Comp., da de Santos, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Malfatti, Cancer e Santocchi, desta praça, para o mesmo fim. — Sendo o presente contracto de natureza civil, não cabe a esta Junta Commercial archival-o.

De Pegoraro, Guimarães e Grego, Pegoraro e Comp., desta praça, para o archivamento das alterações de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De M. B. Rebello, F. Pereira Junior, Costa e Barros, Castaldi e Leuenroth, Pegoraro e Co., desta praça; Jessouroun Irmãos e Comp., da de Santos; José Soares Martins, da de Villa Costina, S. José do Rio Pardo, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Isidoro S. Leens, desta praça, para o mesmo fim. — Declare o nome por extenso.

De Hugo Molinari, desta praça, para o registo das marcas "Aspirol" e "Sabonete Esperia", para productos de sua fabricação. — Registe-se.

De Gonçalves e Guimarães, desta praça, para o registo da marca "Cigarros Argentinos", para cigarros de sua fabricação. — Registe-se.

De L. Camargo, desta praça, para o registo da marca "Cardiogenol", para um preparado de seu commercio. — Registe-se.

De Angelo Sestini, da praça de Estação de Juquery, para ser averbado no registo de sua firma que transferiu para a firma Angelo Sestini e C. os ramos de commercio de seccos, molhados, padaria, refinação de assucar e torrefacção de café, ficando a sua firma individual apenas com a exploração da empresa hydroelectrica de Juquery. — Deferido.

De Santo Tintore, desta praça, para lhe serem transferidos os livros diario e copiador legalizados, para a extincta firma de Tintore e Comp., de que é successor. — Deferido, em termos.

De M. B. Rebello, para lhe ser transferida a marca "Brasil", registada nesta Junta sob n. 1.209, por Castro e Comp., que foi succedido pela Companhia Amideria Paulista, de que é cessionario. — Deferido.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Syllas do Amaral — Torrinha — Uma caixa do leite, contendo 52 latas, custa 360$; a duzia de caixas do outro preparado, 54$; o preço para a publicação é de 2$500 por vez e o pagamento é feito adeantadamente.

Sr. José Barbabti — Ribeirão Bonito — Recebemos o telegramma e confirmamos a resposta. O registado aqui chegou ante-hontem e nesse mesmo dia foi providenciado o seu pedido.

Sr. Clodion Cardoso — Para attender ao seu pedido, é necessario que nos informe onde reside.

Sr. Francisco B. da Silva — Itaberá — O recolhimento já foi feito. O recibo segue hoje.

Sr. João Santiago de Oliveira — Xiririca — O requerimento foi hontem recebido e encaminhado.

Sr. Sebastião Goulart — Jahu' — Sendo o Tribunal fóra do perimetro urbano da cidade, é necessario que envie a quantia para o bonde (ida e volta).

Sr. Arthur Oliva — Orlandia — Vai ser feita a entrega da importancia.

Sr. João Jacintho de Almeida — Jahu' — Pelo correio de hontem, registada, seguiu a certidão.

Sr. João Monteiro de Albuquerque — Anhemby — O titulo de nomeação, a que se refere seu cartão de 7, seguiu hontem, registado, pelo correio.

Sra. professora Sylvina Veiga de Oliveira — Rio Claro — Pelo correio de hontem, seguiu, registada, a portaria de licença e com ella o saldo, em sellos, de 700 réis.

Sr. Joaquim Cardia Junior — Piraju' — A portaria de licença ainda não está prompta para ser retirada. Só daqui a tres ou cinco dias.

Sr. assignante 14.055—Casa Branca — A Tinturaria Chimica Santos Dumont, sita á rua Onze de Agosto, n. 11-C, presta-se para o que pede. A caderneta seguiu hontem, registada, pelo correio. Espere carta.

Sr. Edgard P. de Toledo — S. João da Bocaina — A publicação foi providenciada. Seguiu carta.

Sr. João da Costa Magueta—Cerquilho — O exemplar da revista foi hontem remettido á pessoa que indicou. Segue carta.

Sr. J. P. C. J. — Cruzeiro — A portaria foi hontem entregue ao thesoureiro para ser averbada e remettida. Aguarde carta.

Sr. Oscar de Almeida — Santo Antonio da Boa Vista — Os vidros do preparado foram hontem remettidos, registados, pelo correio. Segue carta.

Sr. Agostinho Antunes de Faria — Natividade — A sua encommenda foi hontem remettida, registada, pelo correio. Segue carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela execução do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1916

Remetteram-se á Prefeitura cópias das leis decretadas em sessão de 29 de julho proximo findo, autorizando o calçamento da rua Bahia, entre as ruas Sergipe e Pará o desta, entre a rua Bahia e a avenida Angelica; prohibindo a passagem de boiadas por diversas ruas da cidade e approvando o acto da Prefeitura quanto á execução da lei n. 1.885, de 23 de junho de 1915, na parte relativa á differença de despesa na importancia de 11:883$410.

—— Deram entrada na Secretaria:

Officio n. 816, da Prefeitura, remettendo, devidamente informado, nos termos do pedido da Commissão de Finanças, de 20 de dezembro de 1915, todos os papeis relativos á questão do alinhamento da rua Julio de Castilhos, acompanhado de um novo projecto de alinhamento. — A's commissões de Finanças, Obras e Justiça;

officio n. 317, da Prefeitura, remettendo, informado, nos termos do pedido do vereador sr. A. Baptista da Costa, de 26 de junho do corrente anno, o projecto n. 15, de 1916, do vereador sr. Marrey Junior, restabelecendo, em toda a sua plenitude, a lei n. 1.533, de 26 de abril de 1912. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças;

officio n. 318, da Prefeitura, enviando o orçamento, na importancia de . . . . 40:969$526, para a montagem do antigo mercadinho da rua de S. João, na rua 25 de Março, entre a ladeira Porto Geral e a rua Pagé. — A's commissões de Obras e Finanças;

officio n. 321, da Prefeitura, enviando o orçamento, na importancia de . . . . 165:738$100, para o serviço de calçamento a parallelepipedos da avenida Rebouças, entre a avenida Municipal e o corrego Rio Verde. (Requerimento n. 113, de 1916, do vereador sr. Mario do Amaral). — A's commissões de Obras e Finanças.

Dia 4

Requisitaram-se da Prefeitura, de accôrdo com as contas apresentadas e devidamente processadas, os seguintes pagamentos:

De 150$000, a Vittorio Fasano e Comp.;

de 64$000, á Garage Moderna;

de 61$000, a C. Bedla e Comp.;

de 55$000, a Romeu Silva;

de 50$000, a Angelo Gianelli.

—— Deram entrada na Secretaria:

Officio da Prefeitura, n. 327, remettendo orçamentos na importancia de 11:142$000, e 11:992$900, para o serviço de ajardinamento do largo do Guanabara. (Requerimento n. 32, de 1915, do sr. Oscar Porto e outros vereadores). — A's commissões de Obras e Finanças, juntando-se aos papeis do largo D. Anna Rosa;

officio n. 328, da Prefeitura, submettendo á approvação da Camara um novo regulamento para explosivos e inflammaveis. — A's commissões de Justiça, Obras, Hygiene e Finanças.

— Requerimento do dr. Claro Homem de Mello, pedindo o calçamento da rua Homem de Mello. — A's commissões de Obras e Finanças, com os papeis referentes ao assumpto;

requerimento de Assad Abdalla e Nagib Salem, recorrendo de um despacho do sr. prefeito sobre imposto de cocheira. — Não póde ser tomado por termo o recurso; encaminhe-se, entretanto, a reclamação á Commissão de Justiça, nos termos do parecer do director.

— Remetteram-se á Prefeitura:

As indicações de ns. 96 a 98, apresentadas em sessão de 5 do corrente, por diversos srs. vereadores;

o requerimento n. 189, apresentado pelos vereadores srs. Luiz Fonseca e R. Duprat, relativo ao calçamento da rua Fernando de Albuquerque, entre as ruas Bella Cintra e Augusta;

o de n. 190, apresentado pelo vereador sr. Marrey Junior, relativo aos melhoramentos para a estrada que conduz de S. Miguel á Capella de Itaquaquecetuba;

o de n. 191, apresentado pelo sr. Marrey Junior e outros vereadores, relativo ao calçamento da rua Tupinambás, entre as ruas Vergueiro e Appeninos, já autorizado por lei;

o de n. 192, apresentado pelo sr. Marrey Junior e outros vereadores, relativo ao augmento da illuminação publica do largo Guanabara;

o de n. 193, apresentado pelo vereador sr. Marrey Junior, relativo aos melhoramentos para a Villa da Saude e chamando a attenção da Prefeitura para o que se passa na rua Manuel Dutra, no predio n. 95, por occasião das chuvas;

o de n. 194, apresentado pelo vereador sr. João José Pereira, relativo á arborização das ruas Visconde de Abaeté e Albuquerque Lins;

o de n. 195, apresentado pelo sr. João José Pereira e outros vereadores, relativo ao estabelecimento de uma linha de bondes, (morta), na rua Anhangabahu', em ligação com a da rua do Seminario;

o de n. 196, apresentado pelos mesmos srs. vereadores, relativo á collocação de mais alguns combustores de gaz na rua Anhangabahu', entre a avenida S. João e a travessa Particular;

o de n. 197, apresentado pelo vereador sr. João José Pereira, relativo á collocação de combustores de gaz na rua Dr. Pinto Ferraz, entre as ruas Domingos de Moraes e Vergueiro;

o de n. 198, apresentado pelo mesmo vereador, relativo á collocação de guias na rua Casimiro de Abreu;

o de n. 199, apresentado pelo mesmo vereador, relativo á execução do calçamento da rua Gomes Cardim, entre a E. F. C. do Brasil e a rua Visconde de Parnahyba, já autorizado por lei;

o projecto n. 34, apresentado pelo vereador sr. Raymundo Duprat, relativo ao calçamento a parallelepipedos da rua Sabará, entre as ruas Marquez de Itu' e Jaguaribe;

o balancete da receita e despesa do municipio, relativo ao 1.o trimestre do corrente anno, de accôrdo com o parecer da Commissão de Finanças, approvado na mesma sessão;

copias da lei e da resolução decretadas pela Camara na mesma sessão, autorizando o calçamento da rua Barão de Duprat, entre as ruas Itoby e Anhangabahu' e supprimindo o cargo de inspector de Hygiene Municipal.

Dia 8 e 9

Deram entrada na Secretaria:

Officio da Prefeitura, n. 1180, solicitando a devolução dos papeis referentes á encampação da Empresa de Limpeza Publica. — Providencie-se;

requerimento de Jacintho Pacheco, pedindo solução de um requerimento anterior sobre indemnização pelos prejuizos soffridos com o nivelamento dado á rua Dr. Abranches. — A' Prefeitura;

officio do sr. secretario geral do 1.o Congresso Medico Paulista, a realizar-se em dezembro proximo, solicitando um auxilio. — A's commissões de Justiça e Finanças;

idem do secretario geral do Centro de Sciencias, Letras e Artes, convidando a Camara para assistir ás solennidades civicas que se realizarão na cidade de Campinas, no dia 15 do corrente, em homenagem á memoria do general Francisco Glycerio. — Inteirada.

remetteram-se á Prefeitura, de accôrdo com a requisição feita por officio de hoje, todos os papeis referentes á encampação do serviço de limpeza publica e particular, de que era contractante a firma Francisco Pedroso e Filho.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento, pela segunda vez, o réo preso Carlos Henrique Duchen, processado por haver assassinado a tiros de revólver, a Luiz Baptista Leitão, no dia 28 de setembro de 1914, á rua Rubino de Oliveira.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Colombo de Almeida.

O conselho de sentença estava constituido dos srs: Estevam de Sousa Junior, Benedicto Martins Siqueira, dr. Arthur Motta, Salvador Amaro Campanella, Claroy Silveira, Pedro Mathias Schreib, José Alves da Graça, Jorge Risckalah, dr. Augusto Ferreira Velloso, Humberto Bueno Penteado, dr. Arthur Vautier e dr. José Custodio Soares.

O jury, por 9 votos, condemnou o réo á pena de 6 annos de prisão cellular.

—— Na sessão de hoje deverá ser julgado, pela segunda vez, o réo preso José Domingos Januario, processado por crime de morte.

Forum Criminal

Quarta vara — Juiz, sr. dr. Matheus Chaves

O sr. juiz julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Napoleão Parente, de accôrdo com as informações da policia, de que o paciente não se acha preso.

—— Ernesto Eisit foi pronunciado hontem como incurso no artigo 862, paragrapho 1.o, combinado com os artigos 13 e 63, do Codigo Penal.

Forum Civel

Acção procedente — O sr. Angelo Penha Cabeças propôz contra a Caixa Beneficente da Força Publica uma acção ordinaria para o effeito de ser a mesma condemnada a incluil-o como pensionista e a pagar-lhe as pensões a que tem direito, desde que foi declarado invalido, como pae do soldado Theodoro Penha Semper.

Por sentença de hontem, o sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, julgou a acção procedente, condemnando a ré ao pagamento do pedido, juros e custas.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Recebendo para contestação, e declarando-os em prova, os embargos, na acção de manutenção de posse, de Francisco Godinho contra a Camara Municipal de S. Paulo;

mandando os fallidos Leone e Comp. cumprir o disposto no art. 119, paragrapho 8.o, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, afim de que seja tomado em consideração o seu pedido de convocação dos credores, para deliberarem sobre a sua proposta de concordata;

julgando por sentença a justificação sobre a ausencia de d. Candida Maria do Rosario, em logar incerto e não sabido, e mandando expedir o competente edital de citação da justificada com o prazo de 30 dias, no executivo hypothecario que lhe move o coronel José Machado de Barros;

mandando ouvir o primeiro promotor publico sobre a denuncia do sr. curador fiscal contra o fallido Antonio Biansardi, para a qualificação da sua fallencia;

declarando em prova os embargos de Antonio Ferreira Tarrio, no executivo cambial que lhe move João Gomes da Vigna;

mandando ouvir o autor Frangolt Heydenreich, por seu advogado, sobre a excepção de incompetencia do juizo, opposta pela Companhia Anglo-Sul-Americana, na acção ordinaria que aquelle move contra esta e outros.

Segunda vara de orphams — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz da 2.a vara de orphams, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Homologando por sentença os calculos procedidos nos inventarios de Carlos P. Sampaio, Alvaro B. de Camargo e Joaquim A. M. Dantas;

Julgando por sentença as partilhas feitas nos inventarios de Pedro Simões, Catharina Giovanette e Maria E. Dias.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1916

ACTO N. 961, DE 9 DE AGOSTO DE 1916

Dá nova denominação a varias ruas no bairro do Ypiranga.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 72 do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve, para acabar com as duplicatas e evitar confusões, dar nova denominação ás seguintes ruas, situadas no bairro do Ypiranga, pela fórma seguinte, a partir do Monumento: á 1.a, "Monumento"; á 2.a, antiga Rodrigues Alves, "Marcondes de Andrade"; á 3.a, "Barão de Loreto"; á 4.a, "Padre Marchetti"; á 5.a, "Moreira e Costa"; á 6.a, "D. Luiz Lasanha"; á 7.a, "Moreira de Godoy"; á 8.a, "Lourenço de Albuquerque"; á 9.a, antiga Rubião Junior, "Vieira de Almeida"; á 10.a, "Arcipreste Andrade"; á 11.a, "Ribeiro do Amaral"; á 12.a, "Corrêa Salgado"; á 13.a, "Antonio Marcondes"; á 14.a, antiga Guarda de Honra, "Xavier de Almeida"; á 15.a, antiga da Independencia, "Visconde da Costa"; á 16.a, antiga Asylo de Orphams, "Nazareth"; á 17.a, antiga do Patriarcha, "28 de Setembro"; á 18.a, "Gama Lobo"; á 19.a, "Oliveira Mello"; á 20.a, "Gomes Nogueira".

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 9 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

Solicitaram-se da Secretaria da Agricultura, reiterando os officios ns. 263, de 1915, e 183, deste anno, as necessarias providencias no sentido de ser dada illuminação condigna á rua Libero Badaró, largo do Paysandu', avenida S. João, praça Buenos Aires e antigo largo do Mercadinho, onde vai ser collocada a estatua de Verdi e a collocação de dois combustores de illuminação monumentaes, na frente do Theatro Municipal, vindos especialmente da Europa.

—— Informou-se ao sr. secretario do Interior que as guias da rua Visconde de Abaeté já se acham collocadas, ha annos.

—— Agradeceu-se ao prefeito municipal de Porto Feliz o convite que dirigiu ao sr. Prefeito, para assistir aos festejos a se realizarem nos dias 14 e 15 proximos.

—— Determinou-se o pagamento de 2:500$000, a Arthur Rudge Ramos, para occorrer ás despesas com os salarios dos operarios que se acham em serviço de reparos na estrada de rodagem que vai desta capital a Santos, correspondentes ao mez de julho findo.

—— Requerimentos despachados:

De Jeroego H. Holland, Coppi Bruto, Manuel Marques Teixeira, Alfredo Monteiro de Macedo, Companhia Obras Publicas de S. Paulo, J. M. Ferreira Santos, Ursolina Rossi, Salvador Afose, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Benedicto Leite Avila, pedindo licença para construir predio á rua 15 de Novembro, em Lageado. — Indeferido, á vista dos arts. 10 e seus paragraphos, do Acto n. 849;

de Gino Pinotti, pedindo licença para reconstruir dois predios, á rua Major Quedinho, n. 20. — Indeferido, á vista dos art. 10, paragrapho 4.o, arts. 52, 55 e 63, do Acto n. 849, e do art. 7.o do Acto n. 900;

de Pedro Jacintho, pedindo licença para reconstruir barracão, á travessa Sumidouro, n. 25 (tinta). — Indeferido, á vista dos arts. 9 e 10, paragraphos 2, 6, 7, e 12, art. 29, paragrapho 2.o, e arts. 52 e 72 do Acto n. 849;

de Falgetone e Maffi, pedindo licença para adaptar um predio em cinema, á rua da Moóca, n. 419. — Indeferido, á vista dos arts. 2, 6 e 7 da Lei n. 1.954;

de Francisco Losito, pedindo approvação de plantas para reconstruir cocheira, á rua Conselheiro Carrão, n. 67. — Indeferido, á vista dos arts. 151, combinado com os ns. 4, 5, 7 e 8 do art. 130 do Acto n. 849;

do monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, pedindo approvação de plantas para reconstruir dois predios, á travessa Annita Garibaldi. — Indeferido, á vista dos arts. 57 e 87 do Acto n. 849 e do art. 7.o do acto n. 900;

de Manuel Duarte Callado, pedindo licença para reconstruir predio, á rua Clementino, n. 32. — Indeferido, á vista do art. 113, ns. 1 e 2, do Acto n. 849;

de Victorino Guarnieri, pedindo approvação de plantas para construir açougue, á rua Dr. Almeida Lima, n. 201. — Indeferido, á vista do art. 87 do Acto n. 849.

do dr. José Gonzaga Franco Filho, sobre abertura de ruas — Indeferido, á vista dos artigos 11, 12 e 16, ns. II, A, B, do Acto n. 769;

de Adelino Bortoli, pedindo reconsideração de despacho sobre approvação de planta para a construcção de um predio á rua Canindé, n. 128 — Como requer;

de Antonio Supranzi e Celeste, Abreu e Cunha, Paschoal Bosco, pedindo relevamento de multa — Sim;

de Manuel Leal, Francisco Patrocinio, Dario Honorio, Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke, pedindo licença; Julio Vicente Ribeiro, pedindo licença especial; Labanca e C., pedindo approvação de letreiro — Sim, em termos;

de Maria San Juan, Eugenio Sebastião de Moraes, pedindo cancellamento de imposto; Americo Grilli e outros, pedindo reducção de alugueis dos commodos que occupam no mercado da rua 25 de Março; Francisco Manuel, pedindo relevamento de multa — Indeferido.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 10 do corrente mez foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Moóca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua da Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua General Osorio: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Avenida Tiradentes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua D. de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Benjamin Constant: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição.

Travessa da Gloria: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações.

Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

R. Pedro Tacques: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças.

Rua Bella Cintra: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça.

Alameda Lima: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 4 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Lopes de Oliveira: 3 operarios, 1 carroça, reconstrucção de muro.

Rua Duilio: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização.

Rua Manuel Nobrega: 1 feitor, 9 operarios, 6 carroças, regularização.

Rua Monte Alegre: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Cubatão: 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças, regularização.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização, 9 de agosto de 1916.

Foi embargada a obra á avenida Celso Garcia, 143, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario Oscar Bresser multado em 30$000, pelo fiscal Anibal Pepi.

Foram multados: Pelo fiscal Julião de Sousa, Abedu' Jorge, á avenida Tiradentes, 103; Theodoro Salvador, á rua Sousa Lima, 18; Carmine Giugliano, á mesma rua, 54; Manuel José Santos, á alameda Cleveland, 54; Domingos Mauro, á rua General Flores, 34; Agostinho Gomes Coutinho, á avenida Tiradentes, 108; Antonio Cavallar, á mesma avenida, 63; Frederico Stachini, á rua José Paulino 107; Francisco Del Monte, á rua Ribeiro de Lima, 80; Arcninze Latorre, á rua la Graça, 142; Joaquim F. Pinto, á avenida Tiradentes, 104; José Maria Lopes, á rua Porto Seguro, 48; Antonio Slobada, á rua Santa Iphigenia, 64-A, em 50$000 cada um, todos por infracção do art. 4.o da lei 1491, de accôrdo com o art. 13 do acto 443; Manuel José Santos, á alameda Cleveland, 54, em 30$000, por infracção do art. 300 do Codigo de Posturas.

Pelo fiscal José Moya, Joaquim Alves Corrêa, á rua Maria Antonia, 45, em 20$, por infracção do art. 147 do acto 849 pelo inspector geral, João Calaça, á rua S. Caetano, 19-A; Francisco Motta, á travessa Cons. Furtado, 12; Francisco Silva, á rua Seuvero, 2; Irmãos de Paula, á avenida Tiradentes, 70; Henrique Roteu, á rua João Theodoro, 50; Luiz de Almeida, á rua Cons. Furtado, 67; Manuel Simões, á mesma rua, 43; Frederico Penteado, á rua Bueno de Andrade 42; Nicanor Peres de Almeida, á rua Bonita, 83, em 10$000, cada, todos por infracção da lei 1451; João Bello, á rua Thesouro, 15; Rossi e Baptista, á rua Bueno de Andrade; Marianni e Filho, á rua Galvão Bueno, em 10$000, as primeiras e 30$000 a ultima, todas por infracção da lei 1413; Assumpta Nina, á travessa do Paysandu', 18, em 30$000, por infracção do art. 300 do Codigo de Posturas.

Foi intimado: Pelo fiscal Cesar Sposito, João Augusto Siqueira, para mandar extinguir o formigueiro existente nos fundos do quintal do predio de sua propriedade, sito á rua da Penha, 80, sob pena de multa.

Foram examinados 12 cocheiros e 11 chauffeurs, sendo approvados 11 daquelles e 8 destes.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De A. de Oliveira Coutinho, para reformar um predio á rua Direita, n. 45;

de José Vicente do Couto, para construir um muro á rua Peixoto Gomide, n. 27;

de d. Helena Misk, para installar uma vitrina á rua das Palmeiras, n. 68;

de d. Ophelia Rodrigues, para construir um muro á rua Conselheiro Furtado;

de Raphael Sola, para abrir uma valla á rua Augusta em frente ao n. 325.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Alves Santos e Companhia, Antonio Carvalho da Silva, Antonio Zacharias Moraes, dr. Arnaldo Pedroso, Alberto Fonseca, d. Adelaide M. R. Camargo, Carlos Nastari, Costabile Galdieri, dr. E. M. Hehl, Fortunato Goulart (4), Francisco Staffa, dr. C. Rodrigues dos Santos, João Antonio dos Passos, Martinho Chaves, Maria Ballistro, Manuel Morelli, Nicodemo Rizzetti, D. Natale Pellegatti, Philadelpho Soares, Paschoal de Cino, Stefan Rydlenwski, Thereza, Viuva Frederico, Tito Martins Ferreira.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

A José Barbier, 31:979$; á Camara Municipal de Jacarehy, 860$; a Augusto Lefévre, 50$; a Eduardo Kiehl, 98$300; idem, 2:265$200; a Bender e Craf, 30$; a Cesario Leonel Ferreira, 525$; a Ernesto de Castro e Comp., 101$; á Camara Municipal de Itapetininga, 1:574$910; ao dr. Gentil de Assis Moura, 833$; a João Pinto Simões, 625$; á Tramway da Cantareira, 22:139$151; a Rothschild e Comp., 57$; ao dr. Francisco San Juan, 600$; á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 238$950; a Luiz Picollo, 312$; a Paulo de Lima Corrêa, 120$; aos funccionarios da Directoria de Agricultura e Industria Pastoril, 177$; a Elizier dos Santos Saraiva, 15$; para as despesas do Observatorio Meteorologico, 1:067$; para as despesas da Commissão Geographica e Geologica, ... 813$300; ao dr. Augusto Lefévre, 2:300$; a Casimiro Costa, 2:000$; para despesas para a conservação de estradas, 1:517$575; a Antonio Manuel de Oliveira, 174$122; ao dr. Anthelme Perrier, 900$; ao dr. Jules Jean Arthaud Berthet, 1:250$; a Rosario Massara e Comp., 22$500; idem 157$.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Antonio de Oliveira Ferraz, 290$; a Antonio de Barros, 22$; a João Baptista das Neves, 237$500.

—— Officios remettidos:

Ao exmo. sr. presidente do Tribunal do Jury da capital, solicitando dispensa de um funccionario da Secretaria a servir de jurado na presente sessão; ao exmo. sr. secretario do Interior, officiando e enviando papeis referentes a negocios desta Secretaria; ao exmo. sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, o requerimento de d. Lydia de Miranda, professora do grupo escolar "Rangel Pestana", de Amparo, no qual pede pagamento de vencimentos a mais a que se julga com direito; ao exmo. sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, o requerimento da Santa Casa de Misericordia de S. Luiz do Parahytinga, no qual pede pagamento do auxilio orçamentario do corrente exercicio; ao sr. Antonio de Freitas Guimarães, provedor da Irmandade de Santa Casa de Misericordia de Santos, agradecendo a communicação daquelle sr., por ter sido eleita a nova directoria daquella instituição.

—— Autos despachados:

Do jornal "O Debate". — Indeferido; de Benedicto Alves. — Informe o Thesouro; de José Luiz. — A' Recebedoria da capital, para reduzir o lançamento; de Alvaro de Sousa Andrade. — Ao Thesouro; de Cahen e Irmão. — Ao Thesouro; de Romeu Solfirini e Filho. — Está findo o prazo para recurso; de João Jorge. — Restitua-se; de João Fernandes de Araujo Leite. — Ao Thesouro; de Francisco Antonio Chagas Pereira. Pague-se; de Alfredo Muniz Barreto. — Pague-se; de Alfredo Braga. — Pague-se; de Arthur Vieira de Moraes. — Pague-se; do director do grupo escolar de S. João da Boa Vista. — Pague-se; de d. Maria Carlos de Toledo. — Pague-se; de Uranio Dias. — Pague-se.

—— Foi julgada a liquidação de contas do sr. Ananias Reis Pereira.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Foi nomeada commissão medica para inspeccionar a professora d. Francisca Pinto Pestana, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foi egualmente nomeada commissão medica para inspeccionar a professora d. Maria Isabel de Castro, na cidade de Casa Branca.

—— Foram nomeados:

Sebastião José de Freitas, para substituir o professor da escola nocturna de Villa Mariana, nesta capital;

Ernesto Nestor Pereira, para substituir o professor da escola do bairro da Serra, em S. José do Barreiro;

d. Maria Benedicta Nogueira, para substituir a professora da primeira escola mista do bairro de Baquerivu'-mirim, em Guarulhos;

d. Irene Santos, para substituir a professora da escola mista de Commendador Guimarães, em Mocóca;

d. Maria Aurora de Arruda, para substituir a professora da escola do bairro de Juru'-mirim, em Tieté.

—— Por acto de hontem, foram nomeadas:

D. Antonia dos Santos Lopes, para substituir a adjunta do grupo escolar de Monte Alto, d. Joanna dos Santos Godoy;

d. Austerina Nogueira Ribeiro, para substituir a adjunta do grupo escolar de Campos Novos do Paranapanema, d. Felisbina Narcisa Coelho;

uma commissão medica, para inspeccionar, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, a adjunta do grupo escolar de Caçapava, d. Aracy Braga Pereira.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De dois mezes, a dd. Felisbina Narciso Coelho, do de Campos Novos do Paranapanema, e Sarah da Cunha Vasconcellos, do da Bella Vista;

de um mez, a dd. Cecilia dos Santos, do de Bauru'; Helena de Vasconcellos Lamassa, do de S. João; Maria Constancia de Faria, do de Itapolis; Iracema Niebler, do de Bragança.

—— Foram concedidas as seguintes licenças a directores de grupos escolares:

De tres mezes, a Affonso Sette, do Orlandia;

de um mez, a João Russo de Amaral, do de Itaberá, e Amando Madureira e Sousa, do de Lençóes.

—— Licenças concedidas:

A Juvenal Penteado, tres mezes;

a d. Cymodocéa Galvão da Rocha Torres, um mez.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 9

Durante o dia de hoje foram recebidas 41.182 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 4.634 e 36.548 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos 47.520 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	38.177
Recebidas da Bragantina	640
Recebidas da Sorocabana	5.798
Recebidas do Pary e S. Paulo	2.205
Recebidas do Braz	790

SANTOS, 9

As vendas de hoje foram regulares.
Base do typo 4, 6$600.
Mercado estavel.
Não ha interesse por cafés despolpados.

SANTOS, 9

	Saccas
Entradas	47.456
Desde 1.o do mez	387.796
Idem desde 1.o de julho	1.634.620
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.475.631
Média	43.078
Despachadas	44.613
Idem desde 1.o do mez	279.450
Idem desde 1.o de julho	1.005.455
Embarcadas	38.653
Idem desde 1.o do mez	210.818
Idem desde 1.o de julho	885.505
Passagens	47.520
Idem desde 1.o do mez	392.584
Idem desde 1.o de julho	1.656.010
Sahidas:	
Para Europa	65.465
Argentina	4.532
Estados Unidos	26.330
Por cabotagem	855
Para o Chile	—
Para o Uruguay	595
Em egual data do anno passado:	
Entradas	117.534
Desde 1.o do mez	561.432
Desde 1.o de julho	1.879.498
Existencia em primeira e segunda mãos	1.484.687
Média	62.381
Vendas	42.986
Base	4$100
Despachadas	68.683
Embarcadas	33.018

SANTOS, 9

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 9:

	Saccas
Existencia no dia 8	120.231
Entradas hoje	6.240
Total	126.471
Sahidas, hoje	2.766
Stock, hoje	123.705

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 9 — Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$525	6$550
Setembro	6$350	6$275
Outubro	6$275	6$300
Novembro	6$250	6$275
Dezembro	6$250	6$275
Janeiro	6$250	6$275

SANTOS, 9 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$525	6$550
Setembro	6$250	6$275
Outubro	6$275	6$300
Novembro	6$250	6$275
Dezembro	6$250	6$275

S. PAULO, 9.

	Saccas
Hoje	38.177
Anterior	44.783
No mesmo periodo do anno passado	113.119
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.343
Anterior	7.632
No mesmo periodo do anno passado	14.942
Total, hoje	47.520
Anterior	52.421
No mesmo periodo do anno passado	128.061

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	4.634
Anterior	[illegible]
No mesmo periodo do anno passado	14.732
Com destino a Santos	36.548
Anterior	40.386
No mesmo periodo do anno passado	113.229
Total, hoje	41.182
Anterior	43.839
No mesmo periodo do anno passado	127.961

Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com os bancos declarando sacar entre 12 19|32 d. e 12 5|8 d.

Mais tarde, generalizou-se nos estabelecimentos bancarios, para o fornecimento de cambiaes, a cotação de 12 5|8 d.

Depois das 14 horas, o mercado se apresentou mais animado, passando alguns bancos a sacar na base de 12 21|32 d.

O mercado fechou estavel, com os bancos, em geral, sacando entre 12 5|8 d. e 12 21|32 d.

O movimento do dia foi pequeno.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou firme, com os bancos sacando a 12 21|32 d., comprando a 12 3|4 d. e com offertas de letras a 12 23|32 d.

Para o mercado, os bancos, em geral, offertavam a cotação de 12 11|16 d.

A' taxa de 12 5|8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$010, o franco $674 e o marco $715.

A' vista, 12 1|2, a libra esterlina vale 19$200, o franco $682, o marco $725, a lira $624, com réis fortes $292 e o dollar 4$035.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	674	682
Hamburgo	715	725
Italia	—	624
Portugal	—	292
Nova York	—	4$035
Extremos:		
Contra banqueiros	12 5|8	12 21|32
Contra caixa matriz	12 5|8	—
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 3|8	12 7|16
Contra caixa matriz	12 3|8	12 7|16

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	676	686
Hamburgo	730	740
Italia	—	630
Portugal	—	290
Hespanha	—	836
Nova York	—	4$080
Argentina	—	1$760
Soberanos	—	19$500

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 29|32 d.
Agio: 2$168 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	[illegible]	[illegible]
Taxa de desconto do Banco de França	[illegible]	[illegible]
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	[illegible]	[illegible]
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	[illegible]	[illegible]
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 75	4.75 75
Nova-York sobre Londres, a 60 dyr por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.12	28.12
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.75	30.75
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	25.52	25.52
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91 1|2	91 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	599.00	599.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	71 7|8	71 7|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 o|o	55 1|2	55 1|2
Federaes 1895, 5 o|o	71	71
Funding, 5 o|o	91 1|4	91 1|4
Funding, 1914	89 1|4	89 1|4
Funding, 1903, 5 o|o	81	81
4 o|o, Conversão, 1910	60 1|2	60 1|2
São Paulo, 1888	70 1|4	70 1|4
São Paulo, 1898	69 1|2	69 1|2
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1905, 5 o|o	90 1|4	90 1|4
São Paulo, Loan 1912, 5 o|o	85	85
Bahia, Loan 1913, 5 o|o	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro Municipaes	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o	52 1|4	52 1|4
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock Ord.	91	91
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	57 7|8	57 7|8
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	191	191
Dumont Coffee Co. Ltd. 1|2 o|o Cum. Pref.	7 7|8	7 7|8
Consolidados inglezes 2 1|2 o|o, ex-juros	58 3|4	58 3|4
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 9 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 2.a e 6.a séries, ex-juros	—	940$000
Idem, 5.a série, de 500$, ex-juros	[illegible]	[illegible]
Idem, 7.a e 9.a séries	[illegible]	[illegible]
Idem, 10.a série	[illegible]	[illegible]
Idem, da União 5 o|o, ex-juros	810$000	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, de 1906 (Viaducto)	[illegible]	[illegible]
Idem, 1.a emissão	[illegible]	[illegible]
Idem, 2.a emissão	[illegible]	[illegible]
Idem, emprestimo de 1913	[illegible]	[illegible]
Idem, emprestimo de 1914	[illegible]	[illegible]
Idem, idem	[illegible]	[illegible]
Camara de Amparo	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cacapava	80$000	60$000
Serra Negra	90$000	85$000
S. Roque	—	—
Descalvado	—	—
E. S. do Pinhal	—	60$000
Faxina	—	70$000
Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	85$000
S. João da Boa Vista	—	64$000
S. José do Rio Pardo	70$000	65$000
Jacarehy	—	—
S. Simão	—	105$000
Piracicaba	—	—
Pedreira	—	70$000
Pirassununga	90$000	80$000
S. José dos Campos	—	—
Porto Feliz	—	80$000
Uberaba	—	—
Sta. Rita do P. Quatro	—	—
Ribeirão Bonito	—	—
Jaboticabal	—	85$000
Jardinopolis	—	—
Itapetininga	40$000	81$000
Itapira	—	70$000
Ibitinga	—	—
Itatinga	—	—
Ituverava	—	—
Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
Mogy-mirim	—	—
Limeira	—	78$000
Lorena	—	—
Itararé	—	—
Itapolis	—	—
Igarapava	—	—
Salto de Itú	—	—
Rio Preto	—	100$000
Taquaritinga	—	100$000
Tieté	—	40$000
Tatuhy	—	60$000
Pindamonhangaba	—	—
Sertãozinho	—	—
S. Carlos	—	70$000
S. Cruz do Rio Pardo	50$000	80$000
S. Manuel	80$000	70$000
Mattão	—	60$000
Mocóca	80$000	74$000
S. João da Bocaina	—	90$000
Jahú	—	74$000
S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, ex-div.	471$000	465$000
União de S. Paulo	81$000	78$000
S. Paulo, ex-div.	70$000	67$500
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	145$000	139$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	243$000	240$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	280$000	265$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	92$000	87$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	—	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	155$500
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	150$000	180$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	90$000	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	160$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	255$000
F. e Tecidos — Georgina	—	—
Mac. Hardy	—	258$000
Moinho Santista	—	240$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	80$000	88$000
[illegible]	—	—
Puoti Gamba	—	—
Calçados Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril ex-dividendo	160$000	130$000
Paulista de Drogas (in).	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anonym. Casa Vanorden	—	50$000
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo Goyaz	—	60$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	220$000	180$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 o|o	—	—
Araraquara 8 o|o	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	140$000
Agua e Exg. Salto de Itu	—	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	95$000	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	60$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	95$000	84$000
Empreza Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	198$000
Electrica Rio Claro	95$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	50$000
Mac. Hardy	95$000	87$000
Luz e Força de Jaboticabal	96$000	60$000
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	93$000	83$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	84$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	75$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	40$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	75$000	72$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	180$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos do Paranaguá	—	80$000
Melhoramentos do Paraná	—	40$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	71$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	55$000
Calçado Rocha	—	—
Puoti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	55$000
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Industrial Mogyana de Tecidos	—	65$000
Tecidos S. João	—	—

100	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$000
100	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$000
100	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$000
25	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$500
100	letras da Camara de Mocóca, a	78$000
11	letras da Camara de Ribeirão Preto, a	87$000
4	letras da Camara de Ribeirão Preto, a	87$000
100	letras da Camara de S. Manuel, a	75$000
	BANCOS	
5	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c|60 o|o, a	140$000
	COMPANHIAS	
300	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	88$000
84	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	236$000
279	acções da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz, a	60$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 11|16	12 3|4
Letras particulares, a 90 dias	12 23|32	12 3|4
Letras bancarias a 5 dias	12 11|16	12 3|4
Letras bancarias a 90 dias	12 11|16	12 3|4
Franco ouro: 684.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 1.a série	975$000	960$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	78$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	216$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	200$000	150$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	130$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	311$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	283$000	235$000
Companhia Pugliai	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	93$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 8 do corrente, de:

Libras	22.000-0-0
Francos	225.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	18.788

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 9.

Papel	95:945$341
Ouro	42:379$178
Consumo	12:747$660
Estampilhas	510$000
Verba	137$440
Telegrapho	205$640
Guias	—
Licenças	120$000
Total	152:045$259
Rendas desde primeiro do mez	1.339:292$040

Recebedoria

Exportação Paulista	129:367$310
Exportação Mineira	25:217$371
Exportação Paranaense	351$000
Expediente	159$900
Impostos	931$340
Estampilhas	36$200
Total	156:063$021

Café despachado

Paulista	36.856
Paulista (baixo)	—
Mineiro	7.607
Paranaense	150
Total	44.613

Renda em francos

Paulista	184.284
Mineiro	22.821
Total	207.105

Secção livre

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA
Medico
Consultorio, R. Libero Badaró, 52, das 3 ás 4 horas da tarde. — Res., rua Major Diogo, 8. Tel., 4.146.

João Marins Flosi

Apesar de teres commettido uma grande falta, teu patrão está prompto a perdoar-te, comtanto que voltes para a tua casa.

Serás ainda admittido no mesmo emprego.

R. Flosi.

Valores da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

Transacções realizadas hontem, na hora official da Bolsa:

6	apolices do E. de S. Paulo, 10.a série de 500$, a	482$500
2	apolices do E. de S. Paulo, 10.a série de 500$, a	482$500
300	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$000
150	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	79$000

BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO & AGRICOLA DO ESTADO DE S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1916, INCLUINDO OS DAS AGENCIAS DE SANTOS E RIBEIRÃO PRETO

ACTIVO

Accionistas		3.172:050$000
Premio de reembolso		4.241:302$740
Differença de amortização		811:131$009
Titulos descontados		106:000$000
Titulos em cobrança por conta de terceiros		861:851$329
Contas correntes garantidas:		
a) s| hypothecas	4.431:211$380	
b) s| hypothecas e outros valores	335:269$300	
c) s| acções	431:166$720	
d) s| letras e outros valores	44:314$850	
e) s| penhores agricolas	6.709:302$233	
f) s| penhores de dividas hypothecarias	64:969$600	12.016:234$083
Emprestimos hypothecarios		16.492:579$552
Valores pertencentes ao banco		620:600$000
Propriedades ruraes		433:112$377
Immoveis		1.949:454$315
Acções em caução		39:750$000
Valores depositados		3:750$000
Valores em caução	961:115$000	
Hypothecas ruraes	48.202:057$280	
Hypothecas urbanas	4.279:795$000	
Penhores agricolas	18.627:303$000	
Penhores de dividas hypothecarias	456:973$020	
Letras e outros valores	62:000$000	72.599:143$300
Diversas contas		537:013$240
Correspondentes no extrangeiro		104:336$468
Correspondentes no paiz		269:031$840
Caixa		133:027$092
Total, Rs.		114.380:867$345

PASSIVO

Capital acções	6.380:000$000
Capital obrigações	22.322:646$000
Fundo de amortização das debentures	8.117:354$000
Fundo de reserva	167:992$500
Lucros suspensos	1.249:666$117
Contas correntes	7.012:654$848
Pequenos depositos	486:448$904
Depositos a prazo fixo	25:907$900
Credores por titulos em cobrança	861:846$829
Deposito da directoria	39:750$000
Valores pertencentes a terceiros	3:750$000
Garantias diversas	72.599:143$300
Diversas contas	183:706$952
Total, Rs.	114.380:867$345

S. E. ou O.

S. Paulo, 3 de agosto de 1916.
CHARLES BERTHE — Gerente. OLAVO EGYDIO DE SOUSA ARANHA — Director-Fiscal. FERDINAND PIERRE — Presidente.

Escriptorio de advocacia de Carlos de Campos e Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — (1.o andar)

Subscripção

Acha-se aberta uma subscripção popular em favor do infeliz sr. Alfredo Zeminghin, empregado da Ingleza, que, devido a molestia, teve de ser operado e ficou impossibilitado para o trabalho.

Está encarregado de receber as espórtulas o sr. Raphael Zuminghin, tão conhecido entre nós.

Recommendamos o sr. Alfredo Zeminghin a todos os philanthropos.

BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Dr. PAULA PERUCHE
(ESPECIALISTA)
Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris
CONSULTORIO: Rua Direita n. 43, das 3 ás 4. — Telephone n. 5.022.
RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 3.844.

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul
«« Consulta das 13 ás 17 horas
Rua Araujo n. 10
TELEPHONE, 48-53

R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia

De ordem do exmo. sr. presidente, convido todos os exmos. srs. socios "BEMFEITORES", "BENEMERITOS" e "CRUZ DE HONRA" para a reunião do Conselho Deliberativo a realizar-se no domingo proximo, 13 do corrente, pelas 13 horas, no Salão das Sessões do edificio social.

ORDEM DO DIA

Discussão e approvação da reforma dos Estatutos.

Inauguração de retratos.

S. Paulo, 9 de agosto de 1916.

Arnaldo Lima.
Primeiro secretario int.

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residencia: Rua das Palmeiras, 9. Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13 - De 13 ás 16 hs. Telephone, 4.500

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos.
Rua Senador Queiroz, 4 — S. Paulo.

Pertences para automoveis
Accessorios
Pneumaticos
Gazolina
Lubrificantes
Preços sem competencia
Acceita pedidos do interior, assim como recebe encommendas :-: :-: para o extrangeiro :-: :-:
Telephone, 3706 - Caixa, 284
End. Telegr. «AUTOGERAL»
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

DR. JOSE' PIEDADE
ADVOGADO
Escriptorio, rua Libero Badaró, 119. Caixa postal, 605 — Telephone, 1931. S. Paulo

EDITAES

CONVOCAÇÃO DE CREDORES

Fallencia de Jorge Casseb & Irmão

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que, tendo a firma fallida Jorge Casseb e Irmão, representado a este juizo, pretendendo de seus credores uma concordata, mediante 2 o|o sobre a importancia dos respectivos creditos, a prazo de 30 dias da data em que passar em julgado a sentença de homologação, mediante plena e geral quitação, pelo presente convoco os credores da fallencia para reunirem-se no dia 11 do corrente, ás 13 e meia horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2. E, para conhecimento dos credores, mandei expedir o presente, para ser publicado na fórma da lei. S. Paulo, 2 de agosto de 1916. Eu, Aureliano da Silva Arruda, 4.o escrivão, o subscrevi. — João Baptista Martins de Menezes.

PRAÇA
Prefeitura Municipal

Faço publico que particulares mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, um burro e uma besta de pellos côr de de rato e uma besta de pello côr de cambraia, que serão levados á praça no dia 12 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 9 de agosto de 1916.

O director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 10 do corrente mez, deverá o Banco Commercial de S. Paulo concertar o passeio estragado, na extensão de 3 metros, na rua 15 de Novembro, em frente ao predio de sua propriedade, n. 38.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 9 de agosto de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muro

Scientifico ao sr. Saturnino de Almeida que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para construir muro no terreno de sua propriedade á rua Benjamin de Oliveira, entre os numeros 140 e 142, ficando desde já novamente intimado a dentro do prazo de dez dias dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 9 de agosto de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL
Assembléa de credores de André Incontri

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da primeira vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que, tendo sido por sentença deste juizo decretada a rescisão da concordata de André Incontri, negociante de moveis, á rua Conselheiro Brotero, n. 101, nesta capital, voltando ao estado da fallencia, designei o dia vinte e cinco do corrente mez, ás quatorze horas, para a assembléa dos credores, na sala das audiencias, no Forum, á rua do Thesouro. Convoco, pois, a todos os credores já reconhecidos e os que porventura supervierem para tomarem parte em dita assembléa, verificando-se os novos creditos e elegendo-se liquidatario. Do que, para constar, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado pela imprensa. S. Paulo, 4 de agosto de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o escrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que, nesta data, foram expedidos os boletins referentes aos mezes de junho e julho proximos passados.

Havendo qualquer irregularidade na entrega dos mesmos, os interessados deverão reclamar.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 9 de agosto de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

COMARCA DE BROTAS
Edital de 1.a praça

O doutor Luiz Soares da Silveira, juiz de direito da comarca de Brotas, etc.

Faz saber a quantos o presente virem ou delle conhecimento tiverem que no dia dezoito de agosto proximo futuro, ás treze horas, nesta cidade de Brotas, á porta da sala das audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios, Francisco Innocencio de Almeida, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, os bens abaixo descriptos penhorados a José Alves dos Santos e seus filhos Rosa e João, na acção executiva que lhes movem o capitão Lourenço Leonardo de Campos e Diniz Morin, cujos bens são os seguintes: Quarenta e quatro hectares e mil quinhentos e cinco metros quadrados de terras, de que se compõe o quinhão que foi adjudicado aos executados na divisão da Fazenda Grammado de Dentro, desta comarca, e que divide com terras dos quinhões de Berto Luiz, de Luiz Antonio de Almeida, e das Fazendas "Ribeirão Bonito" e "Grammado de fóra", avaliado cada hectare pela quantia de quatorze mil réis, perfazendo a somma de quinhentos e noventa mil cento e sete réis (rs. 590$107); uma casa de morada coberta de capim, em pessimo estado, avaliada pela quantia de cincoenta mil réis (rs. 50$000); um pasto em aberto em bom estado, avaliado pela quantia de cento e oitenta mil réis ..... (rs. 180$000), perfazendo todos os bens a somma de oitocentos e vinte mil cento e sete réis (rs. 820$107). E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital, que será publicado e affixado na fórma da lei. Brotas, 28 de julho de 1916. Eu, Emygdio Tourinho Furtado, escrivão, o escrevi. Luiz Soares da Silveira. (Estava escripto em duas folhas de papel sellado, achando-se collado e devidamente inutilizado um sello estadual de duzentos réis. Está conforme ao original, do que dou fé. O escrivão, Emygdio Tourinho Furtado.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a construcção de uma galeria para escoamento das aguas pluviaes nas ruas Ponte Preta e Chavantes, até a rua Maria Joaquina.

Versará a concorrencia:

a) — Excavação de terra, em valla até a profundidade precisa, de accôrdo com a planta e perfil fornecidos.

b) — Aterro por camada de 20 cms. até completo recalque das terras.

c) — Carga, transporte até 500 metros e descarga das sobras da excavação.

d) — Lastro de concreto de 1 de cimento, 5 de areia e 12 de pedregulho de rio, com 8 cms. de espessura, depois de comprimido, sobre o leito das fundações, regularizado e socado convenientemente.

e) — Galeria de cimento armado, do typo e secções do desenho, devendo o concreto ser feito com 300 kilos de cimento, 400 litros de areia e 800 litros de pedregulho de rio (sem areia); as armaduras serão de ferro redondo, macio, supportando a experimentação normal a frio; no preço do metro linear estão incluidos o custo e a montagem das fôrmas (coffrages) e todas as obras até completa execução da galeria.

f) — Alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, traço de 1:3 em bocca de lobo e poços de visita.

g) — Revestimento com argamassa de 1 de cimento e 3 de areia, e espessura minima de 2,50 cms.

h) — Grade de ferro laminado, do typo e bitola indicados no desenho.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da construcção nos termos deste edital e da proposta acceita, a natureza da obra, as épocas do inicio, conclusão e conservação, as penas de multa e rescisão.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 600$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 300$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do expediente, na portaria geral da Prefeitura, até o dia 13 do corrente, para serem abertas no dia 14, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 4 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

COMARCA DE BROTAS
Edital de 1.a praça

O doutor Luiz Soares da Silveira, juiz de direito da comarca de Brotas, etc.

Faz saber a quantos o presente virem ou delle conhecimento tiverem que no dia dezesete de agosto proximo, ás treze horas, nesta cidade de Brotas, a porta da sala das audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios, Francisco Innocencio de Almeida, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, os bens abaixo descriptos penhorados aos successores de Antonio Pereira dos Santos na acção executiva que lhes movem o advogado capitão Lourenço Leonardo de Campos e o agrimensor Diniz Morin, cujos bens são os seguintes: Cincoenta e cinco hectares e tres mil trezentos e dezoito metros quadrados de terras, de que se compõe o quinhão, que foi adjudicado aos executados na divisão da fazenda "Grammado de fóra", desta comarca, e que divide com terras dos quinhões de Pedro Barrante, Antonio de Oliveira, da segunda gléba de Modesto Francisco Ribeiro, da segunda gléba de David Buglioli e familia e de successores de Balduina Maria Branca e com o corrego do Abel, avaliado cada hectare por dez mil réis, perfazendo a somma de quinhentos e trinta e tres mil trezentos e dezoito réis (533$318); uma casa de morada, em bom estado, coberta de capim, avaliada pela quantia de cento e vinte mil réis (120$000); uma outra casa coberta de capim, em mau estado, avaliada pela quantia de cincoenta mil réis (50$000); uma outra casa coberta de capim, em pessimo estado, avaliada pela quantia de trinta mil réis (30$000); uma outra casa coberta de capim, em mau estado, avaliada pela quantia de vinte mil réis .... (20$000); mil e trezentos pés de cafeeiros, ainda na cova, avaliado a cem réis cada pé, perfazendo a somma de cento e trinta mil réis (130$000); sommam todos os bens a importancia de oitocentos e trinta e tres mil trezentos e dezoito réis, (833$318). E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital, que será publicado e affixado, na fórma da lei. Brotas, 27 de julho de 1916. Eu, Emygdio Tourinho Furtado, escrivão, o escrevi. Luiz Soares da Silveira. (Estava escripto em duas folhas de papel sellado, achando-se collados e devidamente inutilizados dois sellos estaduaes no valor total de duzentos réis). Está conforme ao original, do que dou fé. O escrivão, Emygdio Tourinho Furtado.

EDITAL
SEGUNDA PRAÇA DE DUAS CASAS

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que no dia dez de agosto proximo vindouro, ás 12 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, os immoveis adeante descriptos, penhorados a Aarão José Peixoto e sua mulher d. Bernardina Augusta da Nobrega, no executivo hypothecario que lhes move Affonso Senese, cujos immoveis são os seguintes: Um sobrado, n. 57-A, com tres janellas e uma porta e mais um portão de ferro ao lado, no pavimento terreo, e tres janellas no pavimento superior de frente, situado á rua do Bosque, bairro da Barra Funda, freguezia de Santa Cecilia, comarca desta capital, contendo no pavimento terreo quatro commodos, cozinha, latrina, etc., e como dependencia no quintal uma cocheira nos fundos e no pavimento superior cinco commodos, cozinha, latrina, etc., medindo este predio de frente oito metros e, de frente ao fundo, trinta e oito metros, avaliado em 16:200$000 para esta segunda praça.

Uma casa terrea sob numero 59, contigua ao sobrado acima descripto, construida para dentro do alinhamento com um portão largo de madeira em frente, contendo 5 commodos, 2 cozinhas e como dependencias, cocheira, latrina, tanque, etc., medindo de frente sete metros e da frente ao fundo 38 metros, avaliada em 6:300$000 para esta segunda praça, perfazendo as avaliações o total de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (Rs. 22:500$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 27 de julho de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. Miguel de Godoy Sobrinho.

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

O JAPÃO EM S. PAULO

RUA DE S. BENTO, 68-A

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916.

Theophilo Sousa, Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Scuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m,50X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Moóca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,60 x 0m,60.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esto imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director, José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

PREÇOS DE GAZ

Tendo sido de 12 15|32 d. por mil réis a taxa cambial sobre Londres, em 31 de julho p. findo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

Illuminação 303,15789
Outros misteres . . . 242,52632

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916.

Theophilo Sousa, Director.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação á bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0. Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director. Diniz P. de Azambuja.

AVISOS RELIGIOSOS

D. AMELIA CARDOSO AMERICANO

Luiz Americano e sua familia convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar por intenção de

D. AMELIA CARDOSO AMERICANO

na egreja do S. Coração de Jesus no dia 12 do corrente, sabbado, ás 9 horas.

ANTENOR DE CASTRO LELLIS

Maria José de Castro Lellis e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos a assistir a missa que mandam celebrar na matriz da Bella Vista, no dia 10 do corrente, ás 8 horas e meia, por alma do seu pranteado esposo e pae

ANTENOR DE CASTRO LELLIS

data do seu anniversario natalicio. Por esse acto de caridade, se confessam eternamente agradecidos.

JOÃO DE OLIVEIRA E SILVA

Engracia Maria da Silva, Maria da Penha R. de Castro (esposa e mãe), e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado marido e filho, professor

JOÃO DE OLIVEIRA E SILVA

e, ao mesmo tempo convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir a missa de setimo dia, que por alma daquelle finado, mandam celebrar, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco. Por mais este acto de caridade, se confessam desde já eternamente gratos.

MUTUA PAULISTA

RUA ALVARES PENTEADO, 30

Fallecimento

2.a SERIE

Convido os associados da 2.a serie, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000, até ao dia 19 do corrente, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado desta serie, o sr. Joaquim Vaz de Almeida Moraes, de Botucatu'.

S. Paulo, 5 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros, 1.o secretario.

Pequenos annuncios

GOMES DOS SANTOS

Jardim de Académus

A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

Artigos para pinturas

Acabamos de receber grande stock em artigos para pintura, como sejam: caixas, telas para pintura a oleo, tinta a oleo e aquarella, verniz seccative "Courtrai", fixativo, oleo de linhaça, pinceis, tinta nankim, carvão e crayons. — BAZAR DA GLORIA — Rua da Gloria, ns. 6 e 10.

APPARELHOS para jantar, meia porcelana, decorados com ouro, louça ingleza, a 50$ e 100$000, idem, para chá e café a 30$, na liquidação do Bandeirante, á rua de S. João 87.

CHICARAS de granito branco, inglez, para café, duzia 3$500 e 4$; idem, para chá, a 7$, pratos a 7$, terrinas a 5$, bules para chá e café a 4$, idem, leiteiras e assucareiros a 2$500; na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

SERVIÇOS para chá e café, terra cotta inglezes, 4 peças por 15$; louça esmaltada para cozinha; fórmas para doces e empadas; talheres. Tudo pelo custo e abaixo do custo, na liquidação do Bandeirante. rua de S. João, 87.

PRATOS de porcellana branca, de Limoges, duzia 18$; idem, chicaras para chá, porcellana, a 14$, duzias serviços para chá e café, porcellana com côres a 50$; idem, Fayence, em côres, para café, 15 peças por 15$; na liquidação do Bandeirante, rua São João 87.

COPOS para chops, 2$ a duzia; idem, forma barril, a 3$; idem, com pé a 5$; calices a 3$, fructeiras a 2$000, estojos para mesa, tres peças de metal por 4$; na liquidação do Bandeirante, rua S. João, 87.

Casa Victoria

Especialidades em manteigas, frios paios, presuntos, salsicharia, conservas, caças, sardinhas, fructas, biscoutos, requeijão, queijos, mortadellas e vinhos portuguezes.

Rua Libero Badaró, n. 104, telephone, 4172. Em frente á Camara Municipal.

PRECISA-SE de uma senhora ingleza, de 30 a 40 annos, bem educada e instruida, para tomar conta de uma menina de 5 annos. Exigem-se referencias. Informações na rua José Bonifacio, 32, de 1 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRA

Mme. Urania de Andrade Figueiredo, parteira diplomada pela Escola de Pharmacia de S. Paulo, ex-interna da Maternidade desta capital. Attende a chamados a qualquer hora. Residencia e consultorio: rua General Osorio, 56. Teleph. 5.250.

Pensão Brasileira

Belisaria Ribeiro communica aos seus freguezes que transferiu o seu estabelecimento para um grande predio no centro da cidade, junto ao largo da Sé, á rua de Santa Thereza, 22, onde continua a receber hospedes diarios e pensionistas de mez, bem como → a fornecer comida a domicilio ←

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a $850 e "Jaraguá", de cacho, a $650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

CASAMENTO

Rapaz brasileiro, 29 annos, de familia conhecida, formado nos E. Unidos, conhecendo muitas industrias e lavouras, deseja casar-se com moça que possa facilitar-lhe o emprego de sua actividade.

Cartas nesta redacção.

J. J. Cesar

MERCEDES

Vende-se por preço de occasião: 1 Landaulet, torpedo, 25 HP., novo, côr verde, 7 lugares, acabamento de todo o luxo, illuminação completa. — Werner, Hilpert & C., S. Paulo, rua S. Bento, 10. — Caixa 141.

Emprestimos a lavoura

O Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, sito á rua José Bonifacio, 7, S. Paulo, está distribuindo pelos seus accionistas e interessados um libreto intitulado "Emprestimos á Lavoura", que descreve a forma das operações do Banco com a lavoura. Pedidos dos interessados á caixa posta 1182 — S. Paulo.

ANNUNCIOS

INSECTICIDA

Verde Paris legitimo para matar gafanhotos e outros insectos nocivos

Sempre têm em stock

LION & C.

Caixa, 44 — S. Paulo

SEMENTES — FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia e preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente: Rua Barão de Itapetininga, 40

Officinas e Escriptorio: Rua Paula Sousa, 85

Attenção

Um professor com longa pratica ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica commercial e escripturação mercantil. Preços modicos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Lutz, travessa do Quartel, 9-B.

AO GATO PRETO

Agencia de todas as loterias

RUA DIREITA, 57

Pegado á egreja de Santo Antonio

Telephone, 4.269

S. PAULO

Capitão José Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e venda de moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.49 de madeiras de lei e invernadas e 2.400 de campos, nativos para criar, de 8 a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações

Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

Dentista

Numa das melhores cidades do Estado, linha Mogyana, a 6 horas de S. Paulo, vende-se um gabinete dentario, com boa clientela, dando de 650$000 a 800$000 mensaes. Preço 1:500$000 e mais informações na casa CAHEN, rua de S. Bento, 68-B.

RIOS DE DINHEIRO!

Fortuna para todos! O mysterio photographico! Novidade sensacional! Os mortos que resuscitam!

Maniiophotomagie é uma machina privilegiada da casa G. Conti e Comp., do Rio de Janeiro, que faz photographias que cantam, riem, abrem e fecham a bocca e os olhos como uma pessoa em carne e osso. Novidade estrabiliante! Em uma semana, com o emprego de um pequeno capital de 70$000 ganham-se ... 480$000. A maior opportunidade para se ganhar dinheiro! Uma criança poderá executar o trabalho com a maxima facilidade. Manda-se amostra da photographia, livre de porte do correio, mediante remessa de 5$000. Com esta machina faz-se fortuna com rapidez.

Agente geral para o Estado de S. Paulo: Vicente Innecco. — Rua S. Antonio, 21-A (sobrado), S. Paulo.

TUMULOS

O melhor sortimento no genero

Facilitações nos preços

Marmoraria Peragallo

Rua General Osorio, 143

Telephone, n. 4.212 — S. PAULO

ESTA' CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A **CAPILINA**

Preço de um vidro Rs. 1$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITOS PRINCIPAES:

DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas, 43 - Rio

DROGARIA BARUEL — Rua Direita, 1 - S. Paulo

Laboratorio Homeopathico Alberto Lopes & Cia. — Rua Engenho de Dentro, 26 — Rio

Fazenda á venda

Vende-se uma fazenda de café situada no municipio de São João da Bocaina, distando 6 kilometros da cidade e 2 da estação Pedro Alexandrino, com 69 mil pés de café formados, sendo 9 mil de 4 annos e produzindo uma média de 6 mil arrobas, 8 alqueires de matta virgem, 42 alqueires de terrenos cultivados, boa pastagem, boa aguada, sendo a nascente nos terrenos da mesma fazenda, casas para colonos, 3 ditas para morada, etc., por 125:000$000.

Para tratar com José Olympio de Toledo, estação Pedro Alexandrino (linha Douradense).

FAZENDA

Bem montada com 40 alqueires de terras, matto grosso, optima casa de morada, 10 mil pés de café, muito gado, criação de porcos, muito milho, feijão, arroz, etc. Preço de occasião, com o proprietario Antonio Ramos Leite em S. José dos Campos.

"A PROPAGANDA"

AGENCIA DE ANNUNCIOS

Lima & Comp.

Rua 15 de Novembro, 59-Sob.

S. PAULO

Telephone, 5885

Acceitamos annuncios para todos os jornaes, revistas e impressos do Brasil e Extrangeiro

FERRAGENS

Ferramentas, artigos para construcções e pintura

Thomaz, Irmão & C

Rua do Thesouro, 11

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua Marechal Deodoro n. 16

EM S. PAULO

Preço . . . . 6$000 — Pelo correio, 6$300

PROCUREM sempre os acreditados

PIANOS PLEYEL

Os MAIS POPULARES E RESISTENTES DO BRASIL

Grande EXPOSIÇÃO na CASA LEVY unicos representantes no Estado

50-A — Rua Quinze de Novembro — 50-A

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

VENDEM-SE FIADO

Casas e terrenos na Villa Mazzei, sita a 20 minutos de tramway do Mercado, passagem $200 rs., junto á Estação de Tucuruvy, pouco além do alto de Sant'Anna, LOGAR IDEAL, onde se póde morar e trabalhar na cidade. Casas de 2 commodos grandes e cozinha, num terreno de 10x40, para serem pagas em prestações de 40$000 mensaes, e casas de 3 commodos e cozinha para 45$000 mensaes, em cujos pagamentos já se acha incluida a amortização de casa, terreno e juros. Terrenos em lotes de 10x40 e para maior metragem a 200$, 240$, 280$, 320$, 400$, 480$ e 600$, pagaveis em prestações mensaes de 4$300, 5$200, 5$800, 6$600, 7$700, 8$200 e 9$200.

Trata-se com Henrique Mazzei, de 1 ás 3 da tarde. Travessa da Sé n. 7, cartorio. Telephone, 3494. Peçam prospectos, enviam-se gratuitamente. Terrenos livres, exhibem-se documentos de propriedade de quasi 100 annos.

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. D. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: S. ROQUE

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

Mutualismo

"MUTUA IDEAL"

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÕES - Fundada em 1910

Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal -- Carta Patente, n.

Tres Séries em vigor!

ESCOLHEI:

Na série C, com a modesta economia mensal de 2$000, podeis habilitar-vos ao sorteio de 18 premios mensalmente;

Nas séries IDEAL e EXTRA, de premios maiores, a contribuição mensal é de 5$000 unicamente;

Uma vez completas estas séries, os seus associados concorrerão a 19 premios mensalmente, num total de Rs. 61:410$000.

MUITA ATTENÇÃO:

A MUTUA IDEAL acceita transferencias de socios que pertencerem a outras sociedades isentando-os do pagamento da joia, á vista dos seus titulos já decahidos, e creditando-lhes as mensalidades que tiverem pago, que não excedam a 24.

NÃO CONFUNDAM:

A MUTUA IDEAL já distribuiu entre os seus associados premios que attingem a mais de 2600 contos de réis.

A MUTUA IDEAL já effectuou reembolsos cujo valor total vai além de 60 CONTOS DE REIS.

Peçam prospectos e mais informações á Sède Central:

Rua Libero Badaró, n. 53 — — Caixa postal, 1.234 — — S. PAULO

Endereço telegraphico MUTUAIDEAL — — Telephone, 8.740

Theatro APOLLO

— Empresa PASCHOAL SEGRETO —

Rua D. José de Barros, n. 8

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — Quinta-feira, 10 — HOJE

A's 8 3|4

Grande espectaculo familiar, dividido em 2 partes, do notavel illusionista indiano

DR. RICHARDS

o grande magico moderno.

Magia oriental — Illusionismo

Primeira parte — Uma hora de magia ligeira. Sortes de magica a toda luz das gambiarras!

Terminará a primeira parte com uma brilhante illusão, por Mme. Richards.

Será representada nesta parte, em homenagem ás senhoritas paulistas a mimosa sorte, intitulada

AS FLORES CASAMENTEIRAS

Segunda parte — Trabalhos mentaes, transmissão de pensamento, sciencias occultas, terminando com A Caixa Mortal (sem truc mechanico).

Preços populares — Frisas 15$, camarotes 12$, poltrona de 1.a 3$, poltrona de 2.a 2$, cadeiras 1$500 e geral 1$000.

Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Grande Companhia Portugueza de - - Operetas, Revistas e Feéries - -

RUAS

HOJE - Quinta-feira, 10 de agosto de 1916 - HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Ultimo espectaculo e despedida da Companhia RUAS

Ultima representação da phantasia de costumes luso-brasileiros

FADO e MAXIXE

em que tomam parte

OS GERALDOS

notavel duo luso-brasileiro

PREÇOS: Frisas, 15$000 - Camarotes, 12$000 - Cadeiras, 5$000 - Amphitheatro, 2$000 - Balcão, 2$000 Galeria numerada, 1$500 - GERAL, 1$000 — Bilhetes á venda das 10 horas em deante na Bilheteria do theatro

Amanhã, sexta-feira, 11 de agosto, estréa de FATIMA MIRIS, rainha do transformismo — — Os bilhetes acham-se á venda

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1916

Sob a fiscalização da exma. commissão directora do Theatro Municipal

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA, dirigida pelo celebre artista

Mr. LUCIEN GUITRY

HOJE, 10 DE AGOSTO

2.a récita de assignatura ás 21 horas

PETARD

Comédie en 3 actes de mr. Henri Levedan. Mr. LUCIEN GUITRY, jouèra le rôle de PETARD. Ultime créacion en Paris.

Amanhã, 11 de agosto — Récita extraordinaria dedicada por Mr. Guitry

A' CLASSE ACADEMICA (em commemoração á data 11 de agosto)

Primerose - Comédie en 3 actes de mr. A. de Caillavet e Roberto de Flers. Mr. Guitry jouèra le rôle du Cardinal Mérance.

AVISO — Os Srs. Assignantes terão preferencia ás suas localidades até ás 22 horas de hoje, sendo o preço das localidades o de assignatura.

Os bilhetes acham-se a venda no Café Guarany, das 10 as 17 horas

Na Secretaria do Theatro acha-se aberta a assignatura para a Companhia Lyrica Italiana, das 15 ás 17 horas

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — HOJE

Quinta-feira, 10 de agosto

Magnifica soirée elegante com um programma maravilhoso, do qual faz parte o grande e sensacional film VAMPIROS

PROGRAMMA N. 605

Vampiros

6.a serie

(SATANAZ)

Continuação deste soberbo e inegualavel romance de aventuras policiaes, em que não se sabe o que deve ser admirado, si a coragem e tenacidade do reporter, si o arrojo dos bandidos.

7 longos actos

Agora apparece o vulto de SATANAZ. Elle empolga pela sua força, elle seduz pelo seu poder, elle vence pela sua astucia.

SATANAZ é o mais bello episodio dos VAMPIROS.

T

Asthma,
Rouquidão,
Bronchite,
Influenza, etc.
Curam-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

O

TOSSE IMPERTINENTE
O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e abor-recida com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

S

NAO PODIA DORMIR
TOSSE CONTINUA
A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

S

ASTHMA HA 11 ANNOS
A exma sra. d. Sárah Charby, de Agen, França, diz que, soffrendo ha 11 annos, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (BOURDIEU)

DEPURAE O VOSSO SANGUE USANDO A
TAYUPIRA SILVA ARAUJO
Licor exclusivamente vegetal
MARAVILHOSO CONTRA
SYPHILIS - RHEUMATISMO
FERIDAS - MOLESTIAS DA PELLE

CASAMENTOS VANTAJOSOS!

Conseguirão todas as pessoas de ambos os sexos que desejem. Nesta instituição se encontram inscriptos senhoras, senhoritas e cavalheiros de todas as camadas sociaes e com fortuna de 5 a 500 contos. Actualmente entre outras citaremos 2 meninas brasileiras, de 19 e 21 annos, naturaes do Rio Grande do Sul, elegantes e instruidas, dotadas com 100 contos. Esta instituição têm realizado importantes casamentos entre os que citaremos o da sra. Delmira R. Antunes, como o sr. Dionysio d'Albuquerque, no Maranhão, e outros muitos que já estão em relações directas. Os pretendentes podem dirigir-se á "Matrimonial Club of New-York" Apartado, 398, Montevidéo. Registando as cartas e remettendo mais $500 para a resposta registada.

MOLESTIAS DO
CORAÇÃO E ASTHMA
Suffocações, bronchite asthmatica, chiado do peito, palpitações, cançaço, falta de ar, vertigens, batimento exaggerado das veias e arterias, etc., etc.
Obtem-se o prompto allivio com o prodigioso
"CARDIOGENOL"
Formula do dr. King's Palmer
A' venda na PHARMACIA ASSIS
Depositario: L. Camargo
RUA 11 DE AGOSTO, 22 — ALTOS

ULTIMAS MODAS

PARA O

INVERNO de 1916

WALLY, estylo muito elegante, em gabardine azul, enfeitado com lavetes de seda, jaqueta forrada de messaline de seda

Rs. 225$

Bellissimo CHAPEO de seda, a copa drapée de seda, guarnecido de um chic laço da mesma seda

Rs. 38$

Wagner Schädlich & Co.

RESINA de JATAHY

Cura radicalmente *Asthma, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*
Gottas Hygienicas
Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações (prisão de ventre)
Transpira-dôr
Evita e cura a Influenza, Grippes, Resfriados e Puxa-puxa
Passa-dôr
Oleo de Persea — Analgesico, Emolliente e Hemostatico — Faz passar immediatamente qualquer dôr

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo. Preparados pharmaceuticos de H. N. Herrenbach
Encontram-se em S. Paulo nas drogarias
BARUEL & Comp.
E
FIGUEIREDO & Comp.
em Campinas em todas as pharmacias
Em Curytiba nas pharmacias Andrade Barros e Oncken & Irmãos

Charutos Suerdieck

FLORINHAS
PRIMA DONA
BARONEZAS
A' venda em todas as charutarias

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.
Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

"LACTIFERO"

A amammentação natural

é a base essencial para o **bom e facil desenvolvimento** da creança.

Si a senhora **não tem leite** ou si o **leite é fraco,** use o

"LACTIFERO"

preciosa descoberta da pharmaceutica
Joanna Stamato Bergamo

"O Lactifero" é o unico e infallivel GERADOR DO LEITE, estimula, augmenta e fortalece consideravelmente a secreção das glandulas mammarias.

E' um poderoso fortificante, muito util tambem durante a GRAVIDEZ, depois do PARTO, contra o rachitismo das creanças, etc.

Analysado e approvado pela exma. Directoria do SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

MARCA REGISTADA

Fabricantes — Pharmaceuticos
Francisco Alario Bergamo e Joanna Stamato Bergamo
Depositos: Rua Conselheiro Furtado, 111 e DROGARIA BARUEL — S. Paulo — Telephone, n. 1108 - Preço do vidro, 5$500

Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE, restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

A Cura da Morphéa

Affirmativamente está descoberta a cura da Lepra, dos 6 tumores que existem, e que affligem tanto a humanidade, a que nos temos referido das immensas curas operadas, com o opulento e vertiginoso "Extracto de Jambuassu".

E quem soffre destas terriveis molestias, e suas consequencias, não deixará de se utilizar do portentoso "Extracto de Jambuassu".

Demorei-me em fazer esta publicidade, em relação á enorme procura do referido "Extracto de Jambuassu", que pouco tive descanço para satisfazer as encommendas, relativamente ás curas realizadas de todos os pontos, e as que estão em via de realizar-se, conforme apreciarão os interessados: curas importantissimas:

"Communico-vos o seguinte, que peço a gentileza de responder-me. Logo completam 6 mezes que minha filha está em uso do vosso afamado "Extracto de Jambussu". E tem o desejo de comer fructas; desejo que V. Exa. indique-me as fructas que póde usar. E, mais alguns mezes, a familia communicar-vos-ha que a cura será realizada." Outras consultas: "Junto a esta, vai mais a importancia d'uma caixa, que completa 8 caixas, e acho que não precisarei da 3.a. Antes que sobrem alguns vidros, de que faltar." — Em tratamento temos de todas as classes: medicos, pharmaceuticos, etc., com resultados satisfactorios, conforme as cartas que temos nas mãos, e deixando de publical-as. Mais ainda outra carta: "'enerando Dr. V. Exa. disse em suas cartas que, depois de curado, é conveniente guardar a dieta alguns mezes, depois da cura, para deixar fortificar o sangue... Meu pai ha 3 mezes que se acha restabelecido. Perguntam-vos se póde abandonar a dieta, ou guardal-a ainda? Esperamos resposta".

Centenares de cartas assim nestes termos. A cura sendo certa, é inevitavel, não interrompendo o tratamento, desde o principio até o fim da cura. Para acabar de confirmar a efficacia do "Extracto de Jambuassu", faltaria aquelle que reconhecemos nosso Deus. Uma caixa com 24 vidros custa 120$000. Os pedidos não podem ser maiores, sim menores.

RUA DA LIBERDADE, N. 78

para onde os pedidos e consultas devem ser endereçados

S. Paulo, Agosto, 2, de 1916.

O autor, A. DURAND

GUARANESIA

(ANTI-ACIDO PODEROSO)
Para o estomago, intestino e coração

4.a PHASE DA VIDA
VELHICE:
Alcance maximo da vida! Ponto em que rememoramos com saudade os tempos idos... olhando o futuro que nos sorri, confiantes no effeito da **GUARANESIA**.
Depositarios: **Campos Heitor & C.** - Uruguayana, 35
EM TODAS AS PHARMACIAS

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines
CAPITAL: FRANCO, 15.000.000 - REI, 9.000:000$000
Succursal de S. Paulo: 34-A, rua de S. Bento, 34-A
CAPITAL DA SUCCURSAL . . . . . 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 0|0 ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo o maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas de expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde.

Brasil Historico

EUGENIO EGAS, director
Inscripção annual . 30$000
Inscripção remida . 100$000
S. PAULO -- Caixa Postal, 885

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO
Completo sortimento de pertences para automoveis
Preços sem concorrencia
CASA TONGLET
Rua Barão de Itapetininga, 33 — Telephone, 1.518

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 11
20:000$000
POR 1$800

Ordem das extracções em agosto

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
686	11 de agosto	Sexta-feira	20:000$000	1$800
687	14 " "	Segunda-feira	15:000$000	1$000
688	**18 " "**	**Sexta-feira**	**50:000$000**	**4$500**
689	22 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
690	**25 " "**	**Sexta-feira**	**40:000$000**	**3$600**
691	29 " "	Terça-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro, grande Loteria commemorativa da Independencia do Brasil ***100:000$000*** em dois grandes premios de ***50:000$000 cada um*** - Por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

Exigir a antiga e verdadeira marca ALBERT ROBIN & CO.

Garantido legitimo e puro

CASA FUNDADA EM 1860

Unicos Depositarios Etablissements Bloch
Paris - 26, Cité Trevisé
RIO DE JANEIRO, 116 rua da Alfandega
S. PAULO
47, Rua Direita - Caixa, 462 - Teleph. 1214

Lloyd Real Hollandez

FRISIA
Sahirá de Santos no dia 29 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam
Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

FRISIA
Sahirá de Santos no dia 15 de agosto para Montevidéo e Buenos Aires
Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto
Voltará do Prata em 29 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS:

ORONSA
no dia 11 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DEMERARA
No dia 23 de agosto — Sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*

DRINA — 29 de agosto

PAQUETES PARA A EUROPA
A sahir de Santos:

ARAGUAYA
no dia 24 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra

A sahir do Rio:
DESNA
No dia 18 de agosto para *LISBOA e INGLATERRA*

A sahir do Rio:
ORITA - 28 de agosto

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —